



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Conselho Superior

RESOLUÇÃO CONSUP/IFPE Nº 294, DE 02 DE SETEMBRO DE 2025

Homologa a Resolução Consup/IFPE nº 272, de 27 de fevereiro de 2025, a qual aprovou, *ad referendum*, a reformulação integral do Projeto Pedagógico do curso de técnico subsequente em Logística do IFPE, *Campus* Cabo de Santo Agostinho.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, no uso das atribuições previstas no Regimento Interno do Conselho e tendo em vista

- I - o Processo Administrativo nº 23518.029824/2024-20;
- II - a Resolução Consup/IFPE nº 272, de 27 de fevereiro de 2025; e
- III - a 2ª Reunião Ordinária de 2025 do Conselho Superior do IFPE, realizada em 28 de abril,

RESOLVE:

Art. 1º Fica homologada a Resolução Consup/IFPE nº 272, de 27 de fevereiro de 2025, a qual aprovou, *ad referendum*, a reformulação integral do Projeto Pedagógico do curso técnico subsequente em Logística do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, *Campus* Cabo de Santo Agostinho, na forma do Anexo desta Resolução.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação no site do IFPE na internet e/ou no Boletim de Serviços do IFPE.

(assinado eletronicamente)
JOSÉ CARLOS DE SÁ JUNIOR



Documento assinado eletronicamente por **Jose Carlos de Sa Junior**, **Presidente(a) do Conselho Superior**, em 02/09/2025, às 17:33, conforme art. 6º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifpe.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **1980722** e o código CRC **F71E84CD**.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) TÉCNICO
SUBSEQUENTE EM LOGÍSTICA DO *CAMPUS* CABO DE
SANTO AGOSTINHO**

**Cabo de Santo Agostinho – PE
2025**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

Reitor

Prof. José Carlos de Sá Júnior

Pró-Reitora de Ensino

Profa. Magadã Marinho Rocha de Lira

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Profa. Gabriela Lins Falcão

Pró-Reitora de Extensão

Laura Fabiana da Silva Caliento

Pró-Reitor de Administração

Aurino César Santiago de Souza

Pró-Reitora de Integração e Desenvolvimento Institucional

Juliana Souza de Andrade

Diretor-Geral do *Campus* Cabo de Santo Agostinho

Prof. Daniel Costa Assunção

Diretor de Ensino

Prof. Thiago da Camara Figueredo

Diretora de Administração e Planejamento

Pollyanna Pessoa de Lima

Coordenador de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Prof. João Bosco de Vasconcelos Leite Filho

Coordenadora de Extensão e Relações Institucionais

Juliana Rebeca Alves de Arruda



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

Comissão de Reformulação Total do Projeto Pedagógico do Curso Técnico
Subsequente em Logística

Portaria de Pessoal nº 056/2024/CCSA/IFPE, de 11 de março de 2024, alterada pela
Portaria de Pessoal nº 058/2024/CCSA/IFPE, de 12 de março de 2024

Membros			
Nome do/a Servidor/a	SIAPE	Unidade de Exercício	Função
Evemília Sousa	1173605	DEN/CLOG	Presidente
Adna Márcia Oliveira de Sena	1846463	DEN/CBIM	Membro
Adriana de Fátima Valente Bastos	1141846	DEN/CGEN	Membro
Carlos Cley Evangelista Ladislau	2181260	DEN/CFOG	Membro
Daniel Costa Assunção	2667975	DGCCSA	Membro
Daniel de Cerqueira Lima e Penalva Santos	1142347	DEN/CGEN	Membro
Elza de Farias Oliveira	3363323	DEN/CGEN	Membro
Fabiane Veras Klein de Aquino	2220700	CPPI/POSLOG	Membro
Felipe Casado de Lucena	2161854	DEN/CTEH	Membro
Flávia Ximenes da Silva	1264500	DEN/CFOG	
João Bosco de Vasconcelos Leite Filho	2296126	DGCCSA/CPPI	
José Mário de Lima Freire	2891548	DEN/CGEN	
Jouberte Maria Leandro Santos	1006012	DEN/CADM	
Marcella Brito Galvão	1894038	DEN/CGEN	
Marcelo da Rocha Leão de Magalhães	3261196	DEN/CFOG	
Márcio Roberto de Lima Martins	3363780	DEN/CGEN	Membro
Marina Jacinto da Silva Oliveira	2165240	DEN/CELLE	
Michelle Diniz Martins	1323562	DGCCSA/DAPNE	
Neolam Marcelo Barbosa de Moraes	2177590	DEN/CAMB	
Rafael José da Silva	1669164	DEN/CFOG	
Rita Rovai Castellan	1866942	DEN / CGEN	

Revisão Textual

Thiago da Camara Figueredo



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

Lista de Siglas

CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica
CEXT – Coordenação de Extensão e Relações Institucionais
CNE – Conselho Nacional de Educação
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPPI – Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
DDQV – Departamento de Desenvolvimento de Pessoal e Qualidade de Vida
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFs – Institutos Federais
IFPE – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC – Ministério da Educação
NAPNE – Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Específicas
PAC – Plano Anual de Capacitação
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PE – Pernambuco
PIB – Produto Interno Bruto
PIBEX – Programa Institucional de Bolsas de Extensão
PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIC – Plano Institucional de Capacitação
PPA - Plano Plurianual
PPC – Projeto Pedagógico do Curso
PPPI – Projeto Político Pedagógico Institucional
PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PROPESQ – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

Lista de Quadros

Quadro 1 – Identificação da Instituição Mantenedora.....	09
Quadro 2 – Identificação da Instituição Proponente.....	09
Quadro 3 – Identificação do Curso.....	10
Quadro 4 – Situação do Curso.....	11
Quadro 5 – Status do Curso.....	11
Quadro 6 – Especificidades do Curso.....	11
Quadro 7 – Informações sobre Projetos de Pesquisa.....	36
Quadro 8 – Informações sobre Projetos de Extensão.....	38
Quadro 9 – Informações sobre Monitoria.....	42
Quadro 10 – Perfil do coordenador (a) do curso.....	65
Quadro 11 – Relação do Pessoal Docente.....	65
Quadro 12 – Relação do Pessoal Técnico-Administrativo	67
Quadro 13 – Distribuição dos Ambientes Educacionais e Administrativos	69
Quadro 14 – Equipamentos e Mobiliários da Sala dos Professores.....	70
Quadro 15 – Equipamentos e Materiais dos Laboratórios de Informática.....	71
Quadro 16 – Equipamentos e Materiais do Laboratório de Logística.....	72
Quadro 17 – Equipamentos do Laboratório Cabo Maker.....	76
Quadro 18 – Descrição da(s) sala(s) de aula.....	76
Quadro 19 – Infraestrutura da Biblioteca.....	78
Quadro 20 – Acervo Bibliográfico do Curso	79



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

SUMÁRIO

CAPÍTULO I – APRESENTAÇÃO.....	08
1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....	09
CAPÍTULO II – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	12
2. HISTÓRICO.....	12
2.1. Histórico da Instituição - IFPE.....	12
2.1.1 Histórico do <i>Campus</i>	17
2.1.2 Histórico do Curso.....	18
2.2 JUSTIFICATIVA.....	20
2.3 OBJETIVOS.....	23
2.3.1. Objetivo Geral.....	23
2.3.2. Objetivos Específicos.....	23
2.4 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO.....	23
2.5 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.....	24
2.6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO.....	26
2.6.1 Competências Gerais.....	27
2.6.2 Campo de Atuação.....	28
2.7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	28
2.7.1 Estrutura Curricular.....	29
2.7.2 Desenho Curricular.....	30
2.7.3 Fluxograma do Curso.....	31
2.7.4 Matriz Curricular.....	32
2.7.5 Orientações Metodológicas.....	33
2.7.6 Atividades de Pesquisa e Extensão.....	34
2.7.7 Atividades de Monitoria.....	40
2.7.8 Estágio Não-Obrigatório.....	45
2.7.9 Ementas dos Componentes Curriculares.....	47
2.7.10 Acessibilidade.....	57
2.7.11 Critérios de Aproveitamento de Conhecimento e Experiências Anteriores.....	58
2.7.12 Critérios e Procedimentos de Avaliação.....	59
2.7.13 Avaliação da Aprendizagem.....	61
2.7.14 Avaliação Interna.....	62
2.7.15 Avaliação Externa.....	63
2.7.16 Acompanhamento de Egressos.....	63
2.7.17 Certificados e Diplomas.....	64
CAPÍTULO III – CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	65
3.1 Perfil do Coordenador (a) do Curso.....	65
3.2 Corpo Docente.....	65
3.3 Corpo Técnico-Administrativo.....	67
3.4 Política de Aperfeiçoamento, Qualificação e Atualização dos Docentes e Técnicos-Administrativos.....	68



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

CAPÍTULO IV – INFRAESTUTURA.....	68
4.1 Instalações e Equipamentos.....	68
4.2 Sala de Professores, Sala de Reuniões e Gabinetes de Trabalho para Professores	70
4.3 Laboratórios.....	71
4.3.1 Laboratório de Informática.....	71
4.3.2 Laboratório de Logística: equipamentos, materiais e mobiliário.....	72
4.3.3 Laboratório Cabo Maker.....	75
4.4 Salas de Aula.....	76
4.5 Biblioteca.....	77
4.5.1 Infraestrutura da Biblioteca: mobiliário e equipamentos.....	77
4.5.2 Acervo Bibliográfico.....	78
REFERÊNCIAS.....	90
APÊNDICE A – Programa de Componente Curricular do Curso.....	94



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

CAPÍTULO I – APRESENTAÇÃO

Neste documento apresentamos o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística, na forma de articulação Subsequente, referente ao Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Logística Subsequente é um instrumento orientador, o qual especifica as atividades acadêmicas que serão desenvolvidas ao longo do curso. Está composto pelos conhecimentos necessários à formação profissional do Técnico em Logística; estrutura e conteúdo curricular; práticas pedagógicas; critérios de avaliação da aprendizagem, infraestrutura, entre outros elementos necessários ao pleno funcionamento do curso.

As estratégias e metodologias de trabalho aqui apresentadas buscam formar profissionais habilitados a atuar na área de logística, através de um processo de ensino-aprendizagem dialógico e dinâmico, oferecendo condições para que o estudante desenvolva as competências profissionais necessárias ao desempenho das atividades de operação e coordenação de serviços logísticos.

Este Projeto Pedagógico está fundamentado nas bases legais, nos princípios norteadores e níveis de ensino explicitados na LDB nº 9.394/96, bem como nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, além de seguir as diretrizes educacionais propostas na Organização Acadêmica Institucional do IFPE, e baseia-se no conjunto da legislação vigente que pauta a Educação Profissional Técnica de nível médio do país, além dos documentos institucionais que conduzem as ações pedagógicas deste IFPE, quais sejam, o Plano de Desenvolvimento Institucional (2022-2026) e o Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI (2012).



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Quadro 1 – Identificação da Instituição Mantenedora.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTENEDORA	
Mantenedora	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Sigla	IFPE
Natureza Jurídica	Autarquia Pública Federal
CNPJ	10.475.689/0001-64
Endereço (Rua, nº)	Av. Professor Luiz Freire, nº 500, Curado
Cidade/UF/CEP	Recife – PE / CEP: 50740-540
Telefone	(81) 2125 -1600
E-mail	gabinete@reitoria.ifpe.edu.br
Sítio	www.ifpe.edu.br

Quadro 2 – Identificação da Instituição Proponente

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	
Instituição	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Razão Social	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco
Sigla	IFPE
<i>Campus</i>	Cabo de Santo Agostinho
CNPJ	10.767.239/0011-17
Categoria Administrativa	Autarquia Pública Federal
Organização Acadêmica	Instituto Federal de Pernambuco
Ato Legal de criação	Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União, em 30.12.2008, e, Portaria nº 993/2013 – MEC, de 07/10/2013
Endereço (Rua, nº)	Rodovia BR-101 Sul, Km 107, s/nº, Gleba 1A, Mercês
Cidade/UF/CEP	Cabo de Santo Agostinho / PE / CEP: 54.500-000
Telefone	(81) 98935-4571
E-mail de contato	gabinete@cabo.ifpe.edu.br
Sítio do <i>Campus</i>	http://portal.ifpe.edu.br/cabo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

Quadro 3 - Identificação do Curso

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO		
01	Denominação	Curso Técnico em Logística
02	Forma de articulação com o Ensino Médio	Subsequente
03	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
04	Nível	Técnico de Nível Médio
05	Modalidade	Curso Presencial
06	Titulação/certificação	Técnico em Logística
07	Carga horária do curso (h/r)	800 h/r
07	Carga horária do curso (h/a)	800 h/a
08	Período de Integralização Mínima	1 ano (02 Semestres)
09	Período de Integralização Máxima	5 anos (10 Semestres)
10	Forma de Acesso	Processo seletivo semestral, transferência interna ou externa, outras formas de ingresso previstas em lei.
11	Pré-Requisito para ingresso	Ensino médio completo
12	Turnos	Matutino, Vespertino ou Noturno
13	Número de turmas por turnos de oferta	01
14	Número de vagas por turnos de oferta	40
15	Número de vagas por semestre	40 ou 80
16	Vagas anuais	80 a 160
17	Regime de matrícula	Período
18	Periodicidade letiva	Semestral
19	Número de semanas letivas	20
20	Início do curso / Matriz Curricular	2014.2
21	Matriz Curricular Substituída	2016.2



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

Quadro 4 – Situação do Curso.

SITUAÇÃO DO CURSO	
Trata-se de:	<input type="checkbox"/> Apresentação inicial PPC <input checked="" type="checkbox"/> Reestruturação do PPC

Quadro 5 – Status do Curso.

STATUS DO CURSO	
<input type="checkbox"/>	Aguardando autorização do Conselho Superior
<input checked="" type="checkbox"/>	Autorizado pelo Conselho Superior – Resolução CONSUP nº 084/2013
<input type="checkbox"/>	Aguardando reconhecimento do MEC
<input type="checkbox"/>	Reconhecido pelo MEC
<input checked="" type="checkbox"/>	Cadastrado no SISTEC

Quadro 6 – Especificidades do Curso.

HABILITAÇÃO, QUALIFICAÇÕES E ESPECIALIZAÇÕES			
Habilitação: Técnico em Logística			
Módulo	Carga Horária	Qualificação	Especialização
I	400h/a	Sem qualificação	Sem especialização
II	400 h/a	Sem qualificação	Sem especialização



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

CAPÍTULO II – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2. HISTÓRICO

2.1. Histórico da Instituição – IFPE

Em 23 de setembro de 1909, através do Decreto Nº 7.566, o Presidente Nilo Peçanha criava em cada uma das capitais dos Estados do Brasil uma Escola de Aprendizes Artífices, destinadas a ministrar o ensino profissional primário e gratuito. As escolas tinham o objetivo de formar operários e contramestres. O curso seria oferecido a meninos de baixa renda, sob o regime de externato, funcionando das 10 às 16 horas. Em Pernambuco, a escola iniciou suas atividades em 16 de fevereiro de 1910.

As Escolas de Aprendizes Artífices foram reformuladas em 1918, mediante Decreto nº 13.064, de 12 de junho, conservando, contudo, o seu caráter de instituição destinada a meninos pobres e apresentando poucas modificações em relação ao projeto original. Em 1937, através da Lei nº 378, de 13 de janeiro, essas instituições passaram a ser denominadas Liceus Industriais. Com a Lei Orgânica do Ensino Industrial (Decreto-Lei nº 4.073, de 30 de janeiro de 1942), passaram a oferecer ensino médio e, aos poucos, foram se configurando como instituições abertas a todas as classes sociais. A partir desse mesmo ano, o ensino industrial teve seus dois ciclos – o básico e o técnico – ampliados, passando a ser reconhecido como uma necessidade imprescindível para o próprio desenvolvimento do país.

De 1959 a 1971, o ensino industrial passou por ampliação de sua estrutura e diversas reformulações, sobretudo com a Lei nº 3.552/1959, que ofereceu estruturas mais amplas ao ensino industrial, sinalizando para uma política de valorização desse tipo de ensino. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e a Lei Nº 5.692, de 11 de agosto de 1971, focalizaram na expansão e na melhoria do ensino. Nesse período, a Escola serviu à região e ao país, procurando ampliar sua missão de centro de educação profissional.

Ao longo de seu crescimento, a Escola de Ensino Industrial do Recife, recebeu



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

denominações sucessivas de “Escola de Aprendizizes Artífices”, “Liceu Industrial de Pernambuco”, “Escola Técnica do Recife” e “Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE)”, tendo funcionado em três locais: no período entre 1910 e 1923, teve como sede o antigo Mercado Delmiro Gouveia (atual Quartel da Polícia Militar de Pernambuco, no Derby); a segunda sede localizou-se na parte posterior do antigo Ginásio Pernambucano (Rua da Aurora, Boa Vista); e a partir do ano de 1933, passou a funcionar na Rua Henrique Dias (atual sede da Fundaj, no Derby), sendo oficialmente inaugurada em 18 de maio de 1934, pelo então presidente Getúlio Vargas.

Modificações ocorreram no âmbito de atuação da instituição, sobretudo com a Lei nº 5.692/71, que previa uma educação profissionalizante compulsória; com a Lei nº 7.044/82, que tornou a educação profissionalizante facultativa; e com a Lei nº 8.948/94, que criou o Sistema Nacional de Educação Tecnológica.

Uma nova mudança de endereço aconteceu em 17 de janeiro de 1983. Já com o nome de Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE), a instituição passou a funcionar na Avenida Professor Luís Freire, no bairro do Curado, em instalações projetadas e construídas com o esforço conjunto de seus servidores e estudantes. Nessa sede, atualmente, funciona o *Campus Recife* e a Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco.

Em 1999, através do Decreto s/n de 18/01/1999, a ETFPE foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco (CEFET-PE), ampliando seu portfólio de cursos e passando também a atuar na Educação Superior com a formação de tecnólogos. Em 2004, com a publicação do Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, são criados os Cursos Técnicos na Modalidade Integrada. Já em 2005, o Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005, instituiu o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

O CEFET-PE expandiu seu raio de atuação com a implantação das Unidades de Ensino Descentralizadas – as UNEDs. Assim, foi criado o CEFET Petrolina, a partir da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Vilela – EAFDABV, (Decreto nº. 4.019, de 19 de novembro de 2001). Depois veio a UNED Pesqueira, no Agreste Pernambucano,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

criada com a Portaria Ministerial nº 1.533/92, de 19/10/1992, e a UNED Ipojuca, na Região Metropolitana do Recife, fronteira com a região da Mata Sul do Estado, mediante a portaria Ministerial nº 851, de 03/09/2007.

Finalmente, com a publicação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi instituída a Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e foram criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Segundo a Lei 11.892/08, as finalidades de cada Instituto Federal são:

- I – ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII – realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX – promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

A Lei confere a cada Instituto autonomia, nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos e registrar diplomas dos cursos oferecidos, mediante autorização do Conselho Superior. A partir de 2008, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco passou a ser constituído por um total de nove *campi*, a saber: os *campi* de Belo Jardim, Barreiros e Vitória de Santo Antão (antigas Escolas Agrotécnicas Federais – EAFs); os *campi* Ipojuca e Pesqueira (antigas UNEDs do CEFET-PE); o *Campus* Recife (antiga sede do CEFET-PE); além dos *campi* Afogados da Ingazeira, Caruaru e Garanhuns, da expansão II, em funcionamento desde 2010, e o *Campus* Virtual da Educação



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

a Distância (EaD), com aulas presenciais em 19 polos.

A constituição dos diversos *campi* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco foi realizada a partir da base territorial de atuação e caracterização das regiões de desenvolvimento onde os mesmos estão situados.

Os referidos *campi* estão localizados em cinco regiões de desenvolvimento do estado, a saber: na Região Metropolitana do Recife (RMR), na Região da Mata Sul (RMS) e nas Regiões do Agreste Central (RAC), Região do Agreste Meridional (RAM) e Região do Sertão do Pajeú (RSP). Cumprindo a 3ª fase de expansão da Rede, em 2014, o IFPE ganhou mais sete unidades nas cidades de Cabo de Santo Agostinho, Palmares, Jaboatão, Olinda, Paulista, Abreu e Lima e Igarassu. A missão do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) é promover a educação profissional, científica e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de ensino, pesquisa e extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade.

No cumprimento das finalidades estabelecidas pela política pública que instituiu a rede federal de educação tecnológica e profissional, o IFPE assumiu como missão institucional descritas no PDI para o período de 2022-2026:

[...] promover a educação profissional, científica e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidade, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade (IFPE/PDI, 2022, p.28).

Tendo também como função social:

[...] promover uma educação pública de qualidade, gratuita e transformadora, que atenda às demandas sociais e que impulse o desenvolvimento socioeconômico da região, considerando a formação para o trabalho a partir de uma relação sustentável com o meio ambiente. Para tanto, deve proporcionar condições igualitárias de êxito a todos os cidadãos que constituem a comunidade do IFPE, visando à inserção qualitativa no mundo socioambiental e profissional, fundamentado em valores que respeitem a formação, a ética, a diversidade, a dignidade humana e a cultura de paz (IFPE/PPI, 2012, p. 36).



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

Como é possível observar, o IFPE tem por objetivo fundamental contribuir com o desenvolvimento educacional e socioeconômico do conjunto dos municípios pernambucanos onde está difundindo o conhecimento a um público historicamente colocado à margem das políticas de formação para o trabalho, da pesquisa e da democratização do conhecimento, considerando a comunidade em todas as suas representações. Dessa forma, o IFPE se coloca como um instrumento do governo federal para promover a educação pública, gratuita e de qualidade, com vistas a contribuir para o desenvolvimento local apoiado numa melhor qualidade de vida e na autonomia intelectual dos seus estudantes.

No cumprimento de sua função social, o IFPE tem criado cursos técnicos, de bacharelado e licenciatura em vários *campi* e também possui experiência na oferta de cursos na modalidade de Educação a Distância (EaD).

Em relação aos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica, a Instituição mantém 04 (quatro) programas, todos com concessão de bolsas de iniciação científica: Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA); Programa de Iniciação Científica (PIBIC); Programa de Iniciação Científica Ações Afirmativas (PIBIC-AF); e Programa de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI). Todos os anos são concluídas pesquisas de estudantes dos cinco programas e novos estudantes ingressam neles.

No que se refere à extensão, o IFPE pauta sua ação no Plano Nacional de Extensão Universitária (PNExt), aprovado em 1999 pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, criado em 1987, e que se configura como o principal documento sobre a extensão universitária brasileira, na vigência do PNE 2014-2024.

A extensão como atividade acadêmica articulada ao ensino e à pesquisa visa atender as demandas sociais existentes, buscando intercâmbio e parcerias nas diversas áreas temáticas do curso que atualmente se constituem como prioridades estratégicas para a extensão. Desse modo, espera-se contribuir para a qualificação profissional, em observância à diversidade, característica da sociedade em que o IFPE está inserido.

Algumas ações de extensão são desenvolvidas no IFPE, como, por exemplo, projetos sociais que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela. Cursos



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

de extensão de caráter teórico e/ou prático, com carga horária mínima e com critérios de avaliação definidos, de oferta não regular e estágio e emprego, que compreendem todas as atividades de prospecção de oportunidades de estágio/emprego e a operacionalização administrativa do estágio.

Pelo exposto acima, depreende-se que o Curso Técnico em Logística Subsequente no *Campus* Cabo de Santo Agostinho é mais uma ação que se propõe a continuar ampliando os horizontes acadêmicos do IFPE como instituição educacional e a contribuir para o cumprimento de sua função social e missão institucional junto à sociedade, particularmente no atual cenário de desenvolvimento econômico e social do estado de Pernambuco.

2.1.1. Histórico do *Campus*

O *Campus* Cabo de Santo Agostinho faz parte da terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, instituída pela Lei Federal nº 11.195/2005.

No dia 07 de outubro de 2013, houve a publicação da autorização para funcionamento, através da portaria nº 993/2013 do Ministério da Educação, iniciando suas atividades no dia 14 de outubro do mesmo ano, com a oferta da primeira turma do Curso Técnico em Hospedagem, através do PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego). Ao longo do primeiro ano de funcionamento, o *Campus* também ofereceu cursos de qualificação profissional em Auxiliar de Cozinha e em Organização de Eventos, ambos na modalidade de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC).

No dia 14 de outubro de 2014, realizou-se a aula inaugural das primeiras turmas regulares dos Cursos Técnicos Subsequentes em Logística e Meio Ambiente, formadas por 144 (cento e quarenta e quatro estudantes). Em 27 de agosto de 2015, iniciou-se a 1ª turma do Curso de Qualificação Profissional em Almojarife, modalidade PROEJA Concomitante, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de Pernambuco, através do Convênio nº 01/2013 – SEE/IFPE, com 35 estudantes. No segundo semestre de 2016, iniciaram as primeiras turmas dos demais Cursos Técnicos Subsequentes regulares (Cozinha e Hospedagem). Em 2018.2 iniciaram-se os cursos regulares de formação inicial



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

e continuada de idiomas, Espanhol Básico e Inglês Básico, com 20 estudantes em cada turma, ofertados pelo Centro de Libras e Línguas Estrangeiras (CELLE), bem como o primeiro curso de Pós-Graduação *lato sensu* de Especialização em Gestão Estratégica em Logística.

A sede definitiva do *Campus* Cabo de Santo Agostinho foi construída numa área de 12.370 metros quadrados, localizada na Rodovia BR 101 Sul, Km 107, s/nº, Gleba 1A, Mercês, Cabo de Santo Agostinho/PE, CEP: 54500-000. O *Campus* Cabo de Santo Agostinho também oferece cursos superiores nas modalidades bacharelado e tecnologia. Os cursos de bacharelado oferecidos são: (1) Engenharia Ambiental e Sanitária e (2) Administração; com relação aos de tecnologia, tem-se (3) Hotelaria e (4) Gastronomia. A partir da oferta dos cursos e contando com o funcionamento do *Campus* nos três turnos, a perspectiva é de atender 1200 estudantes.

2.1.2. Histórico do Curso

O IFPE – *Campus* Cabo de Santo Agostinho oferece quatro cursos relacionados ao eixo tecnológico de Gestão e Negócios: Bacharelado em Administração, Técnico em Logística Subsequente, Qualificação Profissional em Almojarife – PROEJA Concomitante e Pós-Graduação, *lato sensu*, em Gestão Estratégica em Logística. Ressalta-se que o curso Técnico em Logística Subsequente foi escolhido por meio de uma audiência pública antes da implantação do *Campus*, considerando as características de empregabilidade da região. Os cursos de Administração, Qualificação Profissional em Almojarife e o de Gestão Estratégica em Logística foram escolhidos através de estudo de demanda e em observância à legislação de criação dos Institutos Federais quanto à verticalização do ensino.

Estes cursos seguem os princípios pedagógicos constantes no PPPI do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, a saber:

[...] formação profissional em vários níveis e modalidades de ensino, contribuindo para que o estudante possua sólidos conhecimentos científicos e tecnológicos, como também para a sua formação para a cidadania a fim de se concretizar as aspirações da sociedade no que se refere a sua formação: maior qualidade de educação, maior igualdade e



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

formas democráticas de convívio, com o objetivo de construir e consolidar não só a qualificação profissional, mas, sobretudo, a formação humana (PPPI – IFPE, 2012, p.33).

Destaca-se que, ainda com base no PPPI-IFPE, os eixos estruturadores do ensino-aprendizagem serão a interdisciplinaridade, a contextualização e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (PPPI – IFPE p. 35), contribuindo assim para a formação simultânea do estudante nos aspectos técnico e prático, pluralista e crítico, implicando uma qualidade social e política, e atendendo diretamente as competências exigidas pelo mundo do trabalho: comunicação, pensamento crítico, colaboração e criatividade.

Com o intuito de corresponder aos pressupostos do documento, o *Campus* Cabo de Santo Agostinho já mantém acordos de cooperação para atuação conjunta em projetos de extensão e atividades extraclasse com a iniciativa privada e pública, por exemplo.

No município do Cabo de Santo Agostinho estão situados o Complexo Industrial Portuário de Suape e o Complexo de Turismo e Lazer do Paiva, dois empreendimentos que dinamizam a economia do entorno e geram uma demanda por profissionais qualificados em diversas áreas e, especificamente, profissionais das áreas de logística e administração. Além disso, encontram-se empresas de médio porte, microempresas e empresas familiares, voltadas para os serviços necessários para a região que também demandam esses profissionais.

Para esses cursos, conta-se com a parceria de diversas empresas da região para visitas técnicas guiadas, como exemplos, o Hospital Dom Helder Câmara, o Aeroporto Internacional dos Guararapes e o Porto de Suape, que todos os anos recebem nossos estudantes para uma vivência focada em Logística Portuária.

Observa-se que essas parcerias trazem benefícios mútuos. Os estudantes, durante o curso, interagem com a rotina do trabalho e as empresas, por sua vez, passam a conhecer nossos estudantes, possibilitando estágios e/ou futuras contratações ao final do período.

O curso Técnico em Logística Subsequente, objeto de reformulação, tem por objetivo a formação de profissionais qualificados para atuarem em instituições públicas, privadas e do terceiro setor.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

A área de logística tem despertado interesse de estudo e pesquisa por profissionais e estudantes de outras áreas, tais como dos cursos de Administração de Empresas e também de Engenharia de Produção.

Tema de diversos artigos científicos, a logística permite uma formação com possibilidade de aplicação em diversos setores e não somente no setor industrial, ao que ela costuma ser associada diretamente. A formação em logística permite ao profissional trabalhar na indústria, no comércio, no setor de serviços ou mesmo no terceiro setor. Algumas das áreas em que um profissional de logística pode atuar incluem Gestão de Transportes, Gestão de Armazenagem e Distribuição, Gestão de Produção e de Estoques, etc.

Antes da possibilidade de se obter uma formação especificamente nesta área, era necessário estudar temas mais amplos como Administração de Empresas para se ter acesso a conteúdo que envolvessem temas sobre logística. Com a criação de cursos do nível técnico e tecnológico, tornou-se possível se aprofundar nos diversos contextos que esse assunto apresenta.

No Brasil, é possível estudar logística nos níveis técnico, tecnológico, ou ainda pode-se realizar cursos de especialização em logística disponíveis em instituições públicas e privadas. Já no IFPE, os cursos oferecidos nessa área são do nível técnico nos *Campi* Cabo de Santo Agostinho e Igarassu.

2.2 JUSTIFICATIVA

O curso Técnico em Logística Subsequente proposto será ofertado pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – IFPE, *Campus* Cabo de Santo Agostinho. O *Campus* está situado no município do Cabo de Santo Agostinho que pertencente à zona sul da Mesorregião Metropolitana do Recife.

De acordo com o IBGE (2022), o município tem 203.440 habitantes, é a sétima (7^a) maior cidade do estado e tem uma densidade demográfica de 456,7 hab/km². Em 2021, o PIB per capita do município foi R\$ 65.022,05 e é o quinto maior do estado de Pernambuco.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

A cidade do Cabo de Santo Agostinho concentra um dos maiores polos industriais do Estado de Pernambuco, o Complexo Industrial de Suape (SUAPE, 2018). Este complexo está situado na Nucleação Sul da Região Metropolitana do Recife, com acesso a partir da BR-101 e da PE-60. Seu território Estratégico compreende oito municípios na sua área de influência direta e indireta: Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca (Zona de influência direta); Jaboatão dos Guararapes, Escada e Moreno (Zona de influência indireta); Ribeirão, Sirinhaém e Rio Formoso (Território Expandido).

O Porto de Suape representa o polo industrial mais completo do Nordeste do Brasil, recebendo, distribuindo e exportando matérias primas, insumos básicos e produtos finais e é a principal alternativa para o transporte de cargas de e para toda a costa atlântica da América do Sul. Esse Complexo possui mais de 80 empresas instaladas e em implantação. As quais geram, aproximadamente, 17,5 mil empregos diretos e cerca de R\$ 74,5 bilhões de investimentos privados (SUAPE, 2024).

Além disso, a cidade do Cabo de Santo Agostinho por fazer parte da Região Metropolitana do Recife, tem um alto potencial em empreendedorismo e economia criativa em função do polo de criatividade do Porto Digital de Recife.

Sendo assim, em decorrência da elevada quantidade de empresas instaladas no Porto Digital, no Porto de Suape, na Refinaria Abreu e Lima, entre outros empreendimentos, a cidade de Cabo de Santo Agostinho transformou-se em um importante ponto para a realização do turismo de eventos e negócios. Isso tem motivado o surgimento de infraestrutura tanto no que se refere a meios de hospedagem como para a realização de eventos corporativos.

Destaca-se que, a área de logística refere-se aos processos ligados à produção, desde a aquisição de insumos até a entrega de produtos e serviços ao consumidor final. Desta forma, a gestão logística se apresenta atualmente como estratégica para as organizações e visa proporcionar competitividade no mercado e qualidade do produto e/ou serviço para o consumidor final. Essencialmente, a gestão logística requer uma visão holística da organização, uma vez que esta é a área responsável pelo planejamento, organização, coordenação, direção e controle dos recursos organizacionais, sejam eles materiais,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

financeiros e humanos necessários à execução de todas as atividades da organização, conduzindo desde a aquisição e entrada de materiais, o planejamento da produção e prestação de serviços, o armazenamento, o transporte e a distribuição dos produtos, além do acompanhamento das operações e da gestão de informações relacionado a estes processos. Para tanto, as organizações necessitam que seus profissionais adquiram novas habilidades e, em decorrência disso, a reformulação total do Projeto Pedagógico do Curso Técnico Subsequente em Logística faz-se necessária.

Nessa perspectiva, a relevância deste curso se dá com a possibilidade de qualificar profissionais que possam atuar na etapa de operacionalização da gestão logística dos empreendimentos no estado, no município de Cabo de Santo Agostinho e no país. Assim, a concepção do Curso Técnico Subsequente em Logística baseia-se na busca pela garantia da formação de profissionais qualificados, críticos, reflexivos, éticos, criativos e inovadores nas atividades que venham a desempenhar, visando proporcionar conhecimentos do setor logístico que permitam a otimização gerencial das organizações, sejam elas, públicas, privadas ou do terceiro setor, contribuindo para a ampliação da competitividade das organizações em âmbito local e nacional.

Desse modo, a oferta do Curso Técnico Subsequente em Logística, justifica-se na medida em que as atribuições do setor logístico são fundamentais para todas as organizações, das mais simples às mais complexas, fazendo com que a atuação deste profissional seja imprescindível para criar as condições que promovam o adequado funcionamento das mesmas. Assim, o assessoramento e o gerenciamento logístico tornam-se fundamentais para a sobrevivência das organizações na atualidade. Por conseguinte, a formação de profissionais com essas habilidades se apresentam como relevantes para o mundo do trabalho.

Diante do exposto, esta proposta de reformulação total do projeto pedagógico busca atender a demanda das organizações e da população por cursos que qualifiquem profissionais com competências para atuar em diversos segmentos da área de logística.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

2.3 OBJETIVOS

2.3.1 Objetivo Geral

Formar profissionais com habilidades na área de logística, para o novo mundo do trabalho mutante, globalizado e competitivo, contemplando áreas inovadoras do conhecimento e abrangendo tecnologias modernas, contextualizadas na gestão de negócios.

2.3.2 Objetivos Específicos

- ✓ Possibilitar o conhecimento sobre as especificidades das atividades logísticas;
- ✓ Habilitar o estudante para a utilização de ferramentas e processos necessários à gestão logística;
- ✓ Propiciar o conhecimento dos aspectos técnicos e operacionais da área de logística;
- ✓ Proporcionar condições favoráveis para aplicação dos conhecimentos apreendidos em situações hipotéticas e/ou reais nas operações logísticas;
- ✓ Possibilitar o desenvolvimento de competências demandadas do mundo do trabalho, assim como uma formação técnica-humanista.
- ✓ Reconhecer as reais necessidades do mundo do trabalho, considerando, principalmente, as soluções de gerenciamento logístico mediadas por tecnologia;
- ✓ Contribuir com o desenvolvimento local e regional, através do estímulo ao trabalho coletivo, solidário e interativo.

2.4 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

Para ingresso no curso Técnico em Logística – Subsequente, o candidato deverá ter concluído o Ensino Médio ou equivalente. A admissão ocorrerá através de:

- a) exame de seleção aberto, em que os classificados serão matriculados compulsoriamente em todos os componentes curriculares do primeiro período;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

- b) transferência de estudantes oriundos de outras Instituições Federais de Ensino Profissional, mediante a existência de vagas, salvo nos casos determinados por lei, respeitando-se as competências adquiridas na unidade de origem;
- c) outras formas de ingresso previstas em lei.

O processo seletivo será semestral e regulamentado através de edital próprio com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e documentação exigida.

2.5 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O Curso Técnico em Logística está inscrito no Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, fundamentado na Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020.

A estrutura curricular do curso, observa as determinações legais dispostas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – Lei Federal nº 9.394/96 e suas alterações, conforme Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008; no Decreto Federal nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da LDB; no Parecer CNE/CEB nº 11/2012 e na Resolução CNE/CEB nº 6/2012 que instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. A fundamentação legal é descrita a seguir:

- ✓ Constituição Federal de 1988;
- ✓ Lei nº 9394, de 1996 – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- ✓ Lei nº 11.788, de 2008 – Dispõe sobre estágio de estudantes;
- ✓ Lei nº 11.892, de 2008 – Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências;
- ✓ Lei nº 11.769, de 2008 – Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na Educação Básica. Aplicável apenas aos cursos Integrados;
- ✓ Decreto Federal nº 5.154/04 – Regulamenta a Educação Profissional;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

- ✓ Parecer CNE/CEB nº 11, de 2008 – Proposta de Instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio;
- ✓ Parecer CNE/CEB nº 40, de 2004 – Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB);
- ✓ Parecer CNE/CEB nº 39, de 2004 – Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio;
- ✓ Parecer CNE/CEB nº 35, de 2003 – Normas de estágio para estudantes do Ensino Médio e da Educação Profissional;
- ✓ Parecer CNE/CEB nº 11/2012 – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico;
- ✓ Portaria nº 671 de 01/08/13 – Dispõe sobre o Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec) para acesso a vagas gratuitas em cursos técnicos na forma subsequente. Brasília, 2013.
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 3, de 2012 – Atualiza o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio;
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 4, de 2012 – Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio;
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 01, de 2004 – Estabelece Diretrizes para a realização de estágio de estudantes da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos;
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 01, de 2005 – Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio às Disposições do Decreto nº 5.154/2004;
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 6/2012 – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico;
- ✓ Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020 – Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
- ✓ Resolução IFPE/CONSUP nº 22, de 02 de abril de 2014 – Aprova a Organização



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

Acadêmica do Instituto Federal de Pernambuco.

✓ Resolução IFPE/CONSUP nº 29, de 02 de julho de 2015. Atualiza as orientações gerais para procedimentos que estabelecem as diretrizes a serem seguidas para as propostas de reformulação curricular dos cursos do IFPE.

2.6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O Técnico em Logística é o profissional de nível médio que atende às necessidades de empresas públicas, privadas ou do terceiro setor no que se refere aos processos inerentes às atividades de aquisição, armazenagem, transporte e distribuição de mercadorias das organizações, auxiliando na tomada de decisões e na proposição de soluções que visem à otimização de processos e ferramentas da gestão organizacional.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (MEC/SETEC, 2020), o Técnico em Logística apresenta qualificações que possibilitam auxiliar no planejamento, operacionalização e controle da cadeia produtiva e seu fluxo logístico; executar procedimentos relacionados a suprimentos, produção, recebimento, armazenagem e distribuição de produtos, fazendo uso das tecnologias de informação e comunicação; identificar agentes da cadeia de suprimentos; e elaborar relatórios operacionais para tomada de decisões.

Dessa forma, a proposta deste curso é formar o técnico em logística capaz de dar apoio aos processos de planejamento, organização, coordenação, execução e controle das atividades inerentes ao setor de logística das organizações.

Além disso, ao final de sua formação, este profissional estará apto a atuar no apoio aos processos ligados ao planejamento estratégico; poderá assessorar nas análises e controles de indicadores concernentes ao desempenho logístico; dar sugestões de melhorias aos aspectos estratégicos, operacionais, da qualidade e legais da organização; apoiar a realização de pesquisas e análises de informações destinadas a dar suporte ao processo operacional logístico da organização.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

2.6.1. Competências Gerais

Busca-se, com a formação técnica em logística, desenvolver as seguintes competências:

- ✓ Desenvolver comunicação e expressão compatíveis com o exercício profissional nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- ✓ Expressar-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- ✓ Refletir e atuar criticamente sobre suas funções na estrutura produtiva da organização;
- ✓ Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional;
- ✓ Compreender a estrutura e o funcionamento da organização, atuando nas rotinas dos vários departamentos, de modo a permitir o alcance dos objetivos organizacionais de forma empreendedora;
- ✓ Revelar-se como profissional adaptável às exigências de mercado e das atividades organizacionais;
- ✓ Desenvolver capacidade para operacionalizar projetos em organizações;
- ✓ Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar as funções logísticas que os demandem;
- ✓ Compreender a dinâmica dos mercados, contribuindo para o crescimento organizacional sustentável;
- ✓ Apoiar as atividades de responsabilidade socioambiental desenvolvidas pelas organizações.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

2.6.2 Campo de Atuação

Conforme o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (MEC/SETEC, 2020), as possibilidades de atuação do profissional técnico em logística são as indústrias e/ou comércios em geral, transportadoras, centros de distribuição e armazéns gerais.

2.7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O desafio de formar profissionais competentes com foco na cidadania, na humanização dos sujeitos e na formação técnica e científica requer como fundamento uma concepção de ensino que privilegie o conhecimento da realidade, a análise reflexiva sobre essa realidade, para, a partir daí, agir para transformá-la ou pelo menos indicar caminho para a superação das dificuldades.

Nesse sentido, é de fundamental importância que o currículo contemple não apenas a formação do saber acadêmico em si mesmo, mas também seja pautado na perspectiva da formação do estudante como sujeito social, que busca compreender criticamente o mundo e o lugar onde vive como realidades inseparáveis.

Além disso, a intencionalidade e a direção do processo formativo devem prescindir de uma práxis pedagógica alicerçada no diálogo e numa metodologia orientada para abordagens teóricas e práticas, capaz de promover uma aprendizagem significativa, contribuindo efetivamente para a construção de saberes necessários aos profissionais em formação.

Tendo em vista essas premissas, o currículo foi elaborado contemplando as competências profissionais fundamentais da habilitação, com foco no perfil profissional de conclusão, prevendo situações que levem o participante a vivenciar o processo de ação-reflexão-ação, a mobilizar e articular com pertinência conhecimentos, habilidades e valores em níveis crescentes de complexidade. Para tanto, a abordagem dos conhecimentos privilegia os princípios da contextualização e da interdisciplinaridade, agregando competências relacionadas com as novas tecnologias, trabalho individual e em equipe e autonomia para enfrentar diferentes desafios do mundo do trabalho com criatividade



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

e flexibilidade.

O pleno desenvolvimento dessa proposição supõe a materialização de tais princípios na organização curricular do curso, conforme descrito a seguir.

2.7.1 Estrutura Curricular

O curso Técnico em Logística é um curso técnico de nível médio, na forma Subsequente e está organizado em 02 (dois) módulos verticalizados e sequenciais, sem saída intermediária de qualificação, apresentando uma carga horária total de 800 horas-aulas, distribuídas nos dois módulos do curso.

Cada período está organizado em 20 semanas letivas de trabalho escolar efetivo, desenvolvido por componentes curriculares estruturados sobre as bases científicas e tecnológicas, contemplando um conjunto de competências e habilidades tendo em vista à construção gradativa do Perfil do Profissional.

O Módulo I apresenta uma carga horária de 400 horas-aulas e está organizado de modo a promover a apropriação de conhecimentos básicos considerados necessários para o desenvolvimento dos conteúdos que serão ministrados no módulo seguinte. Já o Módulo II possui 400 horas aulas e finaliza o processo formativo através dos componentes curriculares que completam a formação profissional do educando.

Os conteúdos estão organizados respeitando a sequência lógica, didaticamente recomendada e visando à formação completa do Técnico em Logística por meio dos ementários, conteúdos e bibliografia propostos em cada componente curricular apresentado em sua matriz que serão descritos no Formulário do Programa de Componente Curricular (Apêndice A).

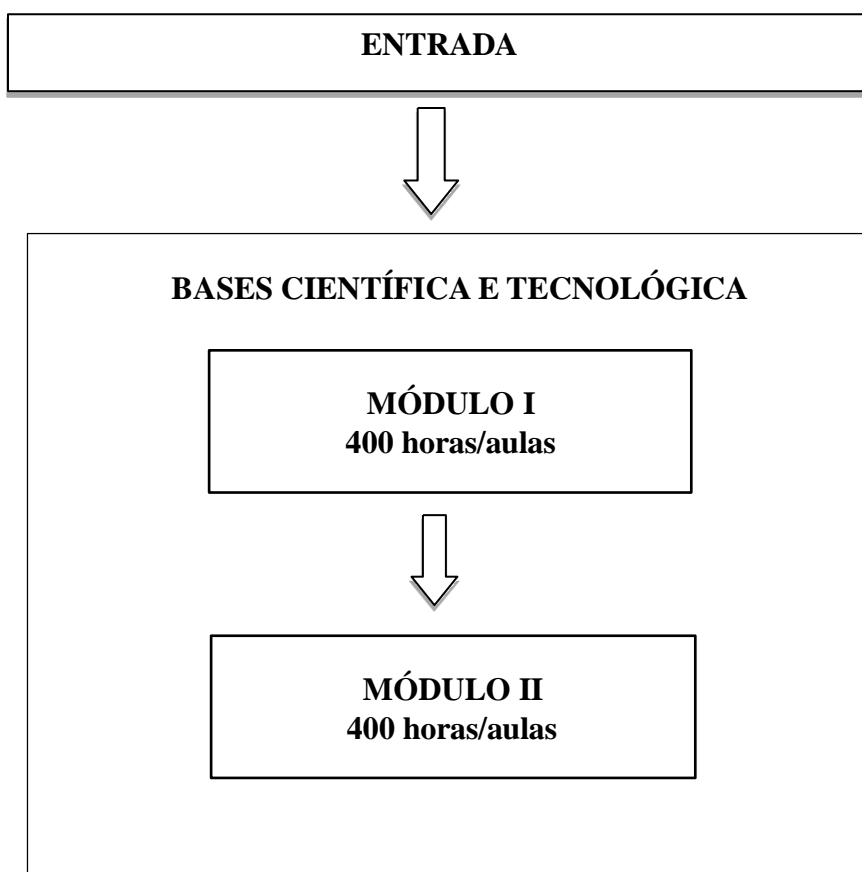


**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

2.7.2 Desenho Curricular do Curso Técnico em Logística Subsequente

A carga horária do Curso de Técnico em Logística será integralizada no período de 01 (um) ano. O limite máximo para conclusão será de 5 (cinco) anos, conforme legislação vigente. Após este prazo previsto na lei, o estudante que desejar concluir o curso deverá submeter-se a novo processo seletivo.

Figura 1 – Composição Curricular do Curso



Fonte: Elaboração Própria (2024).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

2.7.3.Fluxograma do Curso

Módulo I (400 h/a)	Módulo II (400 h/a)
Ética e Comportamento Organizacional	Gestão da Cadeia de Suprimentos
Gestão de Transporte, Armazenagem e Distribuição	Gestão de Custos Logísticos
Informática Aplicada	Gestão de Materiais, Estoques e Compras
Introdução à Logística	Logística Internacional e Portuária
Matemática Aplicada à Logística	Produtividade e Qualidade
Português para Logística	Projeto Técnico
Segurança do Trabalho e Meio Ambiente	Tecnologia e Sistemas de Informação Logística


Fonte: Elaboração Própria (2024).



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

2.7.4 Matriz Curricular

A matriz curricular deste curso está planejada para ter, no máximo, 20 horas/aula por semana, dividido em 04 horas/aula por dia, durante 05 dias letivos, a serem realizados de segunda a sexta-feira. As ementas dos componentes curriculares constituintes do curso Técnico em Logística Subsequente estão no Anexo A.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA					 INSTITUTO FEDERAL PERNAMBUCO Campus Cabo de Santo Agostinho	
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO Rodovia BR 101 Sul, Km 107, s/nº, Gleba 1A, Mercês, Cabo de Santo Agostinho/PE, CEP: 54.500-000 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM LOGÍSTICA – 2025 SEMANAS LETIVAS: 20 Semanas TURNO: Matutino, Vespertino ou Noturno HORA AULA: 60 minutos Fundamentação Legal: LDB 9394/1996 e alterações e outras legislações aplicadas ao curso.						
MATRIZ CURRICULAR						
Componentes Curriculares		Créditos	h/r	h/a	Pré-Requisito	Co-Requisito
Módulo I	Ética e Comportamento Organizacional	2	40	40	-	-
	Gestão de Transporte, Armazenagem e Distribuição	4	80	80	-	-
	Informática Aplicada	2	40	40	-	-
	Introdução à Logística	4	80	80	-	-
	Matemática Aplicada à Logística	4	80	80	-	-
	Português para Logística	2	40	40	-	-
	Segurança do Trabalho e Meio Ambiente	2	40	40	-	-
	Total do Período	20	400	400	-	-
Módulo II	Gestão da Cadeia de Suprimentos	2	40	40	-	-
	Gestão de Custos Logísticos	2	40	40	-	-
	Gestão de Materiais, Estoques e Compras	4	80	80	-	-
	Logística Internacional e Portuária	2	40	40	-	-
	Produtividade e Qualidade	4	80	80	-	-
	Projeto Técnico	4	80	80	-	-
	Tecnologia e Sistemas de Informação Logística	2	40	40	-	-
	Total do Período	20	400	400	-	-
Carga horária total (em horas-aula)					800	
Carga horária total (em horas-relógio)					800	
Total Geral (em horas)					800	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

2.7.5 Orientações Metodológicas

Os princípios pedagógicos, filosóficos e legais que subsidiam a organização pedagógica do curso são os definidos pelo MEC, nos quais a relação teoria-prática é o princípio fundamental à estrutura curricular, estando condizentes com as necessidades atuais nos diversos segmentos. O saber-pensar, o saber-fazer e o saber-ser devem ser os grandes norteadores do ensino-aprendizagem.

O projeto de execução do curso será marcado pela exigência e expectativa do mundo do trabalho, através de vivência em salas-ambiente. A participação do estudante e do professor nesse processo formador possibilitará os requisitos necessários para a construção das competências e habilidades no que se refere a: identificar, avaliar, estabelecer, organizar, compreender, utilizar, conduzir, e supervisionar os elementos que compõem as atividades da área de logística.

As estratégias pedagógicas serão desenvolvidas, conforme sua natureza, em ambientes pedagógicos distintos e podem envolver: aulas teóricas com utilização de projetor de mídia, vídeos, slides, entre outros equipamentos, visando à apresentação e problematização do conhecimento a ser trabalhado, e posterior discussão e troca de experiências; aulas práticas em laboratório para melhor vivência e compreensão dos tópicos teóricos; seminários; pesquisas; elaboração de projetos diversos; visitas técnicas às empresas e indústrias da região; palestras com profissionais da área. Os componentes curriculares serão trabalhados de forma contextualizada, interdisciplinarmente quando possível, caracterizando assim um processo de construção participativa. A atualização da biblioteca se dá de forma constante e sistemática, sendo os professores incentivados a semestralmente indicarem novos volumes e artigos para serem adquiridos pela biblioteca do campus de acordo com a demanda de estudantes matriculados.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

2.7.6 Atividades de Pesquisa e Extensão

Os programas de iniciação científica, de incentivo acadêmico e de iniciação ao desenvolvimento tecnológico e inovação do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) são voltados ao desenvolvimento do pensamento científico/tecnológico e à iniciação à pesquisa de estudantes dos cursos regulares do IFPE.

O *Campus* Cabo de Santo Agostinho tem 6 (seis) Grupos de Pesquisas Cadastrados na Pró-Reitoria de Pesquisa:

- 1) O EOIP - Grupo de pesquisa em Estudos Organizacionais, Inovação e Produtividade tem por objetivo gerar, difundir e aplicar conhecimentos que contribuam para a melhoria dos processos organizacionais, de inovação, de qualidade e da produtividade das organizações no âmbito do Estado, do Mercado e da Sociedade. Embora esses temas sejam abrangentes e se refiram a múltiplos contextos, as pesquisas tenderão a privilegiar os contextos brasileiro e nordestino, considerando, também, o desenvolvimento de perspectivas comparadas com outras realidades do mundo contemporâneo.
- 2) O AMBISOFT – Tecnologia e Gestão Ambiental, que tem como objetivo desenvolver pesquisas através da criação e/ou aplicação de software na área ambiental, atuar junto à comunidade através da prestação de serviços e informações sobre a gestão ambiental, assim como solidificar as pesquisas e estabelecer parceiras com outras instituições na área ambiental;
- 3) GRUPO DE INVESTIGAÇÕES LINGUÍSTICAS E LITERÁRIAS, que tem como objetivo promover análises linguísticas e literárias que proporcionem o desenvolvimento da competência comunicativa dos estudantes;
- 4) GRUPO DE TEMÁTICAS AMBIENTAIS INTERDISCIPLINARES, que tem o objetivo de desenvolver pesquisas na temática de gestão ambiental e desenvolvimento sustentável, tanto no âmbito do município do Cabo de Santo Agostinho, quando inserido em instituições de ensino da região e no próprio IFPE, de forma multi, inter e transdisciplinar, buscando subsidiar a formulação de políticas públicas e administrativas, almejando o desenvolvimento sustentável da localidade estudada;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

5) GEASO – Grupo de Estudo das Atividades Sistêmicas da Organização, que tem como objetivo buscar conhecimentos na dinâmica das organizações sob a ótica da gestão por resultados provenientes de um planejamento estratégico sob uma visão holística pública e privada.

6) DIMENSÕES E CONTEXTOS DA HOSPITALIDADE - Grupo de Estudo que tem como objetivo desenvolver pesquisas voltadas para as várias interfaces da hospitalidade buscando aproximação especialmente com as temáticas da sustentabilidade ambiental, cultura/patrimônio, linguagem, novas práticas turísticas gestão pública, privada e gastronomia.

Com relação às atividades de Pesquisa, desde a implantação do *Campus* Cabo de Santo Agostinho até o ano de 2023 já foram cadastrados 22 (vinte e dois) projetos de pesquisa relacionados à logística, conforme especificações constantes no Quadro 7 a seguir.

Quadro 7 - Informações sobre Projetos de Pesquisa referentes ao período de 2015 a 2023

Ano/ Edital	Título do Projeto de Pesquisa	Nome do (a) Bolsista	Coordenador (a) do Projeto
2015	Sistema de Informação Logística: Um Estudo no Setor de Armazéns de Construção na Cidade do Cabo de Santo Agostinho/PE.	Amanda Drisany Silva	José Mario de Lima Freire
	Percepções da Aprendizagem organizacional e do desenvolvimento de competências do IFPE <i>campus</i> Cabo de Santo Agostinho	Heloisa Regina de Lima	Rita Rovai Castellan
	Percepções da Aprendizagem organizacional e do desenvolvimento de competências do IFPE <i>campus</i> Cabo de Santo Agostinho	Ingrid da Silva Gonçalves de Moura	Rita Rovai Castellan
	Análise da formação do indivíduo em romances de José Lins do Rego	Gizele Eishila Silva de Andrade	Thiago da Camara Figueredo
Total de Projetos do Ano			4
2016	Análise da formação do indivíduo em <i>Manhã Submersa</i> , de Vergílio Ferreira e em <i>Gente Feliz com Lágrimas</i> , de João de Melo.	Gizele Eishila Silva de Andrade	Thiago da Camara Figueredo
	Análise da formação do indivíduo em <i>Manhã Submersa</i> , de Vergílio Ferreira e em <i>Gente Feliz com Lágrimas</i> , de João de Melo.	Keroly Vitoria da Silva	Thiago da Camara Figueredo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

	A abordagem publicitária verde ecossustentável	Luiz Carlos Santiago de Freitas	Felipe Casado de Lucena.
	Identificação das percepções dos servidores administrativos do IFPE CCSA com relação ao desenvolvimento organizacional	PetruCIA Maria Ramos Neves	Rita Rovai Castellan
	A abordagem publicitária verde ecossustentável	Kelli Pedrosa de Freitas Silva 1	Felipe Casado de Lucena.
Total de Projetos do Ano			5
2017	Representação do espaço Urbano na literatura Brasileira Contemporânea	Thayane Guedes da Silva	Thiago da Camara Figueredo
	Diagnóstico do Sistema de Transporte de passageiros em Complexos Industriais: O caso do Porto de Suape	Voluntária - Arline Monteiro da Silva	Jouberte Maria Leandro Santos
	Diagnóstico do Sistema de Transporte de passageiros em Complexos Industriais: O caso do Porto de Suape	Camilla Beatriz Machado de Oliveira	Jouberte Maria Leandro Santos
	Transformações territoriais geradas pela Implantação do Campus CSA	Voluntário - Júlio Adley Gomes Brandão	Gyslanea Dayane da Silva
	Transformações territoriais geradas pela Implantação do Campus CSA	Voluntário - Geder Aroucha DO Nascimento Neto	Ana Paula da Silva Moura
	Diagnóstico do Sistema de Transporte de passageiros em Complexos Industriais: O caso do Porto de Suape	Voluntário - Mauricio Inácio da Silva Júnior	Jouberte Maria Leandro Santos
Total de Projetos do Ano			6
2018	Representação do espaço urbano em narrativas de Cassandra Rios e Elvira Vigna	Rayane Keyla Ferreira de Souza	Thiago da Camara Figueredo
	Total de Projetos do Ano		
2019	A construção de sentidos sociais públicos urbanos a partir do discurso de vendedores ambulantes	Felipe José dos Santos	Felipe Casado de Lucena
	Representação do espaço urbano em narrativas de Érico Veríssimo	Emmylly Silva de Lima	Thiago da Camara Figueredo
	Total de Projetos do Ano		
2020	Representação do espaço urbano em narrativas de Érico Veríssimo	Emmylly Silva De Lima	Thiago da Camara Figueredo
	A construção de sentidos sociais públicos urbanos a partir do discurso de vendedores ambulantes	Evely Carolina Lima de Santana	Felipe Casado de Lucena
	A construção de sentidos sociais públicos urbanos a partir do discurso da poesia de resistência	Erica Cristina da Silva	Felipe Casado de Lucena



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

	Práticas de consumo da comunidade acadêmica do <i>campus</i> Cabo de Santo Agostinho	Michelle Karolaine Gomes da Silva	Leonardo Rabelo
Total de Projetos do Ano			4
Total Geral de Projetos do Período de 2015 a 2023			22

Quanto às atividades de Extensão, desde a implantação do *Campus* Cabo de Santo Agostinho até o ano de 2023 já foram cadastrados 31 (trinta e um) projetos de extensão relacionados à logística, conforme especificações constantes no Quadro 8 a seguir;

Quadro 8 - Informações sobre Projetos de Extensão referentes ao período de 2014 a 2023

Ano/ Edital	Título do Projeto de Pesquisa	Nome do (a) Bolsista	Coordenador (a) do Projeto
2014	Gestão da Cadeia Produtiva na fabricação de sabão caseiro: fonte de Renda para Ass. Dos Agricultores e Produtores do Distrito de Mercês	Gleice Carla França dos Santos Leonardo José dos Santos	José Mario de Lima Freire
	Implantação de um sistema de logística reversa para reaproveitamento de resíduos eletroeletrônicos no município do Cabo de Santo Agostinho/PE	Rodrigo Ferreira De Deus Cabral Lays Maria Da Silva Medeiros	Diogo Henrique Fernandes da Paz
	Total de Projetos do Ano		2
2015	Desenvolvimento de um Programa de Educação e Gestão Ambiental para o IFPE, <i>Campus</i> Cabo de Santo Agostinho	Gleice Carla França dos Santos Voluntários: Rodrigo Ferreira de Deus Cabral; Lays Maria da Silva Medeiros e Rivaldo Carlos de Oliveira	Diogo Henrique Fernandes da Paz
	Bicho de sete cabeças: destrinchando a concordância nominal e verbal	Willians Chaves Barreto Neves	Cristiane Lucia da Silva
	Total de Projetos do Ano		2
2016	Gamificação e tecnologia no Ensino da Língua Estrangeira	Sandro Augusto Egídio de Aquino	Felipe Casado
	Construção de um Roteiro Étnico no Cabo de Santo Agostinho	Voluntário - Luiz Carlos de Oliveira Júnior	José Nunes Cavalcanti
	Despertando o espírito empreendedor	Ana Renata da Silva Voluntários: Eudes Flávio de Carvalho Luna e Jeanne Maria Valença de Matos	Daniel Penalva



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

	Diagnóstico e Ações Educativas para o Descarte Correto de Medicamentos Vencidos pelos estudantes e servidores do IFPE	Voluntário -Tainar Rafaela Paz da Silva	Maria Clara Mendonça
	Programa de capacitação das comunidades internas e externas do IFPE acerca dos indicadores da A3P no Cabo de Santo Agostinho	Daniela Evangelista de Barros	Diogo Henrique Fernandes da Paz
	Capacitação da Cooperativa Mista de Serviços de Santo Agostinho no processo de logística reversa em resíduos reciclados de pós-consumo, visando o aumento na geração de renda através da melhoria contínua dos processos reversos.	Janaína Christine Ferreira do Nascimento Voluntário - Humberto Almeida de Medeiros Júnior	José Mário Freire
	Sistema de Gestão de Estoque dos armazéns de construção do Cabo de Santo Agostinho	Natália Lais Barbosa da Silva Tarciane Gomes de Souza	Mariana Pereira
	Gestão de Estoque e armazenagem para microempreendedores do ramo alimentício no entorno do <i>campus</i> Cabo de Sto. Agostinho.	Tássia Wanessa Araújo Amorim Vinícius Magalhães Silva	Fabiane Klein
	Total de Projetos do Ano		8
2017	Gamificação na prática: criando experiências de aprendizagem engajadoras em aulas de línguas estrangeiras	Bruna Gomes Barbosa	Felipe Casado de Lucena
	Total de Projetos do Ano		1
2018	Gerenciando Seu Estoque: Práticas De Gestão De Compras Armazenagem E Estocagem Aplicadas Aos Comerciantes De Bares E Restaurantes Da Orla Da Praia De Pedra Do Xaréu No Município Do Cabo De Sto. Agostinho	Gabriele Karine dos Santos Voluntários: Gabriella Silva de Oliveira; Rafaela Vanessa da Silva e Isis Steffany Santos do Monte	Fabiane Veras de Aquino
	Programa de Atenção Ao Desempenho Profissional	Allana Maria P. dos Santos Andreza Michella Marry Nicole Regis do Nascimento	Jouberte Maria Leandro Santos
	Total de Projetos do Ano		2
2019	Programa de atenção ao desenvolvimento profissional	Marcela Galdino da Silva	Jouberte Maria Leandro Santos
	Programa de atenção ao desenvolvimento profissional	Jullyanna Karla Agostinho Lima	Jouberte Maria Leandro Santos



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

	Gerenciamento de riscos nas atividades de logística: práticas de gestão de segurança do trabalho nas atividades de armazenagem e estocagem aplicadas as empresas de logística no município do cabo de sto. Agostinho	Jonatas da Costa Trindade	Michell Pontes de Queiroz Silva
	Capacitação no formato digital dos idosos e parentes dos discentes no município do Cabo de Santo Agostinho e do estado de Pernambuco para utilização de novas tecnologias da informação	Larissa Dos Santos Silva Bolsista	Fabiane Veras Klein
	Capacitação de forma EAD dos Idosos, vinculados as associações da terceira idade do município do Cabo de Santo e idosos do estado de Pernambuco, para a utilização das novas tecnologias da informação (TICS).	Andreza Maria Reis	Fabiane Veras Klein
	Percurso Recrear: Mapeando Práticas, Valorizando o Lazer	Laisa Aryel de Araujo	Ameliane C Reubens
	Percurso Recrear: Mapeando Práticas, Valorizando o Lazer	Gerson Paulino de Medeiros Filho	Ameliane C Reubens
	Total de Projetos do Ano		7
2020	Capacitação no formato digital dos idosos e parentes dos discentes no município do Cabo de Santo Agostinho e do estado de Pernambuco para utilização de novas tecnologias da informação	Larissa Dos Santos Silva	Fabiane Veras Klein de Aquino
	Capacitação de forma EAD dos Idosos, vinculados as associações da terceira idade do município do Cabo de Santo e idosos do estado de Pernambuco, para a utilização das novas tecnologias da informação (TICS).	Andreza Maria Reis	Fabiane Veras Klein de Aquino
	Programa de atenção ao desenvolvimento profissional	Marcela Galdino da Silva	Jouberte Maria Leandro Santos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

	Gerenciamento de riscos nas atividades de logística: práticas de gestão de segurança do trabalho nas atividades de armazenagem e estocagem aplicadas as empresas de logística no município do Cabo de Sto. Agostinho	Jonatas da Costa Trindade	Michell Pontes de Queiroz Silva
Total de Projetos do Ano			4
2021	Inclusão digital da terceira idade	Maria Eduarda da Silva e Ana Claudia da Silva	Fabiane Veras Klein de Aquino
	Programa de Atenção ao Desempenho Profissional	Bruna Thais da Silva Soares	Jouberte Maria Leandro Santos
Total de Projetos do Ano			2
2022	Inclusão digital da terceira idade	Larissa Maria da Silva	Fabiane Veras Klein de Aquino
	Programa de Atenção ao Desempenho Profissional	Georgea Santos Silva	Jouberte Maria Leandro Santos
Total de Projetos do Ano			2
2023	Inclusão digital da terceira idade	Risolene Maria Januário de Oliveira	Fabiane Veras Klein de Aquino
	Total de Projetos do Ano		
Total Geral de Projetos do Período de 2015 a 2023			31

2.7.7 Atividades de Monitoria

Os professores de componentes curriculares, se considerarem necessário, poderão pleitear junto à coordenação de Monitoria um monitor para a disciplina. Esse levantamento é feito através dos critérios apontados pela organização acadêmica e a seleção ordenada através de edital de seleção interno, no qual são selecionados monitores bolsistas e monitores voluntários, dependendo do total de bolsas disponibilizadas pela instituição.

De 2015 a 2023, 121 (cento e vinte e um) estudantes do curso de Logística participaram do programa de monitoria, conforme Quadro 9, a seguir:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

Quadro 9 – Informações de Componentes Curriculares com estudantes monitores de 2015 a 2023 por Semestre Letivo

Ano/ Semestre	Componente Curricular	Nome do(a) Docente	Nº. de Monitores
2015.1	Português Instrumental	Thiago da Camara Figueredo	1
	Ética Profissional	Michelle Diniz Martins	1
	Estatística Básica	Rafael José da Silva	1
	Introdução à Logística	José Mario de Lima Freire	1
	Total do Semestre Letivo		
2015.2	Português Instrumental	Cristiane Lúcia da Silva	2
	Comércio Exterior e Relações Internacionais	Fabiane Veras Klein de Aquino	1
	Gestão de Transportes	Jouberte Maria Leandro Santos	1
	Gestão de Materiais, Estoques e Compras	Mariana Pereira Melo	1
	Introdução a Administração	Daniel Costa Assunção	1
	Total do Semestre Letivo		
2016.1	Gerenciamento, Economia, Sistema Logístico	Mariana Pereira Melo	1
	Gestão de Materiais, Estoques e Compras	Mariana Pereira Melo	1
	Gestão da Cadeia de Suprimentos	Mariana Pereira Melo	1
	Gestão de Transportes	Jouberte Maria Leandro Santos	2
	Tecnologia e Sistemas de Informação	Jouberte Maria Leandro Santos	1
	Gestão da Qualidade	Daniel Costa Assunção	2
	Gestão de Armazenagem e Distribuição	Fabiane Veras Klein de Aquino	1
	Total do Semestre Letivo		
2016.2	Introdução à Logística	José Mario de Lima Freire	2
	Logística Reversa	José Mario de Lima Freire	1
	Legislação Aplicada	João Bosco de V. Leite Filho	2
	Matemática Financeira	Luiz Eduardo W. B. de Barros	2
	Português Instrumental	Cristiane Lúcia da Silva	2
	Segurança do Trabalho	Marcelo A. V. da Silva	1
	Total do Semestre Letivo		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

2017.1	Gestão de Estoques, Materiais e Compras	Mariana Pereira Melo	1
	Gestão da Cadeia de Suprimentos	Mariana Pereira Melo	1
	Gestão de Distribuição e Transportes	Jouberte Maria Leandro Santos	1
	Logística Hospitalar	Jouberte Maria Leandro Santos	1
	Sistemas de Qualidade	Daniel Costa Assunção	1
	Metodologia de Pesquisa Técnica e Científica	Daniel de Cerqueira Lima e P. Santos	1
	Gestão dos Custos Logísticos	Daniel de Cerqueira Lima e P. Santos	1
	Gestão Ambiental	Dayana Andrade de Freitas	1
	Informática Básica	Diego Aguiar de Carvalho	1
	Ética Profissional	Michelle Diniz Martins	1
		Total do Semestre Letivo	10
2017.2	Gestão de Estoques, Materiais e Compras	Mariana Pereira Melo	1
	Gestão da Cadeia de Suprimentos	Mariana Pereira Melo	1
	Gestão de Distribuição e Transportes	Jouberte Maria Leandro Santos	1
	Logística Hospitalar	Jouberte Maria Leandro Santos	1
	Sistemas de Qualidade	Daniel Costa Assunção	1
	Metodologia de Pesquisa Técnica e Científica	Daniel de Cerqueira Lima e P. Santos	1
	Gestão dos Custos Logísticos	Daniel de Cerqueira Lima e P. Santos	1
	Gestão Ambiental	Dayana Andrade de Freitas	1
	Informática Básica	Diego Aguiar de Carvalho	1
	Ética Profissional	Michelle Diniz Martins	1
		Total do Semestre Letivo	10
2018.1	Sistemas de Qualidade	Daniel Costa Assunção	1
	Metodologia de Pesquisa Técnica e Científica	Daniel de Cerqueira Lima e P. Santos	1
	Gestão dos Custos Logísticos	Daniel de Cerqueira Lima e P. Santos	1
	Gestão Ambiental	Dayana Andrade de Freitas	1
	Logística Reversa	Eder Nascimento	1
		Total do Semestre Letivo	5



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

2018.2	Comércio Exterior e Relações Internacionais	Fabiane Veras Klein de Aquino	1	
	Gestão de Estoques, Materiais e Compras	Fabiane Veras Klein de Aquino	1	
	Gestão de Distribuição e Transportes	Jouberte Maria Leandro Santos	1	
	Ética Profissional	Michelle Diniz Martins	2	
	Matemática Financeira	Wandernos Silva	1	
	Total do Semestre Letivo			6
2019.1	Ética Profissional	Michelle Diniz Martins	1	
	Gestão da Cadeia de Suprimentos	Marcella Brito Galvão	1	
	Introdução à Logística	Leonardo do Monte Rabelo	1	
	Português Instrumental	Ana Carolina A. de B. Albuquerque	1	
	Comércio e Logística	Fabiane Veras Klein de Aquino	1	
	Gestão de Materiais, Estoques e Compras	Mariana Pereira Melo	2	
	Saúde e Segurança no Trabalho	Michell Pontes de Queiroz Silva	2	
	Sistemas de Qualidade	Marcella Brito Galvão	2	
	Total do Semestre Letivo			11
2019.2	Gestão de Materiais, Estoques e Compras	Mariana Pereira Melo	1	
	Segurança e Saúde do Trabalho	Michell Pontes de Queiroz Silva	1	
	Sistema de Qualidade	Marcella Brito Galvão	1	
	Ética Profissional	Michelle Diniz Martins	1	
	Gestão de Custos Logísticos	Gabriela de Vasconcelos	1	
	Informática Básica	Diego Aguiar de Carvalho	1	
	Logística Portuária	Fabiane Veras Klein de Aquino	1	
	Introdução à Logística	Leonardo do Monte Rabelo	2	
	Gestão da Cadeia de Suprimentos	Marcella Brito Galvão	2	
	Português Instrumental	Ana Carolina A. de B. Albuquerque	2	
	Tecnologias e Sistemas de Inform. Logística	Adriana de Fatima Valente Bastos	2	
	Total do Semestre Letivo			15
	2020.1	Cancelado	Cancelado	-
Total do Semestre Letivo		-		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

2020.2	Gestão Ambiental	Maria Clara Mavia de Mendonça	1
	Distribuição e Transporte	Fabiane Veras Klein de Aquino	1
	Gestão de Materiais, Estoques e Compras	Mariana Pereira Melo	1
	Comportamento Organizacional	Michelle Diniz Martins	1
	Sistemas de Produção	Mariana Pereira Melo	2
	Logística Portuária	Fabiane Veras Klein de Aquino	2
	Total do Semestre Letivo		
2021.1	Gestão da Cadeia de Suprimentos	Fabiane Veras Klein de Aquino	1
	Logística Portuária	Fabiane Veras Klein de Aquino	2
	Sistemas de Produção	Fabiane Veras Klein de Aquino	1
	Total do Semestre Letivo		
2021.2	Gestão de Distribuição e Transporte	Fabiane Veras Klein de Aquino	1
	Gestão da Cadeia de Suprimentos	Fabiane Veras Klein de Aquino	1
	Gestão Ambiental	Maria Clara Mavia de Mendonça	1
	Total do Semestre Letivo		
2022.1	Logística Portuária	Fabiane Veras Klein de Aquino	1
	Gestão de Distribuição e Transporte	Fabiane Veras Klein de Aquino	2
	Gestão De Custos Logísticos	Evemilia Sousa	1
	Total do Semestre Letivo		
2022.2	Gestão de Distribuição e Transporte	Fabiane Veras Klein de Aquino	1
	Gestão Empresarial e Estratégica	José Mário Lima de Freire	1
	Sistema de Qualidade	Marcella Brito Galvão	1
	Total do Semestre Letivo		
2023.1	Gestão de Cadeia de Suprimentos	Fabiane Veras Klein de Aquino	1
	Gestão de Distribuição e Transporte	Fabiane Veras Klein de Aquino	1
	Sistema de Produção	Fabiane Veras Klein de Aquino/ Marcella Brito Galvão	1



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

	Metodologia da Pesquisa T. e Científica	Marcella B. G. / Evemilia Sousa	1
	Gestão Empresarial e Estratégica	José Mário de Lima Freire	1
	Total do Semestre Letivo		5
2023.2	Logística Portuária	Fabiane Veras Klein de Aquino	1
	Matemática Aplicada	Carlos Cley Evangelista Ladislau	1
	Sistema de Qualidade	Marcela Brito Galvão	2
	Introdução a Logística	José Mário Lima de Freire	1
	Comércio e logística Internacional	Evemilia Sousa	1
	Gestão Ambiental	Maria Clara Mavia de Mendonça	1
	Logística Reversa	José Mário Lima de Freire	1
	Total do Semestre Letivo		8
Total Geral de Projetos do Período de 2015 a 2023			121

2.7.8. Estágio não-obrigatório

O IFPE se compreende, dentre outras características, como um espaço laboratorial para os estudantes, que se caracteriza como um momento de reflexão sobre a ação e de ação sobre a reflexão, possibilitando aos estudantes vivências de situações que, de maneira orientada, possam transformar seu modo de pensar e agir. Com esse intuito, visa oferecer aos estudantes competências para a formação completa deles, enquanto aspirantes aos futuros profissionais almejados, para que consigam exercer sua profissão de maneira consciente e responsável, adequando-se às demandas do sempre mutável mundo do trabalho.

Sobre esses parâmetros, a organização curricular do Curso Técnico em Logística Subsequente busca viabilizar a articulação entre a teoria e a prática, através da vivência dos estudantes durante os estudos dos componentes curriculares e pelo desenvolvimento de atividades que contemplem a formação. Por essa razão, dispõe-se a possibilidade de estágio não-obrigatório. O estudante pode optar pela realização desse estágio, totalizando 150h de vivência de estágio diretamente no mundo do trabalho.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

O foco das atividades desenvolvidas durante o estágio não-obrigatório é aplicar na prática os conhecimentos teórico-prático adquiridos, sempre em consonância com a atividade profissional e podendo ser realizado em indústrias e/ou comércios em geral, transportadoras, centros de distribuição, armazéns gerais e demais instituições relacionadas à logística. A atividade deverá ser acompanhada por um membro da empresa na qual a atividade se realiza, em consonância com o plano de atividades estabelecido. Essas atividades devem ser acompanhadas por um professor orientador que dará orientações sobre a produção do relatório de atividade desenvolvida, devendo também acompanhar periodicamente as atividades *in loco* do estudante orientado no estabelecimento conveniado. Ressalta-se que os relatórios a serem elaborados pelos estudantes deverão ser escritos de acordo com as normas da ABNT estabelecidas para a redação de trabalhos técnicos e científicos.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

2.7.9 Ementas dos Componentes Curriculares

COMPONENTE CURRICULAR Ética e Comportamento Organizacional	CRÉDITOS 2
PRÉ-REQUISITO: Não	
CARGA HORÁRIA: TOTAL (40h) AT: (40h) AP: (0)	
EMENTA Moral. Desenvolvimento moral. Ética. Concepções éticas. A ética no mundo do trabalho. Ética empresarial. Código de ética profissional. Relações trabalhista, comunicação, relações interpessoais, poder, cultura, diversidade.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS ROBBINS, Stephen Paul; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. Comportamento Organizacional: Teoria e prática no contexto brasileiro . 14 ed. São Paulo: Pearson, 2010. SOTO, E. Comportamento Organizacional: o impacto das emoções . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005. THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. Ética para Executivos . Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2008.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES BERGAMINI, C.W. Psicologia Aplicada à Administração de Empresas . São Paulo: Atlas, 2015. MINICUCCI, Agostinho. Relações Humanas: Psicologia das relações interpessoais . São Paulo; Atlas, 2014 NALINI, José Renato. Ética geral e profissional . São Paulo: RT, 2006. RODRIGUEZ, Martins. Ética e responsabilidade social nas empresas . São Paulo: Elsevier.2005. SROUR, R. H. Poder, Cultura e Ética nas Organizações . Rio de Janeiro, Campus: 1988 SROUR, Robert Henry. Ética empresarial: a gestão da reputação: posturas responsáveis . São Paulo: Campus, 2003.	

COMPONENTE CURRICULAR Gestão de Transporte, Armazenagem e Distribuição	CRÉDITOS 4
PRÉ-REQUISITO: Não	
CARGA HORÁRIA: TOTAL (80h) AT: (80h) AP: ()	
EMENTA Conceito e histórico dos transportes. Os tipos de modais; característica, diagnósticos e tendências. Intermodal e Multimodal. Infraestrutura de Transporte no Brasil. Conceito e tipos de cargas. Transporte de cargas especiais. Cálculo de cubagem e frete do transporte. Tipos de seguros de Cargas. Dimensionamento e Organização de um Armazém; Rotinas de Trabalho no Armazém; e estrutura de armazenagem. Distribuição física. Definindo os canais de distribuição. Estratégias de Distribuição. Centros de Distribuição. Noções de técnicas de roteirização. Legislação aplicada ao transporte de carga no Brasil.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

<p>REFERÊNCIAS BÁSICAS</p> <p>BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial: Transportes, Administração de vendas, Distribuição Física. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>BRASIL, Caroline; PANSONATO, Roberto. Logística dos canais de distribuição. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 18 jul. 2024.</p> <p>SELEME, Robson; PAULA, Alessandra de. Logística: armazenagem e materiais. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 18 jul. 2024.</p>
<p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES</p> <p>CAIXETA-FILHO, José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira (ORG.) Gestão Logística do Transporte de Cargas. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>DIAS, Marco Aurélio. Logística, Transporte e infraestrutura: armazenagem, operador logístico, gestão via TI. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>MENDES, Giselly Santos; BARBOSA, Alessandro Quilles. Roteirização de transportes. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 18 jul. 2024.</p> <p>NOVAES, Antônio Galvão. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.</p> <p>WANKE, Peter. Logística e Transporte de Cargas no Brasil: Produtividade e eficiência no século XXI. São Paulo: Atlas, 2010.</p>

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS
Informática Aplicada	2
PRÉ-REQUISITO: Não	
CARGA HORÁRIA: TOTAL (40h) AT: (40h) AP: (0)	
EMENTA	
Noções básicas de Informática. Noções de sistemas operacionais. Noções de aplicativos de produtividade (editor de texto, planilha eletrônica e software de apresentação). Noções de redes de computadores, Internet e Segurança.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS	
Diógenes Ferreira Reis Fustinoni; Frederico Nogueira Leite; Fabiano Cavalcanti Fernandes Informática básica para o ensino técnico profissionalizante . Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. Disponível em http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/article/view/181/82	
MEIRELLES, Fernando de Souza. Informática Novas Aplicações Com Microcomputadores . Ed. 2ª São Paulo, 1994 Editora Pearson.	
VELLOSO, Fernando de Castro. Informática- Conceitos Básicos . Ed. 8ª Rio de Janeiro, 2011 Editora Campus.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES	
DUARTE, Mauro Aguiar. LibreOffice Calc Avançado . Viena, 2014.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

FILHO, O.V.S. **Windows 10**. São Paulo: Senac, 2017.
MUELLER, J.; MASSARON, L. **Algoritmos para Leigos**. 1 ed. Rio de Janeiro: Alta Books. 2018.
REIS, Wellington José dos. **LibreOffice Writer 4.2: manipulando textos com liberdade e precisão**. Viena, 2014.
SIMÃO, Daniel Hayashida. **LibreOffice Calc 4.2 – Dominando as Planilhas**. Viena, 2014

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS
Introdução à Logística	4
PRÉ-REQUISITO: Não	
CARGA HORÁRIA: TOTAL (80h) AT: (80h) AP: (0)	
EMENTA Histórico e evolução da logística; Atividade primária e de apoio da logística: Logística e cadeia de suprimento; Modais de transportes; Gestão de estoque e materiais; Processos logísticos (Recebimento, movimentação, armazenagem, separação, conferência e expedição). Histórico e Evolução da logística reversa; Logística reversa de pós-venda e pós-consumo; Logística reversa como estratégia; Tendências logísticas.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS BALLOU, Ronald H. Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física . 1 ed. São Paulo: Atlas, 1993; reimpressão 2014. LEITE, Paulo Roberto. Logística Reversa: Meio Ambiente e competitividade . 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. PAOLESCHI, Bruno. Almoxarifado e gestão de estoques . São Paulo: Érica, 2013.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES PAOLESCHI, Bruno. Almoxarifado e gestão de estoques: Do recebimento, guarda e expedição a distribuição do estoque . São Paulo: Erica, 2013.. RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Logística - Evolução na administração: desempenho e flexibilidade . Curitiba: Juruá, 2014. SILVA, Angelita Freitas da. Fundamentos de Logística . Curitiba: Do Livro Técnico, 2012. VALENTE, Amir Mattar. Qualidade e Produtividade nos Transportes . São Paulo: Atlas, 2015 XAVIER, Lúcia Helena; CORRÊA, Henrique Luiz. Sistemas de Logística Reversa: Criando cadeias de suprimento sustentáveis . São Paulo: Atlas, 2013	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

COMPONENTE CURRICULAR: Matemática Aplicada à Logística	CRÉDITOS 4
PRÉ-REQUISITO: Não	
CARGA HORÁRIA: TOTAL (80h) AT: (80h) AP: (0)	
EMENTA Porcentagem; Capitalização Simples; Capitalização Composta; Progressão Aritmética; Progressão Geométrica; Noções de função do 1º grau; Noções de Estatística; Distribuição de Frequência; Medidas de posição; e Medidas de Dispersão.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS ASSAF NETO, A. Matemática financeira e suas aplicações . 12a. ed. São Paulo: Atlas, 2012. BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica . São Paulo: Saraiva, 2011. HORIGUTI, A. M. e DONADEL, J. Matemática comercial e financeira e fundamentos de estatística . 1a. ed. São Paulo: Editora Érica, 2014.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES BRUNI, A. L. e FAMÁ, R. A matemática das finanças: com aplicações na HP-12C e Excel (v.1 – Série Desvendando as Finanças) . 3a. ed. São Paulo: Atlas, 2008. CRESPO, Antônio Arnot. Estatística fácil . 19.ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009. CRESPO, A. A. Matemática financeira fácil . 14a. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. LEVINE, David M. Estatística: teoria e aplicações usando MS Excel em português . 7a. ed. São Paulo: LTC, 2017. SAMANEZ, C. P. Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos . 5a. ed. São Paulo: Pearson, 2010.	

COMPONENTE CURRICULAR Português para Logística	CRÉDITOS 2
PRÉ-REQUISITO: Não	
CARGA HORÁRIA: TOTAL (40h) AT: (40h) AP: (0)	
EMENTA Estudo da língua portuguesa através da leitura e produção de textos com ênfase na construção da textualidade e discurso e em aspectos organizacionais e funcionais, voltados para as especificidades da gestão logística.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS HOUAISS, Antônio. Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa . São Paulo: Objetiva, 2014. KURY, Adriano da Gama. Para falar e escrever melhor o Português . 2ª ed. Rio de Janeiro:Lexicon, 2012. MESQUITA, Roberto Melo. Gramática da Língua Portuguesa - Ensino Médio . 11ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES BAGNO, Marcos. Gramática Pedagógica do Português Brasileiro . São Paulo: Parábola, 2011.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico**. São Paulo: Loyola, 2005.
KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2014.
LOUSADA, Eliane; MACHADO, Ana Rachel; TARDELLI, Lília Santos Abreu. **Planejar Gêneros Acadêmicos: leitura e produção de textos acadêmicos**. São Paulo, Parábola: 2010.
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. São Paulo: Atlas, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS
Segurança do Trabalho e Meio Ambiente	2
PRÉ-REQUISITO: Não	
CARGA HORÁRIA: TOTAL (40h) AT: (40h) AP: (0)	
EMENTA Abordar o histórico da Prevenção de Acidentes. Entender o conceito de acidente e de doenças relacionadas ao trabalho. Abordar a Legislação de Segurança do Trabalho e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA. Explanar as principais técnicas de riscos ocupacionais. Aplicar os conceitos da elaboração de mapa de riscos. Discutir as técnicas do PPRA- programa de prevenção de riscos ambientais. PCMSO – programa de controle médico de saúde ocupacional. Aplicar as técnicas dos Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva. Abordar noções básicas de proteção contra incêndios e de preservação da saúde. Abordar a relação sociedade e natureza. Discute o desenvolvimento sustentável como novo paradigma para as atividades das organizações. Discute a gestão ambiental, a importância da certificação ambiental e os princípios de sustentabilidade nas organizações. Explana as principais técnicas de controle ambiental da qualidade da água, qualidade do ar e da gestão de resíduos sólidos. Aborda os tipos de logística reversa bem como a relevância para a promoção da sustentabilidade.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS BRASIL. Segurança e medicina do trabalho . 75. ed. São Paulo: Atlas, 2015. - (Manuais de Legislação). DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade . São Paulo: Atlas, 2011 LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa . São Paulo: Makron Books, 2003.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES BARSANO, P. R. Higiene e segurança do trabalho . São Paulo: Érica, 2014. BARTHOLOMEU, Daniela Bacchi. CAIXETA-FILHO, José Vicente. Logística ambiental de resíduos sólidos . São Paulo: Atlas, 2011. CAMPOS, A. A. A. CIPA: uma nova abordagem . 24. ed. São Paulo: SENAC, 2016. JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Souza. JABBOUR, Charbel José Chiappetta. Gestão Ambiental nas organizações . São Paulo: Atlas, 2013. OLIVEIRA, C. A. D. Segurança e saúde do trabalho: guia de prevenção de riscos . São Paulo: Yendis, 2013.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS
Gestão da Cadeia de Suprimentos	2
PRÉ-REQUISITO: Não	
CARGA HORÁRIA: TOTAL (40h) AT: (40h) AP: (0)	
EMENTA Conceitos e correlação entre Logística, Cadeia de Suprimentos e Gestão da Cadeia de Suprimentos, Estrutura, Fases, fluxos da Cadeia de Suprimentos. Fatores chaves e de desempenho da cadeia de suprimentos; Gestão e Modelos de Parcerias, Integração de Processos e Planejamento da rede de distribuição. Outsourcing (terceirização) na cadeia logística e operadores logísticos. Previsão de demanda Gestão da Cadeia de Suprimentos Coordenação e Informação - Efeito "Chicote". Medidas de Desempenho. Gestão da informação na cadeia de suprimentos no e-commerce; Inovação e automação na SCM 4.0.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS BALLOU, R. H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos . São Paulo: Bookman, 2006. CHOPRA, S. MEINDL, P. Gestão da Cadeia de Suprimentos . São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2011. TAYLOR, D. A. Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial . 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2005. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 jul. 2024.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES BRASIL, Caroline; PANSONATO, Roberto. Logística dos canais de distribuição . 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 jul. 2024. GORNINETO, Fernando. Gestão de suprimentos e logística . 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 jul. 2024. MARTINS, Ricardo Silveira. Gestão da logística e das redes de suprimentos . 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 jul. 2024. MENDES, Paulo Rogério. Supply chain: uma visão técnica e estratégica . 1. ed. São Paulo: Blucher, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 jul. 2024. SUZANO, Márcio Alves. Administração da produção e operações com ênfase em logística . 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 jul. 2024.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

COMPONENTE CURRICULAR Gestão de Custos Logísticos	CRÉDITOS 2
PRÉ-REQUISITO: Não	
CARGA HORÁRIA: TOTAL (40h) AT: (40h) AP: (0)	
EMENTA Conceitos de gastos; classificação de custos e despesas; rateio dos custos; custos como ferramenta de controle; custos aplicados à logística; custos de armazenagem; custos de transportes; custos de materiais; custos de manutenção de inventários; tributos e tarifas aplicados aos custos logísticos; formação do preço logísticos e noções de métodos de custeio.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS CASTIGLIONI, J. A.M.; NASCIMENTO, F.C. Custos de Processos Logísticos. São Paulo: Érica, 1ª Edição, 2014. FARIA, A. C.; COSTA, M. F. G. Gestão de Custos Logísticos. São Paulo: Atlas, 2015. RIBEIRO, O. M. Contabilidade de Custos Fácil. São Paulo: Saraiva, 2013.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES BACIC, M. J. Gestão de Custos. Curitiba: Juruá, 2008. COELHO, F. S.; LIMEIRA A. L. F. ; PINTO, A. A. G. ; SILVA, C. A. S. Gestão de Custos. Rio de Janeiro: FGV, 2008. CORONADO, O. Logística Integrada: modelo de gestão. São Paulo: Atlas, 2007. DIAS, M. A. P. Administração de materiais: um enfoque logístico. São Paulo: Atlas, 2010. HARADA, Kiyoshi. Direito financeiro e tributário. São Paulo: Atlas, 2019.	

COMPONENTE CURRICULAR Gestão de Materiais, Estoques e Compras	CRÉDITOS 4
PRÉ-REQUISITO: Não	
CARGA HORÁRIA: TOTAL (80h) AT: (80h) AP: (0)	
EMENTA Fundamentos da Administração de materiais e tipos de materiais. A função de Compras. Qualidade e inspeção em Compras. Condições de pagamento e descontos. A negociação das compras. Fontes de fornecimento. Ética em compras. Legislação aplicada às compras públicas. O papel dos estoques na cadeia de suprimentos. Tipos de estoques. Contagem dos estoques (inventários). Classificação ABC dos estoques. Sistema PEPS, UEPS e PVPS de movimentação de inventário. Conceitos e metodologias para tratamento das demandas (método do último período e método da média móvel). Técnicas de planejamento aplicadas à gestão dos estoques. Custo dos estoques. Sistemas de controle dos estoques, Sistema Puxado e Empurrado, Kanban. Níveis de estoques: Ponto de pedido, Intervalo de ressuprimento, Tempo de Ressuprimento, Estoque mínimo e Máximo, Lote Econômico de Compras, Gráfico Dente de Serra.	



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

REFERÊNCIAS BÁSICAS DIAS, Marco Aurélio Pereira. Administração de materiais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 1993. LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (org.). Administração de materiais. São Paulo: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 19 jul. 2024. RANCICH FILHO, Nestor Alberto. Administração de estoque e compras. Curitiba, PR: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 19 jul. 2024.
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. SP: Bookman, 2006. GONÇALVES, Paulo Sérgio. Administração de materiais. São Paulo: Elsevier, 2007. MOURA, POZO, Hamilton. Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística. São Paulo: Atlas, 2007. TAYLOR, D. A. Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2005. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 jul. 2024. WANKE, Peter. Gestão de estoques na cadeia de suprimentos: decisões e modelos quantitativos. São Paulo: Atlas, 2008.

COMPONENTE CURRICULAR Logística Internacional e Portuária	CRÉDITOS 2
PRÉ-REQUISITO: Não	
CARGA HORÁRIA: TOTAL (40h) AT: (40h) AP: (0)	
EMENTA Conceitos de Comércio Exterior e Logística Internacional. Fundamentos de comércio exterior (globalização, Blocos Econômicos e conceitos de importação e exportação). Legislação aduaneira Organismos internacionais no mundo e no Brasil (OMC, SECEX, etc.). Transporte e Infraestrutura internacional. Termos de contrato Internacional INCOTERMS. Fundamentos da gestão portuária, conceito de porto, tipos de portos, tipos de navegação e de navios, o porto e a importância para o desenvolvimento econômico. Legislação e Sistema portuário Brasileiro, características, histórico e cenário atual dos principais portos Brasileiros. <i>Stakeholders</i> de um porto (conceito de: armador, autoridades portuárias, Operadores portuários, etc). Infraestrutura Portuária (equipamentos e terminais).	
REFERÊNCIAS BÁSICAS CASADO, Johny Henrique Magalhães. Gestão de serviços e operações portuárias e aeroportuárias. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 jul. 2024. ROJAS, Pablo. Introdução à Logística Portuária e Noções de Comércio Exterior. Porto Alegre: Bookman, 2014. TRIPOLI, Angela Cristina Kochinski; PRATES, Rodolfo Coelho. Comércio	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

internacional: teoria e prática. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2024.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

CASADO, Johnny Henrique Magalhães; MELO, Milena Barbosa de; BEZERRA, Nájila Medeiros. **Organização e estrutura portuária e aeroportuária.** 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2024.

DAVID; Pierre A.; STEWART, Richard D. **Logística Internacional.** São Paulo: Cengage Learning, 2010.

DIAS, Reinaldo. RODRIGUES, Waldemar. **Comércio Exterior: Teoria e Gestão.** São Paulo: Atlas, 2012.

FONTES, Kleber. **Exportação descomplicada.** 1. ed. São Paulo: Labrador, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2024.

KEEDI. S. **Logística e transporte Internacional:** veículo Prático de competitividade. São Paulo. Aduaneiras, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS
Produtividade e Qualidade	4
PRÉ-REQUISITO: Não	
CARGA HORÁRIA: TOTAL (80h) AT: (80h) AP: (0)	
EMENTA Evolução do conceito e da prática da gestão da qualidade, Fundamentos da qualidade e modelos de gestão, Sistema de gestão da qualidade – Gestão da Qualidade Total, Ferramentas para o controle e melhoria da qualidade. Sistemas de Produção, Produção enxuta e JIT – <i>Just in time</i> . Padronização dos processos. Arranjo físico. Indicadores de Produtividade e de Capacidade. Planejamento de Produção. MPS – Master Production Schedule e MRP – Materials Requirements Planning.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS CARPINETTI, L. C. R. Gestão da Qualidade: Conceitos e Técnicas. 3a ed. São Paulo: Atlas, 2016. CORRÊA, H. L.; Gianese, I. G. N.; Caon, M. Planejamento, programação e controle de produção. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2007. LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (org.). Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 jul. 2024.	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES ACADEMIA PERSON. Gestão da Qualidade. São Paulo: Pearson Brasil, 2012. LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (org.). Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 jul. 2024. LOBO, Renato Nogueirol; SILVA, Damião Limeira da. Gestão da Qualidade - Diretrizes, Ferramentas, Métodos e Normatização - Série Eixos. São Paulo: Érica,	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

2014. SEIXAS, Emerson da Silva. Administração da produção e serviços . Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 jul. 2024. SUZANO, Márcio Alves. Administração da produção e operações com ênfase em logística . 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 jul. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS
Projeto Técnico	4
PRÉ-REQUISITO: Não	
CARGA HORÁRIA: TOTAL (80h) AT: (80h) AP: (0)	
EMENTA Instruções para elaboração, execução e apresentação de projetos técnicos que integrem os conteúdos abordados nos semestres do curso. Elaboração de um projeto acompanhado de relatório final e apresentação, que considere os conhecimentos logísticos.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. Como produzir textos acadêmicos e científicos . São Paulo: Contexto, 2021. CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. Metodologia científica . 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 17 jul. 2024. LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos . São Paulo: Atlas, 1992	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES MASCARENHAS, Sidnei Augusto (org.). Metodologia científica . 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 17 jul. 2024. MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: A prática de fichamentos, resumos, resenha . 12 ^a . São Paulo: Atlas, 2014. OLIVEIRA, Ana Paula Weinfurter Lima Coimbra de. Metodologia científica . 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 17 jul. 2024. OLIVEIRA, Clara Maria Cavalcante Brum de; TOMAINO, Bianca; MELLO, Cleyson de Moraes; MARTINS, Vanderlei (coord.). Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas . 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 17 jul. 2024. VELOSO, Valdir de Pinho. Metodologia do Trabalho Científico: Normas Técnicas para o Trabalho Científico . São Paulo, Jurua, 2011.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

COMPONENTE CURRICULAR	CRÉDITOS
Tecnologia e Sistemas de Informação Logística	2
PRÉ-REQUISITO: Não	
CARGA HORÁRIA: TOTAL (40h) AT: (40h) AP: (0)	
EMENTA Conceitos básicos de logística e sua integração com sistemas de informação. Fundamentos da Tecnologia e Sistemas de Informação – SI e TI. Sistemas de Negócios Aplicados à Logística: ERP, CRM, WMS, TMS, Manufacturing Execution System (MES), dentre outros. Características, arquitetura e aspectos tecnológicos envolvidos no E-Commerce, E-logística e E-Business. Logística 4.0: conceito e aplicações. Tecnologias emergentes aplicadas à logística: Big data, internet das coisas, computação nas nuvens, robótica, inteligência artificial, entre outras. Tecnologia da Informação aplicado à Logística: Roteirizadores, GPR, EDI, ECR, RFID, dentre outros. Inovações em Tecnologia da Informação. Segurança da Informação e Proteção de Dados na Logística.	
REFERÊNCIAS BÁSICAS ABREU, Aline França de. REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da Informação: aplicada a sistemas de informação empresariais. São Paulo: Atlas, 2013. DIAS, Marco Aurélio. Logística, Transporte e infraestrutura: armazenagem, operador logístico, gestão via TI. São Paulo: Atlas, 2012. MANCINI, Mônica; SOUZA-CONCILIO, Ilana (organizadoras). Sistemas de Informação: gestão e tecnologia na era digital. Rio de Janeiro: Brasport, 2022. (PEARSON).	
REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES BELMIRO DO NASCIMENTO, João (organizador). Sistemas de informação. Pearson, 2012. BENTES, Amaury. TIUpdate: a tecnologia da informação nas grandes empresas. Brasport, 2008. LAUDON, Kenneth Craig; LAUDON, Jane Price. Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital. Porto Alegre, Bookman, 2023. (PEARSON).	

2.7.10 Acessibilidade

A concepção de acessibilidade contempla, além da acessibilidade arquitetônica e urbanística, na edificação – incluindo instalações, equipamentos e mobiliário – e nos transportes escolares, a acessibilidade pedagógica, referente ao acesso aos conteúdos, informações, comunicações e materiais didático-pedagógicos. Nessa perspectiva, é necessário indicar as condições de acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida apresentadas pela Instituição, conforme Decreto nº 5.296/2004 e outros



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

ordenamentos legais sobre a matéria.

Para isso, o Curso Técnico em Logística Subsequente pode contar, quando necessário, com o apoio da Divisão de Inclusão e Apoio às Pessoas com Deficiência (DAPNE) bem como da Coordenadoria Pedagógica (CPED), da Coordenadoria de Psicologia (CPSIC) e da Coordenadoria do Serviço Social (CSESOS). Tais estratégias visam contribuir para a eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, curriculares e de comunicação e sinalização, entre outras, de modo a assegurar a inclusão educacional das pessoas deficientes, ou seja, a não exclusão do sistema educacional geral sob alegação de deficiência, além de garantir atendimento psicopedagógico.

O *Campus* Cabo de Santo Agostinho apresenta os recursos necessários ao atendimento da legislação vigente acerca da acessibilidade para pessoas portadoras de deficiência, como:

- 1) Rampas com guarda-corpo para acesso a usuários cadeirantes;
- 2) Piso tátil;
- 3) Placas informativas com escrita em braile;
- 4) Sanitários dimensionados e adaptados com barras e demais acessórios para usuários cadeirantes.

2.7.11 Critérios de Aproveitamento de Conhecimento e Experiências Anteriores

As competências adquiridas anteriormente pelos estudantes, desde que diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão do Técnico em Logística, poderão ser objeto de avaliação para aproveitamento de estudos, nos termos regimentais e da legislação vigente.

Conforme a legislação em vigor, as competências que poderão ser aproveitadas no curso são aquelas adquiridas:

- I) em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- II) em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;

III) em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;

IV) por reconhecimento, em processos informais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

O reconhecimento das competências adquiridas pelas vias acima explicitadas permite que o estudante seja dispensado de cursar os componentes curriculares correspondentes. Poderão requerer, ainda, equivalência de estudos anteriores os estudantes matriculados no IFPE que tenham cursado o componente curricular nesta ou em outra instituição, oficialmente reconhecida, desde que tenham aprovação, carga horária e conteúdos compatíveis ao componente curricular pretendido, nos termos da Organização Acadêmica em vigor.

Caberá ao Coordenador de Curso, por meio de seus professores, a análise e o parecer sobre a compatibilidade, homologado pelo Corpo Pedagógico, quanto ao aproveitamento de estudos equivalentes pleiteados pelo requerente.

2.7.12 Critérios e Procedimentos de Avaliação

A aprendizagem, enquanto processo de construção do conhecimento do indivíduo, não é apenas um processo solitário de absorção de conteúdos, mas, principalmente, um processo cognitivo que perpassa a intersubjetividade, sendo mediado pelo professor e pelo contexto social. Essa concepção de aprendizagem ancora-se nos pressupostos de Piaget (1983), segundo o qual a aprendizagem se dá pela interação entre o sujeito e o objeto de conhecimento, e de Vygotsky (2007), que considera o aprendizado como um processo eminentemente social, ressaltando a influência da cultura e das relações sociais na formação dos processos mentais superiores.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

A concepção de avaliação, no contexto deste curso, é estabelecer uma avaliação formativa, deixando de ter, como na maioria da prática escolar, função de apenas verificação, porém possibilitando ao professor uma ampla visão de como está se dando o processo de ensino e aprendizagem em cada componente curricular.

A avaliação formativa valoriza outras esferas importantes do processo de ensino aprendizagem como a relação de parceria autônoma entre professor e estudante na construção do conhecimento.

Nesse sentido, a avaliação formativa possibilita um acompanhamento contínuo e diferenciado, considerando o processo de aprendizagem do estudante em sua forma plena e, além disso, permite que o próprio professor aprimore continuamente suas estratégias de ensino, para que, a partir de então, o professor possa planejar e replanejar, sempre que se fizer necessário, as suas atividades pedagógicas.

O desenvolvimento do estudante, nesta proposta pedagógica de formação, dar-se-á através de um acompanhamento individual das competências por cada período e as bases tecnológicas de cada componente curricular.

Em cada período do curso, o estudante será avaliado através de vários instrumentos (atividades de pesquisa, exercícios escritos e orais, testes, atividades práticas, elaboração de relatórios, estudos de caso, relatos de experiências, produção de textos, execução de projetos) de forma interdisciplinar e contextualizada, baseado em critérios que estabelecerão a quantificação do rendimento da aprendizagem do estudante durante todo o percurso acadêmico coerente com o planejamento pedagógico docente. Pode-se observar, dessa forma, que a avaliação será posta de maneira que os aspectos qualitativos e quantitativos sejam harmoniosamente desenvolvidos, dando-se maior ênfase ao qualitativo.

Caso o estudante não atinja o rendimento satisfatório em cada componente curricular deverá ser seguido o que consta na Organização Acadêmica. Como determina a legislação vigente, serão aproveitadas as competências que o estudante tenha desenvolvido no ambiente de trabalho ou em escolas que tenham em seus currículos competências específicas para o curso em pauta.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

Para fins de registro de desenvolvimento das competências, resultado da avaliação e recuperação, quando necessária, serão observadas as determinações constantes na Organização Acadêmica vigente.

2.7.13 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação é vista na maioria das vezes como forma de classificação ou medição de aprendizado, pautado numa mera racionalização do ensino, correndo o risco de se tornar excludente e se distanciando do seu poder de análise que pode se dar dentro de um planejamento dialético, direcionando e redirecionando o processo. Por meio de uma proposta de formação inclusiva, a avaliação da aprendizagem é concebida como uma ação formativa e ajustadora das necessidades dos discentes.

Sendo assim “A avaliação da aprendizagem necessita, para cumprir o seu verdadeiro significado, assumir a função de subsidiar construção da aprendizagem bem-sucedida, assumindo seu papel de auxiliar o crescimento” (Luckesi,1999). Nesse sentido a avaliação na perspectiva formativa se fundamenta na superação das dificuldades dos estudantes objetivando a superação do seu erro, sem desprezá-lo, promovendo seu desenvolvimento.

A avaliação da aprendizagem no Curso Técnico em Logística terá como base essa perspectiva e também obedecerá aos critérios da avaliação que estão regulamentados pela Organização Acadêmica do IFPE:

- ✓ a avaliação será contínua e cumulativa do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- ✓ a partir do acompanhamento das aprendizagens a serem construídas pelos estudantes, mediante atividades teórico-práticas, utilizando instrumentos e procedimentos diversificados, tais como: projetos, trabalhos em grupo, relatórios, desenvolvimento de práticas, pesquisas, seminários, participação em congressos, testes, exercícios, debates, trabalhos orais, visitas técnicas, etc;
- ✓ durante o semestre letivo ou período será realizado no mínimo duas atividades



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

avaliativas de 0 a 10, caso o estudante não tenha alcançado média 6,0 (seis), será submetido ao exame final;

- ✓ O rendimento escolar será expresso numa escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez);
- ✓ A média será calculada no final do semestre utilizando-se a fórmula abaixo, conforme

Organização Acadêmica seção IV, artigo 94.

$$MF = \frac{MAR+NF}{2} > \text{ou} = 6,0$$

Onde:

NF = Nota Final;

MF = Média Final;

MAR = Médias das Avaliações Realizadas.

- ✓ a média será 6,0 para cada componente curricular vivenciado no semestre letivo;
- ✓ a avaliação será diagnóstica e contínua, durante todo o processo do ensino-aprendizagem do curso – a cada avaliação será realizada recuperação paralela, quando necessário, através de aula de revisão, reensino e reavaliação.
- ✓ no término do semestre letivo, o estudante deve obter média igual ou superior a 6,0 em cada componente curricular e frequência igual ou superior a 75% no cômputo da carga horária total do semestre.
- ✓ o estudante poderá dar continuidade ao curso no semestre seguinte mesmo ficando reprovado em até 03 (três) componentes curriculares que não sejam pré-requisitos.

2.7.14 Avaliação Interna

A avaliação interna do curso será realizada através das Reuniões Pedagógicas que são realizadas semestralmente, dos conselhos de classe, das oficinas ofertadas, como também das visitas técnicas realizadas, com o objetivo de pontuarmos as ações exitosas e não exitosas, tendo em vista o caráter de reorganização do trabalho pedagógico e administrativo. Também servirão como base para a avaliação interna do curso a autoavaliação dos discentes e docentes, a apreciação dos resultados obtidos pelos ingressos



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

via processo seletivo, bem como, a avaliação que os discentes realizaram sobre aspectos pedagógicos desenvolvidos em sala de aula pelos docentes.

2.7.15 Avaliação Externa

Os Cursos Técnicos de nível médio serão avaliados de forma externa pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional (SINAEP), com o objetivo de pontuar os fatores positivos e negativos, e assim, os cursos terem mais subsídios para serem aperfeiçoados em vários aspectos. Para tanto, é importante que os indicadores definidos pelo MEC sejam analisados e sirvam para reorientar as ações internas. Nessa perspectiva, a avaliação interna terá como subsídio a avaliação externa.

2.7.16 Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento dos egressos constitui um instrumento fundamental para que a instituição acompanhe, de forma efetiva, as experiências profissionais dos seus egressos e busque criar novas possibilidades de inserção no mundo do trabalho. Ele deve ainda fomentar um processo de formação continuada, além de apontar oportunidades de atuação em outros campos de sua competência profissional.

Para a instituição tudo isso tende a induzir a constantes melhoras e à auto avaliação do curso. Para os egressos, os ganhos são também importantes, pois, ao se reaproximarem do IFPE, podem se valer da estrutura para potencializar suas atividades profissionais. O campus conta com uma Coordenação de Relações Empresariais, Estágios e Egressos, que tem a responsabilidade de não apenas coordenar as ações para a oferta de estágios aos estudantes do *Campus* Cabo, mas também realizar o acompanhamento dos egressos e sua absorção pelo mundo de trabalho. Essas ações, aliadas à construção de um banco de dados cadastrais dos estudantes vinculados e egressos, buscam possibilitar a elaboração de análises das demandas do mercado da região e verificar a absorção dos estudantes egressos.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

Além disso, canais de comunicação como e-mails e telefonemas servirão como ponte para que se obtenham informações e para que seja possível articular encontros presenciais com os egressos, com vistas à promoção de cursos vinculados à área de formação deles. Contudo, tais ações contribuirão inclusive para avaliar a oferta de curso e permitir reflexões sobre o papel e a função social que o IFPE, através do *campus* Cabo, vem assumindo na sociedade e nas regiões subjacentes.

2.7.17 Certificados e Diplomas

Ao estudante que concluir com aprovação os dois módulos e a integralização de seus respectivos componentes curriculares, que compõem a organização curricular do curso, será conferido o certificado de Técnico em Logística, com validade nacional.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

CAPÍTULO III – CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

3.1. COORDENAÇÃO

Coordenador (a): Evemilia Sousa

Quadro 10 – Perfil do Coordenador (a) do curso

Curso	Técnico em Logística Subsequente
Nome da Professora	Evemilia Sousa
Regime de Trabalho	DE
CH semanal dedicada à coordenação	Até 16h
Tempo de Exercício na IES	Oito anos
Qualificação	Mestre em Administração
Titulação (nome do curso/ área de concentração/ IES/ano)	Mestre em Administração/ PPGA/Finanças/ UFPB/ 2015
Grupos de pesquisa em que atua	Estudos Organizacionais, Inovação e Produtividade
Linhas de pesquisa em que atua	Experiência em projetos de pesquisa nas áreas de: crescimento e desenvolvimento econômico.
Experiência em Gestão	Três anos como coordenadora do Curso Técnico em Logística
Contato (e-mail)	evemilia.sousa@cabo.ifpe.edu.br

3.2. Perfil do Corpo Docente

A contratação dos docentes e técnicos-administrativos que atuam no curso Técnico em Logística ocorreu por concurso público, conforme legislação vigente.

O curso consta com os seguintes profissionais: coordenadora, professores e profissionais de apoio às atividades acadêmicas/administrativas, selecionados por concurso público, conforme relação constante nos Quadros 11 e 12, a seguir:

Quadro 11 - Relação do Pessoal Docente

Docentes	Formação Profissional	Titulação	Regime de Trabalho	Componentes Curriculares	Tempo de Ensino
Adriana de Fátima Valente Bastos	Bacharelado em Administração	Doutora	DE	Tecnologia e Sistemas de Informação Logística.	09 anos



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

Daniel Costa Assunção	Bacharelado em Ciências Contábeis e em Administração	Mestre	DE	Gestão de Custos Logísticos.	12 anos
Daniel de Cerqueira Lima e Penalva	Bacharelado em Administração	Doutor	DE	Introdução à Logística; Gestão de Transporte, Armazenagem e Distribuição; Gestão da Cadeia de Suprimentos.	8,5 anos
Evemília Sousa	Bacharelado em Ciências Econômicas	Mestre	DE	Logística Internacional e Portuária	10 anos
Fabiane Veras Klein de Aquino	Bacharelado em Administração	Mestre	DE	Gestão de Transporte, Armazenagem e Distribuição; Gestão da Cadeia de Suprimentos; Logística Internacional e Portuária; Gestão de Materiais, Estoques e Compras.	15 anos
José Mario de Lima Freire	Bacharelado em Administração	Mestre	DE	Introdução à Logística; Gestão de Transporte, Armazenagem e Distribuição; Gestão da Cadeia de Suprimentos;	10 anos
Jouberte Maria Leandro Santos	Bacharelado em Administração	Doutora	DE	Tecnologia e Sistemas de Informação Logística.	09 anos
Leonardo do Monte Rabelo	Bacharel em Administração	Mestre	DE	Introdução à Logística; Gestão de Transporte, Armazenagem e Distribuição; Gestão da Cadeia de Suprimentos.	09 anos
Marcella Brito Galvão	Bacharelado em Administração	Doutora	DE	Produtividade e Qualidade; Gestão de Materiais, Estoques e Compras; Projeto Técnico	12 anos
Mariana Pereira Melo	Bacharelado em Administração	Mestre	DE	Produtividade e Qualidade; Gestão de Materiais, Estoques e Compras.	13 anos
Rita Rovai Castellan	Bacharelado em Administração	Mestre	DE	Introdução à Logística; Ética e Comportamento Organizacional.	14 anos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

Felipe Casado de Lucena	Licenciatura em Português/Inglês	Doutor	DE	Português para Logística	17 anos
Marina Jacinto da Silva Oliveira	Licenciatura em Português/Inglês	Mestre	DE	Português para Logística	18 anos
Thiago da Camara Figueredo	Licenciatura em Português/Inglês	Doutor	DE	Português para Logística	17 anos
Luiz Eduardo Wanderley Buarque de Barros	Licenciatura em Matemática	Mestre	20h	Matemática Aplicada à Logística	32 anos
Carlos Cley Evangelista Ladislau	Licenciatura em Matemática	Mestre	DE	Matemática Aplicada à Logística	35 anos
Rafael José da Silva	Licenciatura em Matemática	Mestre	40h	Matemática Aplicada à Logística	19 anos
Michelle Diniz Martins	Bacharelado em Psicologia	Mestre	DE	Ética e Comportamento Organizacional	20 anos
Maria Clara M.de Mendonça	Bacharelado em Química Industrial	Doutora	DE	Segurança do Trabalho e Meio Ambiente.	14 anos
Michell Pontes de Queiroz Silva	Superior de Tecnologia em Segurança no Trabalho	Mestre	DE	Segurança do Trabalho e Meio Ambiente.	08 anos
Diego Aguiar de Carvalho	Bacharelado em Ciência da Computação	Mestre	20h	Informática Aplicada	10 anos

Fonte: Elaboração Própria (2024).

3.3. Corpo Técnico Administrativo

Quadro 12 - Relação do Pessoal Técnico Administrativo

NOME DO PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Adna Márcia Oliveira de Sena	Bacharelado em Biblioteconomia	Bibliotecária – Documentalista / Coordenação da Biblioteca Alcides do Nascimento Lins e Multimeios
André Soares da Silva	Superior de Tecnologia em Logística	Técnico de Laboratório – Área Logística
Ádja de Fátima Lima Figueirôa Câmara Luna	Bacharelado em Biblioteconomia	Bibliotecária - Documentalista
Ivaldo José de Aguiar Filho	Licenciatura em História	Técnico em Assuntos Educacionais / Assessoria da



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

		Diretoria de Ensino
Manoela Rodrigues de Oliveira	Licenciatura em Pedagogia	Pedagoga / Coordenadoria Pedagógica
Matheus Landim de Souza	Bacharelado em Psicologia	Psicólogo / Coordenadoria de Psicologia
Sandra Maria dos Santos	Bacharelado em Serviço Social	Assistente Social / Coordenadoria do Serviço Social
Sibele Dumke Leite Tôres	Licenciatura em Letras	Assistente de Alunos / Chefe da Divisão de Apoio ao Ensino e ao Estudante
Wagner Wilson Pereira de Carvalho	Licenciatura em Matemática	Auxiliar em Assuntos Educacionais / Coordenação de Registros Acadêmicos, Diplomação e Turnos

Fonte: Elaboração Própria (2024).

3.4 Política de Aperfeiçoamento, qualificação e atualização dos docentes e técnicos-administrativos

Política de Qualificação dos docentes e dos técnicos-administrativos atenderá ao disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPE. Anualmente será realizado um diagnóstico para verificação das lacunas existentes nas competências institucionais necessárias ao bom desempenho da função do servidor, visando ao alcance dos objetivos da instituição.

CAPÍTULO IV – INFRAESTUTURA

4.1 Instalações e Equipamentos

De acordo com as orientações contidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a instituição ofertante deverá cumprir um conjunto de exigências que são necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação profissional com vistas a atingir um padrão mínimo de qualidade de modo que as instalações e equipamentos se apresentem em conformidade com as especificações técnicas necessárias ao processo de formação profissional requerido para a consecução do perfil de formação, visando completar o processo de ensino e aprendizagem em nível técnico e profissional. Nesse sentido,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

a estrutura apresentada nos tópicos a seguir, busca suprir tais demandas.

Para o desenvolvimento do Curso Técnico em Logística Subsequente, o IFPE *Campus* Cabo de Santo Agostinho dispõe atualmente de 02 (dois) laboratórios de informática (básica e aplicada), biblioteca e um laboratório de empresa simulada focado em logística. Esta é a infraestrutura necessária para que os objetivos do plano de curso possam ser alcançados.

As instalações (laboratórios e salas de aulas), equipamentos, dentre outros, que geram oportunidade de aprendizagem, assegurando a construção das competências, estão relacionados no Quadro 13.

Quanto à infraestrutura, o Curso Técnico Subsequente em Logística contará com 02 (duas) salas de aula com capacidade para 40 (quarenta) estudantes, todas climatizadas e com recursos audiovisuais disponíveis (notebook e projetor multimídia), bem como 02 (dois) laboratórios de informática, sendo um de informática básica e outro de informática aplicada, ambos com 40 (quarenta) máquinas, para as aulas de Informática Aplicada e os componentes curriculares que necessitam de softwares aplicados a exemplo de wms, tms, e 01 (um) micro-ônibus com capacidade para 38 (trinta e oito) pessoas com a finalidade de realização de visitas técnicas inerentes ao Curso. Ainda há 01 (um) laboratório específico (Desempenho Logístico) que foi construído para atender a demanda dos estudantes do Curso Técnico Subsequente em Logística.

Quadro 13 – Distribuição dos ambientes educacionais e administrativos disponibilizados para o curso

Item	Dependências	Quantitativo	Área m ²
Áreas Comuns			
01	Sala de Trabalho dos Professores	01	31,31
02	Sala de Convivência dos Professores	01	31,48
03	Direção-Geral	01	35,03
04	Gabinete da Direção Geral	01	28,23
05	Sala da Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	01	25,24
06	Sala da Coordenação de Extensão e Relações Institucionais	01	25,24
07	Sala da Diretoria de Ensino	01	25,05
	Divisão de Apoio ao Ensino e ao Estudante (incluído os serviços		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

08	de pedagogia, de psicologia e de serviço social)	01	37,76
09	Coordenação de Registros Acadêmicos, Diplomação e Turnos	01	34,19
10	Diretoria de Administração e Planejamento	01	29,31
11	Área de Lazer/ Convivência	01	324,36
12	Biblioteca contendo livros indicados para o curso	01	480,35
13	Sanitários (Bloco de Salas de Aula e de Laboratórios)	04	108,32
14	Auditório (com capacidade para 439 pessoas)	01	672,82
15	Ginásio Poliesportivo	01	1443,40
16	Cantina	01	20,58
Áreas do Departamento/Curso			
17	Sala de aula com computador, data show e quadro	Até 02	94,78
18	Sala da Coordenação do Curso	01	42,16
19	Laboratório de Informática Básica	01	72,42
20	Laboratório de Informática Aplicada	01	72,42
21	Laboratório de Desempenho Logístico	01	72,65
22	Laboratório de Prototipagem e Fabricação Digital (Cabo Maker)	01	72,42

Fonte: Elaboração Própria (2024).

A estrutura administrativa do *Campus* conta com Unidades Organizacionais responsáveis pela gestão e monitoramento dos bens. No caso dos itens utilizados pelo curso, a Coordenação de Material, Patrimônio e Serviços Gerais responde pela gestão patrimonial, limpeza, conservação predial e manutenção corretiva de bens. No que tange aos equipamentos de informática, a Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação tem a responsabilidade de, a cada 06 (seis) meses, realizar a manutenção preventiva dos computadores do *Campus* Cabo de Santo Agostinho e adotar as medidas necessárias relacionadas à manutenção corretiva de itens de tecnologia da informação.

4.2 Sala de Professores, Sala de Reuniões e Gabinetes de Trabalho para Professores

O IFPE *Campus* Cabo de Santo Agostinho conta com espaços destinados exclusivamente aos docentes, a exemplo de sala dos professores. Além desses, ainda há uma sala destinada às Coordenações de Cursos Técnicos, bem como um miniauditório com capacidade para 50 (cinquenta) pessoas, o qual poderá ser utilizado para a realização das reuniões periódicas do Colegiado do Curso e contém os equipamentos e mobiliários relacionados no Quadro 14.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

Quadro 14 – Equipamentos e Mobiliários da Sala dos Professores

SALA DOS PROFESSORES (TRABALHO E CONVIVÊNCIA)			
Área física (m2): 62,79 m2			
Relação Espaço Físico e Corpo Docente:			Área (m²) 62,79 m2
			m² por professor 3,49
Item	Equipamentos/ Mobiliários	Quant	Especificações
01	Computador	06	CPU, monitor, teclado, mouse, <i>no break</i> e estabilizador com acesso à internet
02	Televisão	01	Marca Samsung, 32”
03	Bebedouro de água	01	Elétrico da marca Libell
04	Cafeteira	01	Marca Nespresso, cor vermelha
05	Frigobar	01	Marca Eletrolux
06	Ar-condicionado	02	Marca Samsung
07	Ramal telefônico	02	-
08	Mesa de reunião c/ 08 cadeiras	01	-
09	Armários individuais para professores	18	-
10	Sofá	02	-
11	Quadro de avisos	01	-
12	Baia de Telemarketing	02	-

Fonte: Elaboração Própria (2024).

4.3 Laboratórios

O curso Técnico em Logística Subsequente contará com 04 (quatro) laboratórios para aulas teórico-práticas, sendo 02 (dois) de Informática (Básica e Aplicada), 01 (um) de Desempenho Logístico e 01 (um) de Prototipagem e Fabricação Digital (Cabo Maker).

4.3.1 Laboratórios de Informática

Os laboratórios de informática contém microcomputadores suficientes para o número de estudantes, com acesso à Internet, projetores multimídia e *softwares* necessários ao desenvolvimento dos componentes curriculares. O Quadro 15, a seguir, contém a relação dos equipamentos e materiais dos laboratórios de informática.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

Quadro 15 – Equipamentos e Materiais dos Laboratórios de Informática

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
01	Mesa de Trabalho Reta 1600x600x740	40
02	Poltrona Fixa com encosto baixo	80
03	Armário Alto	2
04	Mesa Professor	2
05	Poltrona Professor	2
06	Quadro Branco	2
07	Rack Multimídia	2
08	Projeter Multimídia 2000lm	2
09	Tela Projeção	2
10	Computador	80
11	Monitor LCD	80

Fonte: Elaboração Própria (2024).

4.3.2 Laboratório de Logística

O Laboratório de Desempenho Logístico é um ambiente que auxiliará professores e estudantes no processo de ensino e aprendizagem da teoria e prática de alguns dos componentes curriculares relacionados à Logística e à Produção. O Quadro 16, a seguir, contém a relação dos equipamentos do Laboratório de Desempenho Logístico.

Quadro 16 – Equipamentos e Materiais do Laboratório de Logística

ITEM	DESCRIÇÃO DOS ITENS	QUANT.
Equipamentos		
01	Paleteira manual características mínimas: transpaleta hidráulico; capacidade para 2.200kg; comprimento útil do garfo 1.150mm; rodas simples em nylon ou poliuretano; sistema de giro com rolamento axial; altura dos garfos elevados 200mm. Garantia mínima de 12 meses.	1
02	Empilhadeira do tipo semi-elétrica, em aço carbono, capacidade mínima de carga de 1000 Kg, altura de elevação de no mínimo 3400 mm, fonte de energia corrente contínua (bateria), tração manual e acionamento elétrico para elevação, comprimento mínimo do garfo de 1100 mm, autonomia mínima de trabalho de 04 horas sem precisar de recarga, com freio de estacionamento, com baterias necessárias ao pleno funcionamento, com carregador AC/DC incluso, para 220V monofásico, com manual de instruções em português, com assistência técnica no Brasil, com garantia mínima de 12 meses, com treinamento para 02 (dois) operadores.	1
03	Armário de aço 02 portas 04 repartições (prateleiras), medidas aproximadas 2000 mm altura, 1200 mm largura com 450 mm de profundidade. Garantia mínima de 12 meses	1



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

04	Esteira transportadora simples, montada sobre estrutura metálica, confeccionada e equipada com roletes em aço galvanizado com aproximadamente 38mm de diâmetro, espaçados em 75mm, cavaletes com ajuste de altura e rodas com freio para movimentação e transporte. Capacidade de carga de até 150 quilos por metro no transportador plano. Equipamento de funcionamento gravitacional, não motorizado. Largura Útil 457mm, Altura regulável 700mm mín. / 900mm máx. Comprimentos 3,00 metros, 01 rolete por eixo. Montagem por conta do fornecedor, garantia mínima de 12 meses.	1
05	Esteira Transportadora extensível de Rodízios, largura útil aprox. 457mm e dimensões aprox. de comprimento 0,80 m / 2,90 m, altura regulável de 710 mm a 980mm, Capacidade de Carga 150kg/m montada sobre estrutura metálica flexível, tipo pantográfica, confeccionada em aço galvanizado, equipada com módulos com rodízios de plástico com esferas livres em inox, suportes para ajustes de altura, uma alça para movimentação, parada e acúmulo de caixas sobre o transportador e rodas com dispositivos de frenagem por pedal, equipamento de funcionamento gravitacional, não motorizado. Capacidade de carga de até 150 quilos por metro linear estendido. Montagem por conta do fornecedor, garantia mínima 12 meses.	1
06	Bancada Modular, comprimento aprox. 2200 mm, largura aprox. 800 mm, altura aprox.: 895 mm, capacidade: mínima 500 kg, tampo em compensado naval envernizado (45 mm). Outras medidas: altura da estrutura sem o tampo: aprox. 850 mm, pintura epóxi fácil montagem, montagem por conta do fornecedor, garantia mínima de 12 meses.	1
07	Banco giratório, material aço, acabamento da estrutura esmaltado, diâmetro acento aprox. 40 cm, quatro pés com rodízios, acabamento dos rodízios termoplástica, capacidade para usuários de até 110 Kg. Garantia mínima 12 meses.	2
08	Pallet Plástico, medidas: 800mm x 1200mm x 150mm, Euro-Pallet, duas entradas travadas 3 runners fixas, utilização em porta-pallets ou solo, lavável, resistente a insetos, bactérias e fungos e demais agentes químicos e biológicos, reciclável. Material: polipropileno PP.	2
09	Pallet Plástico Câmara Fria, cor branca, medidas: 1200 mm x 1000 mm x 140 mm, Carga estática de 1 unidade: 2500 kg, carga dinâmica de 1 unidade 1000 kg. Materiais: polietileno de alta densidade PEAD. Suportar até -40C	2
10	Rolo de filme para embalar (unitizar), material polietileno, tipo filme stretch, larg. 500 mm, espessura 25 micras, aplicação paletização, bobina 4 kg, 250m, com garantia contra defeitos de fabricação.	12
11	Impressora cod. barra & qr code, tipo impressão direta ou termo transferência, resolução mínima de impressão de 200 DPI, velocidade de impressão mínima de 3 pol/ segundo, largura mínima de 20 mm, compatível com os códigos de barras, I 2de5, 128, codabar, QR, etc., inclusos todos os manuais e acessórios, garantia mínima de 12 meses, programa da configuração sem custo.	2



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

12	Leitor código barra, Especificações: 1D / Códigos Lineares: autodiscriminação de todos os códigos padrão 1D, incluindo códigos lineares GS1 Data Bar, tensão: 5 VDC +/- 0.5 V Luz ambiente: 0 a 100.000 lux, resistente a quedas, proteção ESD (Descarga pelo ar): 16 kV, umidade (Não Condensado): 5 - 95%, selagem de partículas e água; Interfaces: QW2120 - BK: USB QW2170 - BK: RS - 232 / Teclado, fonte de Luz: LED vermelho, proporção de contraste de impressão (Mín) 25%, taxa de Leitura (máx. igual ou superior) 400 leit./seg, resolução (máx. igual ou superior) 0,102 mm / 4 mils, inclusos todos os manuais e acessórios, garantia mínima de 12 meses, programa da configuração sem custo.	4
13	Balança eletrônica digital de chão 300 kg; capacidade/ divisão: 300kg /100g, totalmente eletrônica. Construída em aço carbono SAE 1020 com rodízios de movimentação; com nivelamento dos pés, coluna com alça para movimentação tubular para puxar ou empurrar a balança, fazendo a ligação da plataforma de pesagem com o indicador digital de peso; auto desligamento; interface serial rs232 para transmissão de dados para um computador e interface paralela para conexão de uma impressora matricial ou térmica de código de barras; garantia mínima 12 meses.	1
15	Brinquedo - baú criativo em plástico com 1000 peças tipo lego, dimensões de 52 x 35 x 38 cm largura da peça 1,5 cm. Podendo variar +/- 0,5 cm.	2
16	MODELISMO, trem elétrico miniatura, caixa tipo frateschi, conjunto trem cargueiro escala 1/87 composta por: locomotiva, 3 (três) ou mais tipos diferentes de vagão, controlador bivolt, 12 ou mais trilhos curvos, 2 ou mais trilhos retos (o conjunto de trilhos deve compor um sistema ferroviário bem como locomotiva e vagões uma composição férrea compatível) garantia mínima de 3 meses.	1
17	SISTEMA PARA GERENCIAMENTO ETIQUETAS RFID, com 1 (um) leitor RFID UHF 4 canais, 4 (quatro) antenas RFID UHF 6Dbi (com cabos e terminais), 100 TAG (etiquetas) UHF 74 X 20 mm R6 - estoque, com servidor em nuvem (concentrador de dados em tempo real) com atualização de software em tempo real, suporte técnico/treinamento. Para instalação em uma área aproximada de 73 metros quadrados. Onde o serviço será por 12 (doze) meses, garantia mínima de 12 (doze) meses para os equipamentos.	1
18	Carro caixa com assoalho de aço para transporte de carga.	1
Mobiliário		
01	Estante Gaveteiro em aço carbono 1010. Com 45 gavetas nº 3; 30 gavetas nº5; 07 gavetas nº 7. Em estrutura metálica. Dimensões: Altura 1.200mm; Largura 1.650mm; Profundidade 220mm. Garantia mínima de 12 meses. Montagem por conta do fornecedor.	1
02	Estante em chapa de aço de 2mm, montagem com parafuso, 5 prateleiras com madeira osb de 20 mm, cada prateleira tem capacidade aprox. para 500kg, pintura epóxi. Dimensões aproximadas: comprimento 1005 mm, largura 400 mm, altura 2000 mm, capacidade: 2500 kg distribuídos, garantia mínima 12 meses. Montagem por conta do fornecedor.	2
03	Estante de aço desmontável, com medidas aproximadas: Altura (1,98 a 2,20 m) x Largura (0,92 a 1,10 m) x Profundidade (0,40 a 0,60 m). 06	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

	prateleiras/ planos em chapa de aço 22 ou mais espessa, com reforço Ômega de fundo; colunas: chapa 16 ou mais espeça; capacidade de 100 kg ou mais por prateleira/ plano; planos reguláveis; parafusos sextavados; Cor de preferência Cinza; chapa de aço tratada com antiferruginoso por fosfatização e pintura epox. Garantia mínima de 12 meses, montagem por conta do fornecedor.	2
04	Serviços de confecção, instalação e montagem de módulos de sistema de verticalização para armazenagem de cargas em suporte/pallet. Composta por 2 pares de colunas (LATERAL), 1 par de coluna (CENTRAL), diagonais de reforço das colunas, travessas das colunas, com altura de 4 metros + com 4 pares de vigas (níveis). Comprimento total: 2300mm. Profundidade: 1000mm, com suporte para cargas de até 2400kg (por plano). As estruturas devem ser providas de mecanismos que agreguem segurança as travessas de sustentação impedindo, por exemplo, seu deslizamento sobre sua viga de sustentação em condições de esforços mecânicos intensos e prolongados. A dimensão dos nichos de estocagem dos sistemas devem garantir o armazenamento de eventuais CARGAS com dimensões inferiores ao especificado, assegurando todos os pontos de apoio necessários para a estabilidade das unidades de armazenagem. As vigas maciças ou chapas de aço utilizadas para a confecção dos diferentes perfis, vigas ou suportes de estrutura devem ser capazes de suportar a esforços iguais ou superiores a propiciada pela dobra de até 10 (dez) chapas. A pintura da estrutura deverá ser realizada por meio de aplicação eletrostática de pintura em pó híbrido epóxi, As colunas deverão ter até 10 dobras no aço (Sem emendas), com sistema de encaixe.	1

Fonte: Elaboração Própria (2024).

4.3.3 Laboratório de Prototipagem e Fabricação Digital (Cabo Maker)

O *Campus* Cabo conta com laboratório maker e docentes treinados no tema Cultura Maker com ações de capacitação já realizadas com o FabLab Recife, instituto atuante no mercado da cultura Maker no estado de Pernambuco. Sabendo que as mudanças envolvem tentativa e erro, a existência de um espaço maker permitirá aos estudantes, aos docentes e a todos os usuários terem um espaço de testes para pesquisar, idealizar, criar, prototipar, testar, simular, instalar os produtos imaginados e verificar a sua qualidade, funcionalidade e desempenho antes de lançá-lo aos usuários e ao mercado consumidor. Isso é uma oportunidade de aprendizagem muito proveitosa, pois proporcionará a aprendizagem pela prática, minimizando consequências negativas de falhas ou desperdícios de materiais nos produtos ou serviços ao negócio e à comunidade.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

No IFmaker CCSA, serão criadas experiências de aprendizagem não somente com o intuito de ministrar conteúdos da área de logística que estejam nas ementas dos cursos como também de estimular as habilidades dos profissionais do futuro aos egressos do curso técnico em Logística: pensamento crítico, trabalho em equipe, comunicação e criatividade.

O Quadro 17, a seguir, contém a relação dos equipamentos do laboratório de prototipagem e fabricação digital (Cabo Maker).

Quadro 17 – Equipamentos do Laboratório de Prototipagem e Fabricação Digital (Cabo Maker)

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
01	Impressora 3D de Pequeno Porte	3
02	Impressora 3D de Médio Porte	1
03	Scanner 3D	1
04	Kit de Ferramentas	2
05	Computador Work Station	1
06	Lixadeira Orbital	1
07	Kit Arduíno Robótica	20
08	Furadeira/Parafusadeira	1
09	Morsa de Bancada com Base Giratória	1

Fonte: Elaboração Própria

4.4 Salas de Aula

Para o Curso Técnico Subsequente em Logística serão disponibilizadas até 02 (duas) salas de aulas, com capacidade para 40 (quarenta) estudantes, com estrutura padrão descrita no Quadro 18, a seguir:

Quadro 18 - Descrição da(s) sala(s) de aula

01 SALA DE AULA – Área Física: 47,39 m2	
Mobiliário	
Especificação	Quantidade
Cadeiras com braço auxiliar, do tipo escolar	40
Mesa de apoio, para professor	01
Cadeira de apoio, para professor	01
Lousa branca	01
Tela de Projeção	01
Rack para Computador	01
Equipamentos	
Ar-condicionado	02



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

Computador (Notebook com acesso à internet)	01
Projektor Multimídia	01

Fonte: Elaboração Própria (2024).

4.5 Biblioteca

A estrutura da Biblioteca deverá proporcionar aos estudantes do curso um acervo básico e complementar com acervo específico e atualizado, em conformidade com as especificações técnicas requeridas para a consecução do perfil de formação delineado, conforme solicitado pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2020).

A estrutura mínima esperada da Biblioteca para operar seus serviços, é oferecer um sistema completamente informatizado, que possibilite fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca, oferecendo serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

Desta forma, a biblioteca deverá funcionar em consonância com a Política do IFPE, possibilitando fácil acesso ao acervo da biblioteca, com serviço de consulta e empréstimo.

Atualmente, a Biblioteca funciona de segunda à sexta-feira com atendimento ao público das 07h30min às 16h30min. Para esse atendimento ao público, o quadro de pessoal é formado por uma bibliotecária, um auxiliar de biblioteca e 01 (uma) estagiária. Há perspectivas de aumento do quadro de pessoal do setor para suprir as necessidades do aumento do número de usuários da Biblioteca Alcides do Nascimento Lins, a partir do aumento do número de cursos regulares e, conseqüentemente, da comunidade acadêmica.

4.5.1 Infraestrutura da Biblioteca: mobiliário e equipamentos

Quanto à infraestrutura, a biblioteca possui 12 (doze) computadores destinados a realização de pesquisa pelos usuários e sessenta *tablets* para empréstimos local, um balcão de atendimento com 03 (três) computadores e uma impressora para utilização dos funcionários do setor e um acervo de aproximadamente 2.600 livros, distribuídos nas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

diversas áreas de conhecimentos, todos inseridos no Q-Biblio, atual sistema de automação da biblioteca, e disponíveis para consultas e empréstimos domiciliares. Também são ofertadas orientações bibliográficas, sobre normatização de trabalhos acadêmicos, acesso e orientações quanto à utilização da base de dados e das bibliotecas virtuais Ebook Central e Pearson. O Quadro 19 contém a especificação da infraestrutura da Biblioteteca do *Campus*.

Quadro 19 - Infraestrutura da Biblioteca

Biblioteca Alcides do Nascimento Lins – 480,35m²		
Item	Área do Acervo	113,51 m ²
	Área de Estudos	208,31 m ²
	Sala de Vídeo	52,61 m ²
	Área Administrativa	105,92 m ²
Mobiliário		
01	Estantes do acervo	30
02	Mesas para estudo	13
03	Cadeiras	70
04	Armários	03
05	Estação de trabalho	02
06	Rack multimídia	01
07	Mesa e cadeira para professor	01
08	Cadeiras com braço auxiliar, do tipo escolar	30
09	Carrinho de reposição dos livros	01
10	Tela de Projeção	01
Equipamentos		
11	Computadores com acesso à internet	12
12	Computadores com acesso ao acervo	02
13	Computadores de uso interno	06
14	Impressora	01
15	Projeter Multimídia	01
16	Ar-condicionado	10
17	Tablets	60
Recursos Humanos		
18	Bibliotecário/ Documentarista	01
19	Auxiliar de Biblioteca	01
20	Estagiário	01

Fonte: Elaboração Própria (2024).

4.5.2 Acervo Bibliográfico

O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

as áreas de abrangência do curso.

Deverão estar disponíveis para consulta e empréstimo, numa proporção de 1 (um) exemplar para cada 4 vagas ofertadas, no mínimo, 03 (três) títulos constantes na bibliografia básica e 05 (cinco) títulos constantes na bibliografia complementar das disciplinas que compõem o curso.

Recomenda-se, seguindo a orientação ora exposta, a composição de acervos com os títulos relacionados no Quadro 20, a seguir:

Quadro 20 - Acervo Bibliográfico do Curso Técnico Subsequente em Logística

Bibliografia			
	Título do Livro	Autor/Editora/Ano	Nº. Exemplares
1	Tecnologia da Informação: aplicada a sistemas de informação empresariais.	REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. 9ª. ed. São Paulo: Atlas, 2013.	10
2	Manual de Direito do Consumidor.	ALMEIDA, João Batista. 6ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.	36
3	Matemática financeira e suas aplicações.	ASSAF NETO, A. 12ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	1
4	Metodologia científica: ao alcance de todos.	AZEVEDO, Celicina Borges. 4ª ed. Barueri SP: Manole, 2018.	1
5	Gestão de Custos: Uma abordagem sob o enfoque do processo competitivo e da estratégias	BACIC, M. J. Curitiba: Juruá, 2011.	10
6	Gramática Pedagógica do Português Brasileiro.	BAGNO, Marcos. São Paulo: Parábola, 2012.	3
7	Preconceito Linguístico.	BAGNO, Marcos. 39ª ed. São Paulo: Loyola, 2005.	1
8	Ler e Dizer: Compreensão e comunicação do texto escrito.	BAJARD, Elie. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.	1
9	Gerenciamento da Cadeia de Suprimento / Logística Empresarial.	BALLOU, Ronald H. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.	26
10	Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física.	BALLOU, Ronald H. São Paulo: Atlas, 2015.	30
11	Tecnologia da informação aplicada a logística.	BANZATO, Eduardo. São Paulo: IMAM, 2017.	3



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

12	Higiene e segurança do trabalho.	BARSANO, P. R. 2ª ed. São Paulo: Érica, 2018.	3
13	Sistemas de informação.	BELMIRO DO NASCIMENTO, João (organizador). Pearson, 2012.	-
14	TIUpdate: a tecnologia da informação nas grandes empresas.	BENTES, Amaury. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.	10
15	Psicologia Aplicada à Administração de Empresas.	BERGAMINI, C.W. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.	36
16	Segurança e medicina do trabalho.	BRASIL. 82ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.	1
17	Logística dos canais de distribuição.	BRASIL, C.; PANSONATO, R. 1ª ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 jul. 2024.	-
18	Como produzir textos acadêmicos e científicos.	BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. São Paulo: Contexto, 2013.	10
19	A matemática das finanças: com aplicações na HP-12C e Excel (v.1 – Série Desvendando as Finanças).	BRUNI, A. L. e FAMÁ, R. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.	3
20	Estatística básica.	BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. 9ª a ed. São Paulo: Saraiva, 2017.	36
21	Logística ambiental de resíduos sólidos.	BARTHOLOMEU, Daniela Bacchi; CAIXETA-FILHO, José Vicente (Org.). São Paulo: Atlas, 2017.	26
22	Gestão Logística do Transporte de Cargas.	CAIXETA-FILHO, José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira (ORG.). São Paulo: Atlas, 2014.	10
23	CIPA: uma nova abordagem.	CAMPOS, A. A. A. 24ª. ed. São Paulo: Senac, 2016.	10
24	Gestão da Qualidade: Conceitos e Técnicas.	CARPINETTI, L. C. R. 3ª a ed. São Paulo: Atlas, 2016.	1
25	Gestão da Qualidade: Teorias e casos.	CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco (Coord.). 2ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2012.	26



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

26	Gestão de serviços e operações portuárias e aeroportuárias.	CASADO, Johny Henrique Magalhães. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 jul. 2024.	-
27	Organização e estrutura portuária e aeroportuária.	CASADO, Johny Henrique Magalhães; MELO, Milena Barbosa de; BEZERRA, Nájila Medeiros. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 jul. 2024.	-
28	Custos de Processos Logísticos.	CASTIGLIONI, J. A.M.; NASCIMENTO, F.C. São Paulo: Érica, 1ª Edição, 2014.	7
29	Novíssima Gramática da Língua Portuguesa.	CEGALLA, Domingos Paschoal. 48ª ed. - São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.	55
30	Metodologia científica.	CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 17 jul. 2024.	-
31	Convite à Filosofia.	CHAUÍ, Marilena. 14ª São Paulo: Ática, 2015.	36
32	Gestão de estoques na cadeia de logística integrada: Supply Chain.	CHING, Hong Yuh. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.	31
33	Gestão de estoques na cadeia de logística integrada – Supply Chain.	CHING, H. Y. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.	10
34	Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos.	CHRISTOPHER, M. São Paulo: Cengage Learning, 2015.	10
35	Gestão da Cadeia de Suprimentos.	CHOPRA, S. MEINDL, P. 3ª ed. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2011.	29



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

36	Fundamentos de Comércio Internacional: Para pequenas e médias empresas.	CIGNACCO, Bruno Roque. São Paulo: Saraiva, 2009.	10
37	Gestão de Custos.	PINTO, Alfredo Augusto Gonçalves; LIMEIRA, André Luis Fernandes; SILVA, Carlos Alberto dos Santos; COELHO, Fabiano Simões. 2ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008.	3
38	Planejamento, programação e controle de produção.	CORRÊA, H. L.; Gianese, I. G. N.; Caon, M. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.	36
39	Logística Integrada: modelo de gestão.	CORONADO, O. São Paulo: Atlas, 2013.	3
40	Matemática financeira fácil.	CRESPO, A. A. 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	36
41	Administração de materiais: uma abordagem logística.	DIAS, Marco Aurélio. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.	10
42	Logística, Transporte e infraestrutura: armazenagem, operador logístico, gestão via TI.	DIAS, Marco Aurélio. São Paulo: Atlas, 2016.	26
43	Comercio Exterior: Teoria e Gestão.	DIAS, Reinaldo. RODRIGUES, Waldemar. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.	3
44	Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade.	DIAS, Reinaldo. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.	1
45	Informática básica para o ensino técnico profissionalizante	Diógenes Ferreira Reis Fustinoni; Frederico Nogueira Leite; Fabiano Cavalcanti Fernandes. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. Disponível em: http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/article/view/181/82	-
46	LibreOffice Calc Avançado.	DUARTE, Mauro Aguiar. São Paulo: Viena, 2014.	28



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

47	Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e instrumentos: abordagem do capital de giro e da margem de competitividade.	DUBOIS, A.; KULPA, L.; SOUZA, L.E. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.	6
48	Ética e poder na sociedade a informação: De como a autonomia das novas tecnologias obriga a rever o mito do progresso.	DUPAS, Gilberto. 3ª ed. São Paulo: UNESP, 2011.	10
49	Gestão de Custos Logísticos.	FARIA, A. C.; COSTA, M. F. G. São Paulo: Atlas, 2013.	10
50	Curso de Comércio Exterior: visão e experiência brasileira.	FARO, Fátima. FARO, Ricardo. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.	3
51	Logística evolução na Administração: Desempenho e Flexibilidade.	RAZZOLINI FILHO, Edelvino. 2ª Curitiba: Juruá, 2014.	36
52	Windows 10.	SANTANA FILHO, Ozeas Vieira. São Paulo: Senac, 2017.	3
53	Tecnologia de informação: planejamento e gestão.	FOINA, Paulo Rogério. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.	3
54	Exportação descomplicada.	FONTES, Kleber. 1ª ed. São Paulo: Labrador, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 jul. 2024.	-
55	Ética e cidadania: caminhos da filosofia: elementos para o ensino da filosofia.	GALLO, Silvio. 20ª ed. São Paulo: Papyrus. 2012.	26
56	Comunicação em Prosa Moderna: Aprendendo a escrever, aprendendo a pensar.	GARCIA, Othon M. 27ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.	10
57	Linguagem e Ensino: exercícios de militância e divulgação.	GERALDI, João Wanderley. Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil. 2ª ed. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009.	28
58	Como elaborar projetos de pesquisa.	GIL, Antônio Carlos. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.	36
59	Manual de projetos de extensão universitária.	GONÇALVES, Hortencia de Abreu. São Paulo: Avercamp, 2008.	55



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

60	Administração de materiais.	GONÇALVES, Paulo Sérgio. 7ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013.	3
61	Gestão de suprimentos e logística.	GORNI NETO, Fernando. 1ª ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 jul. 2024.	-
62	Direito Ambiental.	GRANZIERA, M. L. M. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.	10
63	Técnicas de Leitura em Inglês: estágio I.	GUANDALINI, Eiter O. São Paulo: Texto Novo, 2002.	55
64	Direito financeiro e tributário.	HARADA, Kiyoshi. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.	10
65	Matemática comercial e financeira e fundamentos de estatística.	HORIGUTI, A. M. e DONADEL, J. São Paulo: Érica, 2012.	36
66	Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa.	HOUAISS, Antônio. São Paulo: Objetiva, 2019.	3
67	Gestão Ambiental nas organizações.	JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Souza. JABBOUR, Charbel José Chiappetta. São Paulo: Atlas, 2013.	3
68	Logística e transporte Internacional: veículo Prático de competitividade.	KEEDI. S. 4ª ed. São Paulo. Aduaneiras, 2011.	3
69	Curso de direito tributário.	KFOURI JR, Anis. 4ª ed. São Paulo. Saraiva Educação, 2018.	10
70	Ler e compreender: os sentidos do texto.	KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2014.	21
71	Para falar e escrever melhor o Português	KURY, Adriano da Gama. . 2ª ed. Rio de Janeiro:Lexicon, 2012.	10
72	Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital.	LAUDON, Kenneth Craig; LAUDON, Jane Price. Porto Alegre, Ed.Bookman, Pearson, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 jul. 2024.	-
73	Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos.	LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.	36



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

74	Logística Reversa: Meio Ambiente e competitividade.	LEITE, Paulo Roberto. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.	10
75	Administração da produção.	LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (org.). 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2018. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 jul. 2024.	-
76	Administração de materiais.	LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (org.). São Paulo: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 19 jul. 2024.	-
77	Estatística: teoria e aplicações usando MS Excel em português.	LEVINE, David M. 7ª. ed. São Paulo: LTC, 2017.	3
78	Gestão da Qualidade.	LOBO, Renato Nogueiro. São Paulo: Erica, 2010.	10
79	Logística internacional: um enfoque em comércio exterior.	LUDOVICO, Nelson. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2018.	3
80	Logística de transportes internacionais.	LUDOVICO, Nelson. 3ª. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 jul. 2024.	-
81	Curso de Direito Tributário.	MACHADO, Hugo de Brito. 41ª ed. Salvador: Juspodivm, 2020.	55
82	Sistemas de Informação: gestão e tecnologia na era digital.	MANCINI, M.; SOUZA, C. I,(organizadoras). Rio de Janeiro: Brasport, 2022. (PEARSON)	-
83	Administração de Sistemas de Informação.	MARAKAS, George M. O'BRIEN, James A. 15ª ed. São Paulo: Mcgraw Hill Brasil, 2013.	3
84	Metodologia do Trabalho Científico.	MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.	36
85	Português Instrumental.	MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. 29ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.	10



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

86	Gestão da logística e das redes de suprimentos.	MARTINS, Ricardo Silveira. 1ª ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 jul. 2024.	-
87	Direito do Trabalho	MARTINS, Sérgio Pinto. 24ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.	10
88	Metodologia científica.	MASCARENHAS, Sidnei Augusto (org.). 1ª ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 17 jul. 2024.	-
89	Redação Científica: A prática de fichamentos, resumos, resenha.	MEDEIROS, João Bosco.. 12ª. São Paulo:Atlas, 2014.	10
90	Roteirização de transportes.	MENDES, Giselly Santos; BARBOSA, Alessandro Quilles. 1ª ed.. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 jul. 2024.	-
91	Supply chain: uma visão técnica e estratégica.	MENDES, Paulo Rogério. 1ª ed. São Paulo: Blucher, 2023. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 jul. 2024.	-
92	Gramática da Língua Portuguesa - Ensino Médio.	MESQUITA, Roberto Melo. 11ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.	55
93	Relações Humanas: Psicologia das relações interpessoais.	MINICUCCI, Agostinho. 6ª ed. São Paulo; Atlas, 2014.	6
94	Gestão de estoques: ação e monitoramento na cadeia logística integrada.	MOURA, Cássia E. de. São Paulo: Ciência Moderna, 2004.	3
95	Algoritmos para Leigos.	MUELLER, J.; MASSARON, L. 1ª ed. Rio de Janeiro: Alta Books. 2018.	6
96	Essential Grammar In Use com respostas: gramática básica da língua inglesa.	MURPHY, Raymond. 4ª ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2015.	3
97	Ética geral e profissional.	NALINI, José Renato. 2ª ed. São Paulo: RT, 2015.	3



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

98	Logística Empresarial: Uma visão local com pensamento globalizado.	NOGUEIRA, Amarildo de Souza. São Paulo: Atlas, 2017.	36
99	Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição.	NOVAES, Antônio Galvão. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.	21
100	Curso de Direito do Consumidor.	NUNES, Rizzatto. 3ª ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.	21
101	Metodologia científica.	OLIVEIRA, Ana Paula Weinfurter Lima Coimbra de. 1ª ed. São Paulo: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 17 jul. 2024.	-
102	Metodologia científica: fundamentos, métodos e técnicas.	OLIVEIRA, Clara Maria Cavalcante Brum de; TOMAINO, Bianca; MELLO, Cleyson de Moraes; MARTINS, Vanderlei (coord.). 1ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 17 jul. 2024.	-
103	Almoxarifado e gestão de estoques: Do recebimento, guarda e expedição a distribuição do estoque.	PAOLESCHI, Bruno. 4ª ed. São Paulo: Erica, 2013.	45
104	Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística.	POZO, Hamilton. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.	3
105	Gestão da Cadeia de Suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos.	PIRES, S. R. I. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.	6
106	Administração de estoque e compras.	RANCICH FILHO, Nestor Alberto. Curitiba, PR: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 19 jul. 2024.	-
107	Logística - Evolução na administração: desempenho e flexibilidade.	RAZZOLINI FILHO, Edelvino. 2ª ed. Curitiba: Juruá, 2014.	26



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

108	LibreOffice Writer 4.2: manipulando textos com liberdade e precisão.	REIS, Wellington José dos. São Paulo: Viena, 2014.	36
109	Contabilidade de Custos Fácil.	RIBEIRO, O. M. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	15
110	Comportamento Organizacional: Teoria e prática no contexto brasileiro.	ROBBINS, Stephen Paul; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. 14ª ed. São Paulo: Pearson, 2010.	33
111	Introdução aos Sistemas de Transporte no Brasil e à Logística Internacional.	RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrósio. 5ª ed. São Paulo: Aduaneiras, 2014.	10
112	Introdução à Logística Portuária e Noções de Comércio Exterior	ROJAS, Pablo. Porto Alegre: Bookman, 2014.	10
113	Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos.	SAMANEZ, C. P. 5ª ed. São Paulo: Pearson, 2010.	3
114	Manual Prático de Comércio Exterior.	SEGRE, German. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	3
115	Administração da produção e serviços.	SEIXAS, Emerson da Silva. Curitiba: Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 jul. 2024.	-
116	Logística: armazenagem e materiais.	SELEME, Robson; PAULA, Alessandra de. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 jul. 2024.	-
117	Metodologia do Trabalho Científico.	SEVERINO, Antônio Joaquim. 24ª ed. São Paulo: Cortez, 2016.	3
118	Fundamentos de Logística.	SILVA, Angelita Freitas da. Curitiba: Do Livro Técnico, 2012.	3
119	LibreOffice Calc 4.2 - Dominando as Planilhas.	SIMÃO, Daniel Hayashida. São Paulo: Viena, 2014.	3
120	Regulação Portuária: A regulação jurídica dos serviços públicos de infraestrutura portuária no Brasil.	SOUZA JUNIOR, Suriman Nogueira de. São Paulo: Saraiva, 2008.	3



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

121	Algoritmos e lógica de programação.	SOUZA, Marco Antônio Furlan de, et. al. 3ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019.	15
122	Poder, Cultura e Ética nas Organizações.	SROUR, R. H. 3ª ed. Rio de Janeiro, Campus: 2012.	3
123	Ética empresarial: a gestão da reputação: posturas responsáveis.	SROUR, Robert Henry. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2013.	3
124	Administração da produção e operações com ênfase em logística.	SUZANO, Márcio Alves. 1ª ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 jul. 2024.	-
125	Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial.	TAYLOR, D. A. São Paulo: Addison Wesley BRA, 2005.	3
126	Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial.	TAYLOR, D. A. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2005. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 jul. 2024.	-
127	Gramática Prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado.	TORRES, Nelson. 11ª ed São Paulo: Saraiva, 2014.	105
128	Comércio internacional: teoria e prática.	TRIPOLI, Angela Cristina Kochinski; PRATES, Rodolfo Coelho. 1ª ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 18 jul. 2024.	-
129	Ética para Executivos.	THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. Rio de Janeiro: FGV, 2008.	6
130	Gerenciamento de Transporte e Frotas.	VALENTE, Amir Mattar. PASSAGLIA, Eunice. NOVAES, Antônio Galvão. 2ª ed. São Paulo: Cengage, 2014.	10
131	Qualidade e Produtividade nos Transportes.	VALENTE, Amir Mattar. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.	10



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

132	Informática - Conceitos Básicos.	VELLOSO, Fernando de Castro. 8ª ed. Rio de Janeiro, 2011 Editora Campus.	36
133	Metodologia do Trabalho Científico: Normas Técnicas para o Trabalho Científico.	VELOSO, Valdir de Pinho. 2ª ed. São Paulo, Juruá, 2011.	3
134	Introdução ao estudo do direito.	VENOSA, Sílvio de Salvo. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.	15
135	Transporte Internacional de Cargas	VIEIRA, G.B. B. 2ª ed.. São Paulo: Aduaneiras, 2002.	10
136	Logística e Transporte de Cargas no Brasil:	WANKE, Peter. São Paulo: Atlas, 2010.	3
137	O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não verbal.	WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland. 74ª ed. Petrópolis- RJ: Vozes, 2015.	3
138	Sistemas de Logística Reversa: Criando cadeias de suprimento sustentáveis.	XAVIER, Lúcia Helena; CORRÊA, Henrique Luiz. São Paulo: Atlas, 2013.	10

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20/12/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília/DF: 1996.

_____. **Lei nº 11.741, de 16/07/2008**. Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília/DF: 2008.

_____. **Lei nº 11.892, de 29/12/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. **Lei nº 9.795/1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9795.htm. Acesso em: 10 de nov. de 2021.

_____. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: 10 de nov. de 2021

_____. **Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 671 de 01/08/13.** Dispõe sobre o sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec), para acesso a vagas gratuitas em cursos técnicos na forma subsequente. Brasília, 2013.

_____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução CNE/CEB nº 04, de 06/06/2012.** Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília/DF: 2012.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 01/2005.** Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília/DF: 2005.

_____. **Resolução CNE/ CEB nº 04/99.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília/DF: 1999.

_____. **Parecer CNE /CEB nº 16/99.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília/DF: 1999.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 39/2004.** Trata da aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Brasília/DF: 2004.

_____. **Parecer CNE/CEB Nº 40/2004.** Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB). Brasília/DF: 2004.

_____. **Parecer CNE/CEB nº. 11/2008.** Trata da proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília/DF: 2008.

_____. CONDEP/FIDEM. **Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco.** 2017. Disponível em: < <http://www2.condepefidem.pe.gov.br/web/condepefidem/caracterizacao-do-territorio>>. Acesso em: 10 de nov.2021.

_____. Complexo Industrial Portuário de Suape. Disponível em: < <https://www.suape.pe.gov.br/pt/negocios/por-que-investir-em-suape>>. Acesso em: 02 ago. 2024.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

FALCÃO, Rosa. **Mesmo com seca, PIB de Pernambuco cresce duas vezes mais que a média no Brasil**. 11/03/2013. Disponível em: <

http://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/economia/2013/03/11/internas_economia,427776/mesmo-com-seca-pib-de-pernambuco-cresce-duas-vezes-mais-que-a-media-no-brasil.shtml> . Acesso em: 26 jul. 2013.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO. **Perfil Municipal - Cabo de Santo Agostinho. 2013**. Disponível em: <

<http://www.bde.pe.gov.br/ArquivosPerfilMunicipal/CABO%20DE%20SANTO%20AGOSTINHO.pdf>>. Acesso em: 10 de nov.2021.

IBGE. 2011. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/panorama>>. Acesso em: 10 de nov.2021.

IFPE/CONSUP. **Resolução nº 78/2021**. Aprova, *ad referendum*, a reformulação total do Projeto Pedagógico do curso superior de Bacharelado em Administração, *Campus* Cabo de Santo Agostinho. Disponível em: <https://www.ifpe.edu.br/o-ifpe/conselho-superior/resolucoes/resolucoes-2021/resolucao-78-2021-consup-versao-final.pdf>. Acesso em: 10 de nov. 2021

_____. **Resolução nº 22/2014, de 02 de abril de 2014**. Aprova a Organização Acadêmica do Instituto Federal de Pernambuco.

_____. **Resolução nº 29/2015, de 02 de julho de 2015**. Atualiza as orientações gerais para procedimentos que estabelecem as diretrizes a serem seguidas para as propostas de reformulação curricular dos cursos do IFPE.

MEC/SETEC. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Disponível em: <
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=11394&Itemid=>. Acesso em: 10 nov. 2021.

PERNAMBUCO. Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (Adepe). Disponível em: < <http://www.sdec.pe.gov.br/blog/11-root/1939-parque-logistico-de-pernambuco-cresce-com-a-chegada-de-14-novas-cds>>. Acesso em: 02 ago. 2024.

PIAGET, Jean. **Aprendizagem e Conhecimento**. São Paulo: Freitas Bastos, 1983.

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2009/2013. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. Recife.2008.

_____. 2015/2018. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. Recife.2014.

Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI. Instituto Federal de Educação, Ciência e



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

Tecnologia de Pernambuco- IFPE/SETEC/MEC. Recife: 2012.

Projeto Político Pedagógico do Curso de Tecnologia em Logística. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - IFGO/SETEC/MEC. Anápolis, 2010.
Disponível em:< <http://www.anapolis.ifg.edu.br/index.php/superior/tecnologia-em-logistica>> . Acesso em: 25 jul. 2013.

SÃO PAULO. Centro Paula Souza. Faculdade de Tecnologia de Guarulhos.
EmentaLog. Disponível em:<
<http://www.fatecguarulhos.edu.br/pdf/ementaLog.pdf>>>. Acesso em: 25 jul. 2013.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. A formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

APÊNDICE A – Programa de Componente Curricular do Curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DOS CURSOS TÉCNICOS

CURSO:	EIXO TECNOLÓGICO:
Técnico em Logística	Gestão e Negócios
Forma de Articulação Com o Ensino Médio:	Ano de Implantação da Matriz Curricular:
Subsequente	2025
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular TCC Prática Profissional Estágio

STATUS DO COMPONENTE

Obrigatório Eletivo Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (h/a)		Nº. de Créditos	C. H. Total (h/a)	Módulo
		Teórica	Prática			
	Ética e Comportamento Organizacional	40	-	2	40	I
Pré-requisitos	Não	Co-requisitos		Não		

EMENTA

Moral. Desenvolvimento moral. Ética. Concepções éticas. A ética no mundo do trabalho. Ética empresarial. Código de ética profissional. Relações trabalhista, comunicação, relações interpessoais, poder, cultura, diversidade.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Compreender as diversas concepções éticas.
Conhecer a formação do desenvolvimento ético e moral.
Desenvolver a capacidade de aplicar os conceitos aprendidos numa prática profissional ética.
Desenvolver um olhar crítico para os fatores que influenciam o comportamento do trabalhador dentro da organização.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

METODOLOGIA

Aulas expositivas; dinâmicas de grupo; estudo de casos; debate de textos; apresentação e discussão de filmes; exercícios e trabalhos em grupo e individuais e; grupos de reflexão.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará como um processo contínuo, com alguns momentos de culminância que serão realizados por intermédio de avaliações escritas individuais, seminários em grupo e trabalhos escritos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
Unidade I	
1. Apresentação da disciplina. Integração grupal.	2h
2. O que é moral. Senso moral.	4h
3. Desenvolvimento moral na infância	4h
4. Introdução a Ética.	2h
5. Ética e organizações	4h
6. Códigos de ética profissional	4h
Unidade II	
7. Fatores que influenciam o comportamento do trabalho em uma organização:	
7.1 Relações Trabalhistas	4h
7.2 Comunicação da liderança	4h
7.3 Relações Interpessoais	4h
7.4 Poder	
7.5 Cultura	4h
7.6 Diversidade (raça, gênero, classe)	4h
Total	40h

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROBBINS, Stephen Paul; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. **Comportamento Organizacional: Teoria e prática no contexto brasileiro**. 14 ed. São Paulo: Pearson, 2010.

SOTO, E. **Comportamento Organizacional: o impacto das emoções**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

THIRY-CHERQUES, Hermano Roberto. **Ética para Executivos**. Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2008.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERGAMINI, C.W. **Psicologia Aplicada à Administração de Empresas**. São Paulo: Atlas, 2015.

MINICUCCI, Agostinho. **Relações Humanas: Psicologia das relações interpessoais**. São Paulo; Atlas, 2014

NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. São Paulo: RT, 2006.

RODRIGUEZ, Martins. **Ética e responsabilidade social nas empresas**. São Paulo: Elsevier, 2005.

SROUR, R. H. **Poder, Cultura e Ética nas Organizações**. Rio de Janeiro, *Campus*: 1988

SROUR, Robert Henry. **Ética empresarial: a gestão da reputação: posturas responsáveis**. São Paulo: Campus, 2003.

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico em Logística Subsequente

Assinatura do (a) Diretor (a) de Ensino

Assinatura do (a) Coordenador (a) de Curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DOS CURSOS TÉCNICOS

CURSO:	EIXO TECNOLÓGICO:
Técnico em Logística	Gestão e Negócios
Forma de Articulação Com o Ensino Médio:	Ano de Implantação da Matriz Curricular:
Subsequente	2025
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular TCC Prática Profissional Estágio

STATUS DO COMPONENTE

Obrigatório Eletivo Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (h/a)		Nº.de Créditos	C.H.Total (h/a)	Módulo
		Teórica	Prática			
	Gestão de Transporte, Armazenagem e Distribuição	80	-	4	80	I
Pré-requisitos	Não	Co-requisitos		Não		



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

EMENTA

Conceito e histórico dos transportes. Os tipos de modais; característica, diagnósticos e tendências. Intermodal e Multimodal. Infraestrutura de Transporte no Brasil. Conceito e tipos de cargas. Transporte de cargas especiais. Cálculo de cubagem e frete do transporte. Tipos de seguros de Cargas. Dimensionamento e Organização de um Armazém; Rotinas de Trabalho no Armazém; e estrutura de armazenagem. Distribuição física. Definindo os canais de distribuição. Estratégias de Distribuição . Centros de Distribuição. Noções de técnicas de roteirização. Legislação aplicada ao transporte de carga no Brasil.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Listar as características de cada modal e definir tipo de carga para cada modal;
Relacionar os pontos positivos e negativos da infraestrutura de transporte no Brasil
Descrever os procedimentos relacionados ao armazenamento e distribuição de produtos;
Executar o cálculo de cubagem, do frete peso e do frete peso cubado;
Identificar os procedimentos de roteirização.
Conhecer as leis que regimentam o transporte de carga no Brasil.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo e implica em reflexão sobre como vincular a teoria e a prática. Para tanto, serão desenvolvidas atividades, tais como: aulas expositivas, dialogadas e utilização de metodologias ativas; apresentação de vídeos; leitura de textos e artigos científicos, pesquisas, estudo de casos, entrevistas com profissionais da área, visitas técnicas, resolução de exercícios e de situações problemas.

AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo com ênfase nos aspectos qualitativos, abrangendo o estudante tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades: apresentação de seminários; avaliação subjetiva e objetiva; resolução de estudos de caso; resolução de exercícios; e resolução de situação problema.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
Transporte	
Conceito e histórico dos transportes.	4h
Particularidades dos modais de transportes: Rodoviário, Ferroviário, Aquaviário, Aéreo e Dutoviário (vantagens e desvantagens, tipos de veículos, rotas, etc).	8h
Transporte Intermodal x Multimodal e conhecimento de transporte (documento fiscal: CTRC, CTAC, CTFC, CT-E).	4h
Infraestrutura de transporte no Brasil diagnóstico e tendências	4h
Carga e frete	
Conceito e tipos de cargas e transporte de cargas especiais (perigosas e de dimensões especiais, carga viva, etc.)	4h
Operações de carga e descarga	4h
Cálculo de cubagem	4h
Cálculo de e frete peso e frete peso cubado	8h
Composição do frete, seguro e taxas no transporte em geral e cálculo de frete rodoviário	8h
Legislação aplicada ao transporte de carga no Brasil	4h
Armazenagem	
Tipos de Armazém e formas de armazenamento	4h
Dimensionamento e Organização de um Armazém; Atividade e rotinas de trabalho dentro de um armazém e Centro de Distribuição	4h
Estruturas de armazenagem (porta pallets, cantilever, flow rack, racks, autoportantes, etc.)	8h
Distribuição	
Conceito de Distribuição física	2h
Definição dos canais de Distribuição	2h
Estratégias de Distribuição (cross docking, transit point, milk run, etc.)	4h
Noções de técnicas de roteirização	4h
Total	80h

BIBLIOGRAFIABÁSICA

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial**: Transportes, Administração de vendas, Distribuição Física. São Paulo: Atlas, 2014.

BRASIL, Caroline; PANSONATO, Roberto. **Logística dos canais de distribuição**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2024.

SELEME, Robson; PAULA, Alessandra de. **Logística**: armazenagem e materiais. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2024.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

BIBLIOGRAFIACOMPLEMENTAR

CAIXETA-FILHO, José Vicente; MARTINS, Ricardo Silveira (ORG.) **Gestão Logística do Transporte de Cargas**. São Paulo: Atlas, 2014

MENDES, Giselly Santos; BARBOSA, Alessandro Quilles. **Roteirização de transportes**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2024.

DIAS, Marco Aurélio. **Logística, Transporte e infraestrutura: armazenagem, operador logístico, gestão via TI**. São Paulo: Atlas, 2012.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

WANKE, Peter. **Logística e Transporte de Cargas no Brasil: Produtividade e eficiência no século XXI**. São Paulo: Atlas, 2010.

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃOAQUEPERTENCEOCOMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico em Logística Subsequente

Assinatura do (a) Diretor (a) de Ensino

Assinatura do (a) Coordenador (a) de Curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DOS CURSOS TÉCNICOS

CURSO:	EIXO TECNOLÓGICO:
Técnico em Logística	Gestão e Negócios
Forma de Articulação Com o Ensino Médio:	Ano de Implantação da Matriz Curricular:
Subsequente	2025
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular TCC Prática Profissional Estágio

STATUS DO COMPONENTE

Obrigatório Eletivo Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (h/a)		Nº.de Créditos	C.H.Total (h/a)	Módulo
		Teórica	Prática			
	Informática Aplicada	40	-	2	40	I
Pré-requisitos	Não	Co-requisitos		Não		

EMENTA

Noções básicas de Informática. Noções de sistemas operacionais. Noções de aplicativos de produtividade (editor de texto, planilha eletrônica e software de apresentação). Noções de redes de computadores, Internet e Segurança.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conhecer conceitos básicos de informática e uso do computador;
Compreender e operar um sistema operacional;
Compreender e operar pacotes de aplicativos de produtividade, para fins acadêmicos e profissionais;
Compreender e operar os principais serviços da Internet para fins acadêmicos e profissionais;
Conhecer conceitos básicos relacionados à segurança de dados e segurança redes de computadores.
Compreender e elaborar a solução de problemas aplicados usando algoritmos.

METODOLOGIA

Os procedimentos de ensino devem ser baseados em atividades práticas desenvolvidas no ambiente do laboratório de informática, orientadas por conteúdo teórico e, preferencialmente, interdisciplinares, enfatizando o conceito de tecnologia da informação como ferramenta auxiliar ao desenvolvimento pessoal, profissional e acadêmico.

AValiação

O processo de avaliação deve ser desenvolvido de maneira modular, com base no desenvolvimento das competências apresentadas, visando analisar a compreensão da teoria envolvida e a evolução das habilidades práticas no uso das diversas ferramentas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1. Noções Básicas de Informática	2h
2. Noções de Sistemas Operacionais	4hh
3. Noções de aplicativos de Produtividade	14h
- Editor de Texto	
- Planilha Eletrônica	
- Software de Apresentação	
4. Noções de Redes de Computadores, Internet e Segurança	6h
5. Fundamentos de Algoritmos	14h
- Conceito de Algoritmo	
- Fluxo Sequencial	
- Estruturas de Decisão e Repetição	
- Modularização (funções e subrotinas)	
Total	40h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Diógenes Ferreira Reis Fustinoni; Frederico Nogueira Leite; Fabiano Cavalcanti Fernandes. **Informática básica para o ensino técnico profissionalizante**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. Disponível em: <http://revistaeixo.ifb.edu.br/index.php/editoraifb/article/view/181/82>
MEIRELLES, Fernando de Souza. **Informática Novas Aplicações Com Microcomputadores**. Ed. 2ª São Paulo, 1994 Editora Pearson.
VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática- Conceitos Básicos**. Ed. 8ª Rio de Janeiro, 2011 Editora Campus.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Mauro Aguiar. **LibreOffice Calc Avançado**. Viena, 2014.
FILHO, O.V.S. Windows 10. São Paulo: Senac, 2017.
MUELLER, J.; MASSARON, L. **Algoritmos para Leigos**. 1 ed. Rio de Janeiro: Alta Books. 2018.
REIS, Wellington José dos. **LibreOffice Writer 4.2: manipulando textos com liberdade e precisão**. Viena, 2014.
SIMÃO, Daniel Hayashida. **LibreOffice Calc 4.2 – Dominando as Planilhas**. Viena, 2014.

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico em Logística Subsequente

Assinatura do (a) Diretor (a) de Ensino

Assinatura do (a) Coordenador (a) de Curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DOS CURSOS TÉCNICOS

CURSO:	EIXO TECNOLÓGICO:
Técnico em Logística	Gestão e Negócios
Forma de Articulação Com o Ensino Médio:	Ano de Implantação da Matriz Curricular:
Subsequente	2025
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente Curricular	<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Prática Profissional	<input type="checkbox"/> Estágio
---	------------------------------	---	----------------------------------

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (h/a)		Nº.de Créditos	C.H.Total (h/a)	Módulo
		Teórica	Prática			
	Introdução à Logística	80	-	4	80	I
Pré-requisitos	Não	Co-requisitos		Não		

EMENTA

Histórico e evolução da logística; Atividade primária e de apoio da logística: Logística e cadeia de suprimento; Modais de transportes; Gestão de estoque e materiais; Processos logísticos (Recebimento, movimentação, armazenagem, separação, conferência e expedição). Histórico e Evolução da logística reversa; Logística reversa de pós venda e pós consumo; Logística reversa como estratégia; Tendências logística.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Vislumbrar o amplo campo de atuação do profissional de logística.
Compreender o histórico e evolução da logística.
Reconhecer as atividades primárias e de apoio na logística.
Conhecer a gestão de estoques e materiais.
Conhecer os modais de transporte.
Compreender os processos logísticos.
Analisar a logística e cadeia de suprimentos.
Compreender a logística reversa e sua atuação estratégica.
Identificar tendências em logística.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se: aulas expositivas; seminários; estudo de caso e visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades: apresentação de seminários; avaliação escrita ou on-line e; elaboração de relatórios de visitas técnicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1. Histórico (fases e evoluções), conceitos, fundamentos e objetivos da logística.	8h
2. Atividade Primária da logística	8h
3. Atividade de Apoio da logística	8h
4. Entendendo a Cadeia de Suprimento e o papel da logística.	8h
5. Conceitos, características e funções da Gestão de Estoque	8h
6. Conceitos, características e funções da Gestão de suprimentos	8h
7. Modal de Transportes	8h
8. Processos logísticos (Recebimento, movimentação, armazenagem, separação, conferência e expedição).	8h
9. Histórico, evolução e conceitos da Logística Reversa	6h
10. Logística reversa de pós-venda e pós-consumo.	2h
11. Tendências e temas emergentes.	8h
Total	80h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALLOU, Ronald H. **Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. 1 ed. São Paulo: Atlas, 1993; reimpressão 2014.
LEITE, Paulo Roberto. **Logística Reversa: Meio Ambiente e competitividade**. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009
PAOLESCHI, Bruno. **Almoxarifado e gestão de estoques**. São Paulo: Érica, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PAOLESCHI, Bruno. **Almoxarifado e gestão de estoques: Do recebimento, guarda e expedição a distribuição do estoque**. São Paulo: Erica, 2013.
RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Logística - Evolução na administração: desempenho e flexibilidade**. Curitiba: Juruá, 2014.
SILVA, Angelita Freitas da. **Fundamentos de Logística**. Curitiba: Do Livro Técnico, 2012.
VALENTE, Amir Mattar. **Qualidade e Produtividade nos Transportes**. São Paulo: Atlas, 2015
XAVIER, Lúcia Helena; CORRÊA, Henrique Luiz. **Sistemas de Logística Revers Criando cadeias de suprimento sustentáveis**. São Paulo: Atlas, 2013.

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico em Logística Subsequente

Assinatura do (a) Diretor (a) de Ensino

Assinatura do (a) Coordenador (a) de Curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DOS CURSOS TÉCNICOS

CURSO:	EIXO TECNOLÓGICO:
Técnico em Logística	Gestão e Negócios
Forma de Articulação Com o Ensino Médio:	Ano de Implantação da Matriz Curricular:
Subsequente	2025
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular TCC Prática Profissional Estágio

STATUS DO COMPONENTE

Obrigatório Eletivo Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (h/a)		Nº. de Créditos	C. H. Total (h/a)	Módulo
		Teórica	Prática			
	Matemática Aplicada à Logística	80	-	4	80	I
Pré-requisitos	Não	Co-requisitos		Não		

EMENTA

Porcentagem; Capitalização Simples; Capitalização Composta; Progressão Aritmética; Progressão Geométrica; Noções de função do 1º grau; Noções de Estatística; Distribuição de Frequência; Medidas de posição; e Medidas de Dispersão.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Valorizar e utilizar os conhecimentos teóricos e lógicos da Matemática para entender e explicar atividades e conhecimentos próprios da área logística; Exercitar a curiosidade intelectual e utilizar as habilidades voltadas à Matemática para investigar causas, elaborar hipóteses, formular e resolver problemas ligados à atividade logística; Utilizar diferentes linguagens para expressar e compartilhar informações, experiências, ideias e produzir



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

sentidos que levem ao entendimento mútuo; Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais integradas ao conhecimento matemático de forma crítica para comunicar-se, acessar e produzir informações e conhecimentos, exercendo autonomia sobre a produção intelectual; Entender, valorizar e apropriar-se dos conhecimentos e experiências vivenciadas para entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas à cidadania e ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade; Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns com base em informações trazidas também de outros componentes curriculares.

METODOLOGIA

Aulas interativas, expositivas e explicativas, com utilização de recursos didáticos diversos, tais como: slides em projetores; uso de jogos; modelagem matemática partindo de situações problemas e desenvolvimento gráfico; utilização da metodologia de resolução de problemas, de fixação por exercícios e estudos de caso; aulas com utilização de recursos tecnológicos; palestras e seminários.

AVALIAÇÃO

Considerando a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que devem ser privilegiados os aspectos qualitativos quantitativos, bem como uma dimensão que perpassa sobre todos os processos de ensino e de aprendizagem, a avaliação deste componente poderá observar diferentes estratégias de verificação de aprendizagem, escritos e não-escritos, tais como: provas e testes escritos nas modalidades individual e/ou em grupo; atividades de pesquisa com escrita e apresentação nas modalidades individual e/ou em grupo; cursos e atividades *on-line* em plataformas de avaliação virtual da aprendizagem; seminários; desempenho e participação em sala de aula (quadro de acompanhamento individual).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

(CH)

1. Porcentagem	4 h
1.1. Conceito e formas de escrita;	
1.2. Cálculo do por cento;	
1.3. Taxa percentual;	
1.4. Operações de venda com aplicação da porcentagem;	
1.5. Aumentos e descontos sucessivos;	
2. Capitalização Simples	8 h
2.1. Critérios de capitalização simples;	
2.2. Fórmulas de juros simples;	
2.3. Problemas envolvendo juros simples;	
3. Capitalização Composta	8 h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

3.1. Critérios de capitalização composta; 3.2. Fórmulas da capitalização composta;	
4. Progressão aritmética 4.1. Definição e termo geral; 4.2. Soma dos termos; 4.3. Noções de somatórios;	8 h
5. Progressão geométrica 5.1. Definição e Termo geral; 5.2. Soma dos n primeiros termos; 5.3. Limite da soma dos termos;	8 h
6. Noções de função do 1º grau 6.1. Definição e lei de formação; 6.2. Construção e análise do gráfico dada a lei de formação; 6.3. Determinação da lei de formação dado o gráfico; 6.4. Relação entre juros simples, PA, e função do 1º grau.	12 h
7. Noções de Estatística 7.1. Definições iniciais: pesquisa, população, amostra, variável); 7.2. Gráficos estatísticos (linha, coluna, barras, pizza, pictograma, cartograma, histograma).	8 h
8. Distribuição de frequência 8.1. Elementos de uma distribuição de frequência (classe, limites de classe, amplitude de um intervalo, ponto médio de uma classe, frequência simples ou absoluta; 8.2. Representação gráfica de uma frequência (histograma, polígono de frequência).	4 h
9. Medidas de posição; 9.1. Média aritmética (simples e ponderada); 9.2. Moda; 9.3. Mediana.	8 h
10. Medidas de dispersão 10.1. Amplitude total; 10.2. Variância amostral; 10.3. Desvio padrão amostral; 10.4. Coeficiente de variação.	12 h
Total	80h

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ASSAF NETO, A. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12a. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- BUSSAB, Wilton de Oliveira. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2011.
- HORIGUTI, A. M. e DONADEL, J. Matemática comercial e financeira e fundamentos de estatística**. 1a. ed. São Paulo: Editora Érica, 2014.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNI, A. L. e FAMÁ, R. **A matemática das finanças: com aplicações na HP-12C e Excel (v.1 – Série Desvendando as Finanças)**. 3a. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. 19.ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2009.
CRESPO, A. A. **Matemática financeira fácil**. 14a. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
LEVINE, David M. **Estatística: teoria e aplicações usando MS Excel em português**. 7a. ed. São Paulo: LTC, 2017.
SAMANEZ, C. P. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. 5a. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico Subsequente em Logística

Assinatura do (a) Diretor (a) Ensino

Assinatura do (a) Coordenador (a) de Curso



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DOS CURSOS TÉCNICOS

CURSO:	EIXO TECNOLÓGICO:
Técnico em Logística	Gestão e Negócios
Forma de Articulação Com o Ensino Médio:	Ano de Implantação da Matriz Curricular:
Subsequente	2025
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular TCC Prática Profissional Estágio

STATUS DO COMPONENTE

Obrigatório Eletivo Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (h/a)		Nº. de Créditos	C. H. Total (h/a)	Módulo
		Teórica	Prática			
	Português para Logística	40	-	2	40	I
Pré-requisitos	Não	Co-requisitos		Não		

EMENTA

Estudo da língua portuguesa através da leitura e produção de textos com ênfase na construção da textualidade e discurso e em aspectos organizacionais e funcionais, voltados para as especificidades da gestão logística.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Reconhecer, analisar e aplicar os diferentes graus de formalidade associados a contextos de uso da língua (oral e escrita).
Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens/modos, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção.
Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens/modos e suas



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

manifestações específicas.
Compreender a funcionalidade dos recursos expressivos, das diversas sequências textuais, dos elementos coesivos e dos aspectos da coerência na construção dos textos.
Identificar os diversos gêneros de acordo com as situações discursivas.
Produzir textos escritos considerando as articulações coerentes dos elementos linguísticos e adequação das situações comunicativas, bem como o registro da língua padrão.

METODOLOGIA

Aula expositiva, aula dialogada, leitura dirigida, sala de aula invertida, trabalhos em grupo, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação deve ser desenvolvido de maneira contínua, com base no desenvolvimento das competências apresentadas nas práticas de leitura e produção dos gêneros orais e escritos. Instrumentos como atividades de leitura/produção e análise linguística individuais e em grupos, debates, apresentações de seminários e provas serão utilizados de modo a oportunizar diferentes momentos avaliativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1. Língua: unidade e variação linguística.	4h
2. Texto, discurso, textualidade e multimodalidade.	4h
3. Significação das Palavras e Expressões e Recursos Expressivos.	4h
4. Coesão: mecanismos principais de articulação do texto.	4h
5. Coerência: tipos de coerência (interna e externa) e requisitos de coerência interna (continuidade, progressão, não contradição e articulação)	4h
6. Habilidades necessárias à leitura e à produção de textos: conhecimentos linguísticos, enciclopédicos e interacionais.	6h
7. Cena enunciativa e intencionalidade discursiva.	4h
8. Vozes marcadas e demarcadas no texto e formas de citação do discurso alheio (modalização em discurso de outrem, ilha textual, discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre).	4h
9. Gêneros textuais (técnicos, científicos e/ou acadêmicos): elementos composicionais, temáticos, estilísticos e pragmáticos. Sítio de notícias; classificados de produtos; manual de instruções; E-mail e carta formal; Apresentação pessoal formal; currículo, formulário; Anúncios publicitários, notícia, ordem de serviço, nota fiscal, recibo, contrato. Folha de dados técnicos, folha de dados de segurança, relatório, artigo científico.	6h
Total	40h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOUAISS, Antônio. **Minidicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Objetiva, 2014.
KURY, Adriano da Gama. **Para falar e escrever melhor o Português**. 2ª ed. Rio de Janeiro:Lexicon, 2012.
MESQUITA, Roberto Melo. **Gramática da Língua Portuguesa - Ensino Médio**. 11ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2011.
BAGNO, Marcos. **Preconceito Linguístico**. São Paulo: Loyola, 2005.
KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2014.
LOUSADA, Eliane; MACHADO, Ana Rachel; TARDELLI, Lília Santos Abreu. **Planejar Gêneros Acadêmicos: leitura e produção de textos acadêmicos**. São Paulo, Parábola: 2010.
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental**. São Paulo: Atlas, 2010.

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico em Logística Subsequente

Assinatura do (a) Diretor (a) Ensino

Assinatura do (a) Coordenador (a) de Curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO
PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DOS CURSOS TÉCNICOS

CURSO:	EIXO TECNOLÓGICO:
Técnico em Logística	Gestão e Negócios
Forma de Articulação Com o Ensino Médio:	Ano de Implantação da Matriz Curricular:
Subsequente	2025
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular TCC Prática Profissional Estágio

STATUS DO COMPONENTE

Obrigatório Eletivo Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (h/a)		Nº. de Créditos	C. H. Total (h/a)	Módulo
		Teórica	Prática			
	Segurança do Trabalho e Meio Ambiente	40	-	2	40	I
Pré-requisitos	Não	Co-requisitos		Não		

EMENTA

Abordar o histórico da Prevenção de Acidentes. Entender o conceito de acidente e de doenças relacionadas ao trabalho. Abordar a Legislação de Segurança do Trabalho e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA. Explicar as principais técnicas de riscos ocupacionais. Aplicar os conceitos da elaboração de mapa de riscos. Discutir as técnicas do PPRA - programa de prevenção de riscos ambientais. PCMSO - programa de controle médico de saúde ocupacional. Aplicar as técnicas dos Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva. Abordar noções básicas de proteção contra incêndios e de



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

preservação da saúde. Abordar a relação sociedade e natureza. Discute o desenvolvimento sustentável como novo paradigma para as atividades das organizações. Discute a gestão ambiental, a importância da certificação ambiental e os princípios de sustentabilidade nas organizações. Explana as principais técnicas de controle ambiental da qualidade da água, qualidade do ar e da gestão de resíduos sólidos. Aborda os tipos de logística reversa bem como a relevância para a promoção da sustentabilidade.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Entender o histórico da Prevenção de Acidentes; o conceito de acidente e de doenças relacionadas ao trabalho; a Legislação de Segurança do Trabalho;
Conhecer os conceitos de riscos ocupacionais e mapa de riscos;
Compreender as técnicas do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais;
PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional;
Conhecer os conceitos da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA;
Compreender e aplicar as técnicas dos Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva; noções básicas de proteção contra incêndios e de preservação da saúde.
Entender a relação sociedade e natureza;
Conhecer os conceitos de meio ambiente, gestão ambiental e sustentabilidade;
Reconhecer o desenvolvimento sustentável como novo paradigma para as atividades das organizações;
Reconhecer a importância da certificação ambiental e os princípios de sustentabilidade nas organizações;
Compreender as técnicas de controle ambiental da qualidade da água, qualidade do ar e da gestão de resíduos sólidos;
Identificar os tipos de logística reversa e sua importância para promover a sustentabilidade.

METODOLOGIA

Partindo do pressuposto que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promoverá situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se: aulas expositivas dialogadas; seminários; estudo de caso; visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades: apresentação de seminários; avaliação escrita ou on-line; elaboração de relatórios de visitas técnicas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1. Segurança do Trabalho	2h
1.1. Histórico da Prevenção de Acidentes;	2h
1.2. Conceitos de Conceito de Acidente e de doenças relacionadas ao trabalho;	2h
1.3. Conhecer Legislação de Segurança do Trabalho;	6h
1.4. Conhecer os conceitos de Riscos ocupacionais e do Mapa de Riscos;	4h
1.5. Compreender as técnicas do PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais; PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional;	4h
1.6. Compreender as técnicas dos Equipamentos de Proteção Individual e Coletiva; Noções básicas de Proteção Contra Incêndios e de Preservação da Saúde.	
2. Meio Ambiente	
2.1. Relação sociedade e natureza;	2h
2.2. Conceitos de meio ambiente, sustentabilidade e gestão ambiental;	2h
2.3. O desenvolvimento sustentável como novo paradigma para as atividades das organizações.	2h
2.4. Certificações e selos ambientais;	2h
2.5. Princípios de sustentabilidade nas organizações;	2h
2.6. Técnicas de controle ambiental da qualidade da água;	2h
2.7. Técnicas de controle ambiental da qualidade do ar;	2h
2.8. Técnicas de controle ambiental da gestão de resíduos sólidos;	2h
2.9. Logística na Gestão de Resíduos da Construção Civil;	2h
2.10. Logística reversa nos bens de pós-consumo e bens de pós-venda.	2h
Total	40h

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Segurança e medicina do trabalho**. 75. ed. São Paulo: Atlas, 2015. - (Manuais de Legislação).
DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2011
LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa**. São Paulo: Makron Books, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARSANO, P. R. **Higiene e segurança do trabalho**. São Paulo: Érica, 2014.
BARTHOLOMEU, Daniela Bacchi. CAIXETA-FILHO, José Vicente. **Logística ambiental de resíduos sólidos**. São Paulo: Atlas, 2011.
CAMPOS, A. A. A. **CIPA: uma nova abordagem**. 24. ed. São Paulo: SENAC, 2016.
JABBOUR, Ana Beatriz Lopes de Souza. JABBOUR, Charbel José Chiappetta. **Gestão**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

Ambiental nas organizações. São Paulo: Atlas, 2013.
OLIVEIRA, C. A. D. Segurança e saúde do trabalho: guia de prevenção de riscos.
São Paulo: Yendis, 2013.

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico em Logística Subsequente

Assinatura do (a) Diretor (a) Ensino

Assinatura do (a) Coordenador (a) de Curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – *CAMPUS* CABO DE SANTO AGOSTINHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DOS CURSOS TÉCNICOS

CURSO:	EIXO TECNOLÓGICO:
Técnico em Logística	Gestão e Negócios
Forma de Articulação Com o Ensino Médio:	Ano de Implantação da Matriz Curricular:
Subsequente	2025
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente Curricular	<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Prática Profissional	<input type="checkbox"/> Estágio
---	------------------------------	---	----------------------------------

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (h/a)		Nº. de Créditos	C. H. Total (h/a)	Módulo
		Teórica	Prática			
	Gestão da Cadeia de Suprimentos	40	40	02	80	II
Pré-requisitos	Não		Co-requisitos	Não		



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

EMENTA

Conceitos e correlação entre Logística, Cadeia de Suprimentos e Gestão da Cadeia de Suprimentos, Estrutura, Fases, fluxos da Cadeia de Suprimentos. Fatores chaves e de desempenho da cadeia de suprimentos; Gestão e Modelos de Parcerias, Integração de Processos e Planejamento da rede de distribuição. Outsourcing (terceirização) na cadeia logística e operadores logísticos. Previsão de demanda Gestão da Cadeia de Suprimentos Coordenação e Informação – Efeito Chicote. Medidas de Desempenho. Gestão da informação na cadeia de suprimentos no e-commerce; Inovação e automação na SCM 4.0.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Compreender o conceitos e correlações da Gestão Cadeia de Suprimentos (*Supply Chain Management – SCM*), com a Logística.

Conhecer as ferramentas de reconhecimento, implantação e gerenciamento de uma Cadeia de Suprimentos.

Identificar os fluxos, processos, fases da Cadeia de Suprimentos.

Descrever as formar de integração e gestão colaborativa na SCM.

Distinguir os tipos de previsão de demanda e calcular previsões quantitativas simples.

Reconhecer as formas de gestão da informação na SCM do e-commerce e na SCM 4.0

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo e implica em reflexão sobre como vincular a teoria e a prática. Para tanto, serão desenvolvidas atividades, tais como: aulas expositivas, dialogadas e utilização de metodologias ativas; apresentação de vídeos; leitura de textos e artigos científicos, pesquisas, estudo de casos, entrevistas com profissionais da área, visitas técnicas, resolução de exercícios e de situações problemas.

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo com ênfase nos aspectos qualitativos, abrangendo o estudante tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades: apresentação de seminários; avaliação subjetiva e objetiva; resolução de estudos de caso; resolução de exercícios e; resolução de situação problema.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1. Introdução à Cadeia de Suprimentos Conceitos de Logística, Cadeia de Suprimentos e Gestão da Cadeia de Suprimentos e suas correlações;	4h
Redes de Suprimentos e Estruturas da cadeia (linhas, fornecedores, suprimentos, produção, logística e linhas de clientes, visão cíclica, visão empurrar/puxar;	2h
Processos básicos, elementos e macroprocessos da cadeia de suprimentos.	2h
2. Alinhamento de decisões do SCM Fases de decisão: projeto, planejamento e operação.	2h
Supply Chain Management (SCM) como vantagem competitiva: Cadeias eficientes e responsivas (ágeis x enxutas)	2h
Fatores chaves e de desempenho da cadeia de suprimentos: fatores logísticos (instalação, transporte e estoque) e interfuncionais (informação, sourcing precificação).	2h
3. Planejamento da rede de distribuição na cadeia de suprimentos Outsourcing (terceirização) e Operadores logísticos na SCM;	2h
Gestão e desenvolvimento de fornecedores na cadeia de suprimentos;	2h
Gestão colaborativa (fabricante, atacadista e varejistas) e modelos de parcerias e integração de processos;	4h
4. Gestão e previsão de demanda Introdução à previsão gestão e previsão de demanda, incertezas e previsão da demanda.	2h
Métodos de previsão qualitativo e quantitativos;	2h
Cálculos simples de previsão de demanda por média móvel e média móvel ponderada;	8h
Conceito de efeito chicote e seus impactos na cadeia de suprimentos;	2h
5. Gestão da informação e Inovação na SCM Gestão da informação na cadeia de suprimentos e no e-commerce;	2h
Inovação e automação na SCM 4.0.	2h
Total	40h

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Bookman, 2006.
CHOPRA, S. MEINDL, P. **Gestão da Cadeia de Suprimentos**. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 2011.
TAYLOR, D. A. **Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2005. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2024.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Caroline; PANSONATO, Roberto. **Logística dos canais de distribuição**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2024.

GORNI NETO, Fernando. **Gestão de suprimentos e logística**. 1. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2024.

MARTINS, Ricardo Silveira. **Gestão da logística e das redes de suprimentos**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2019. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2024.

MENDES, Paulo Rogério. **Supply chain: uma visão técnica e estratégica**. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2024.

SUZANO, Márcio Alves. **Administração da produção e operações com ênfase em logística**. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2024.

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico em Logística Subsequente

Assinatura do (a) Diretor (a) Ensino

Assinatura do (a) Coordenador (a) de Curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DOS CURSOS TÉCNICOS

CURSO:	EIXO TECNOLÓGICO:
Técnico em Logística	Gestão e Negócios
Forma de Articulação Com o Ensino Médio:	Ano de Implantação da Matriz Curricular:
Subsequente	2025
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular TCC Prática Profissional Estágio

STATUS DO COMPONENTE

Obrigatório Eletivo Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (h/a)		Nº. de Créditos	C. H. Total (h/a)	Módulo
		Teórica	Prática			
	Gestão de Custos Logísticos	40	-	02	40	II
Pré-requisitos	Não	Co-requisitos		Não		

EMENTA

Conceitos de gastos; classificação de custos e despesas; rateio dos custos; custos como ferramenta de controle; custos aplicados à logística; custos de armazenagem; custos de transportes; custos de materiais; custos de manutenção de inventários; tributos e tarifas aplicados aos custos logísticos; formação do preço logísticos e noções de métodos de custeio.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO
COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Identificar os gastos logísticos;
Classificar os custos e despesas logísticos;
Relacionar os custos logísticos;
Elaborar planilhas de custos de armazenagem, transportes, manutenção e inventário;
Entender a importância dos custos como ferramenta de controle e formação de preços.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo e implica em reflexão sobre como vincular a teoria e a prática. Para tanto, serão desenvolvidas atividades, tais como: aulas expositivas, dialogadas e utilização de metodologias ativas; apresentação de vídeos; leitura de textos e artigos científicos, pesquisas, estudo de casos, entrevistas com profissionais da área, resolução de exercícios e de situações problemas.

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo com ênfase nos aspectos qualitativos, abrangendo o estudante tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades: apresentação de seminários; avaliação subjetiva e objetiva; resolução de estudos de caso; resolução de exercícios e; resolução de situação problema.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1. Conceitos de gastos	2h
2. Classificação de custos e despesas;	8h
3. Rateio dos custos;	6h
4. Custos como ferramenta de controle;	2h
5. Custos aplicados à logística	14h
5.1. Custos de armazenagem;	
5.2. Custos de transportes;	
5.3. Custos de materiais;	
5.4. Custos de manutenção de inventários;	
5.5. Tributos e tarifas aplicados aos custos logísticos;	
6. Formação do preço logísticos	4h
7. Noções de métodos de custeio	4h
Total	40 h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTIGLIONI, J. A.M.; NASCIMENTO, F.C. **Custos de Processos Logísticos**. São Paulo: Érica, 1ª Edição, 2014.
FARIA, A. C.; COSTA, M. F. G. **Gestão de Custos Logísticos**. São Paulo: Atlas, 2015.
RIBEIRO, O. M. **Contabilidade de Custos Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACIC, M. J. **Gestão de Custos**. Curitiba: Juruá, 2008.
COELHO, F. S.; LIMEIRA A. L. F. ; PINTO, A. A. G. ; SILVA, C. A. S. **Gestão de Custos**. Rio de Janeiro: FGV, 2008.
CORONADO, O. **Logística Integrada: modelo de gestão**. São Paulo: Atlas, 2007.
DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: um enfoque logístico**. São Paulo: Atlas, 2010.
HARADA, Kiyoshi. **Direito financeiro e tributário**. São Paulo: Atlas, 2019.

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico em Logística Subsequente

Assinatura do (a) Diretor (a) de Ensino

Assinatura do (a) Coordenador (a) de Curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DOS CURSOS TÉCNICOS

CURSO:	EIXO TECNOLÓGICO:
Técnico em Logística	Gestão e Negócios
Forma de Articulação Com o Ensino Médio:	Ano de Implantação da Matriz Curricular:
Subsequente	2025
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente Curricular	<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Prática Profissional	<input type="checkbox"/> Estágio
---	------------------------------	---	----------------------------------

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (h/a)		Nº.de Créditos	C.H.Total (h/a)		Módulo
		Teórica	Prática				
	Gestão de Materiais, Estoques e Compras	80	-	4	80		II
Pré-requisitos		Não		Co-requisitos		Não	

EMENTA

Fundamentos da Administração de materiais e tipos de materiais. A função de Compras. Qualidade e inspeção em Compras. Condições de pagamento e descontos. A negociação das compras. Fontes de fornecimento. Ética em compras. Legislação aplicada às compras públicas. O papel dos estoques na cadeia de suprimentos. Tipos de estoques. Contagem dos estoques (inventários). Classificação ABC dos estoques. Sistema PEPS, UEPS e PVPS de movimentação de inventário. Conceitos e metodologias para tratamento das demandas
--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

(método do último período e método da média móvel). Técnicas de planejamento aplicadas à gestão dos estoques. Custo dos estoques. Sistemas de controle dos estoques, Sistema Puxado e Empurrado, Kanban. Níveis de estoques: Ponto de pedido, Intervalo de ressuprimento, Tempo de Ressuprimento, Estoque mínimo e Máximo, Lote Econômico de Compras, Gráfico Dente de Serra.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Os estudantes serão capazes de:

- Listar as funções e atividades de um comprador;
- Descrever os tipos de estoques;
- Formular uma operação de inventário geral de estoques;
- Calcular a tabela de classificação ABC de itens de inventário;
- Categorizar itens como A, B ou C (conforme a classificação de estoques por importância – a ABC);
- Desenhar o gráfico da Curva ABC;
- Demonstrar o processo de entrada e saída de itens do estoque usando o método PEPS, UEPS e PVPS ;
- Desenhar um sistema de controle de estoques;
- Diferenciar características de um sistema puxado para um sistema empurrado;
- Descrever o que é Kanban;
- Comparar níveis de estoques de diferentes inventários;
- Identificar processos de abastecimento de estoques pelo método de ponto de ressuprimento;
- Calcular: Ponto de pedido, intervalo de ressuprimento, tempo de ressuprimento, Estoque mínimo, estoque máximo e lote econômico de compras;
- Desenhar um Gráfico dente de serra.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática. As atividades serão fundamentadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, com base na metodologia socio-interacionista. O foco em aliar teoria à prática estimulará a promoção de experiências de aprendizagem. Os métodos de aula a serem praticados incluem um ou mais desses componentes: realização de jogos em equipe – aplicação de jogos que contemplem o conteúdo abordado; execução de simulações de operações – criação prévia de exercícios, ambientes e casos de ensino para que os estudantes simulem na sala de aula o uso das ferramentas estudadas; aulas expositivas e dialogadas; debates; estudos de caso e; visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Propõem-se como estratégias de avaliação: avaliação processual – a cada aula os estudantes serão avaliados quanto ao nível de participação nas atividades individuais ou grupais com entregas de produtos do seu aprendizado; avaliação escrita, ou oral (via áudios) ou vídeos; elaboração de relatórios de visitas técnicas e; apresentação de seminários.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
Parte I - Materiais Fundamentos da Administração de Materiais Tipos e classificação dos materiais	4h
Parte II Estoque O papel dos estoques na cadeia de suprimentos. Tipos de estoques. Contagem dos estoques (inventários). Conceitos e metodologias para tratamento das demandas (método do último período e método da média móvel). Sistemas de controle dos estoques (PEPS, UEPS e PVPS) avaliação (sistema de duas gavetas, Kanban, etc.). Codificação de materiais Sistema Puxado e Empurrado, Kanban. Classificação ABC dos estoques.	36h
Parte III métricas de estoque Custo dos estoques Níveis de estoques, Estoque médio, mínimo, máximo e de segurança Ponto de pedido, Intervalo de ressuprimento, Tempo de Ressuprimento, Lote Econômico de Compras, Gráfico Dente de Serra.	30h
IV - Compras A função e os princípios de Compras Qualidade e inspeção em Compras. Condições de pagamento e descontos. A negociação das compras. Fontes de fornecimento. Ética em compras. Legislação de Licitação em compras públicas	10h
Total	80h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DIAS, Marco Aurélio Pereira. **Administração de materiais: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 1993.
LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (org.). **Administração de materiais**. São Paulo: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 19 jul. 2024.
RANCICH FILHO, Nestor Alberto. **Administração de estoque e compras**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 19 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. SP: Bookman, 2006.
GONÇALVES, Paulo Sérgio. **Administração de materiais**. São Paulo: Elsevier, 2007. MOURA,
POZO, Hamilton. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. São Paulo: Atlas, 2007.
TAYLOR, D. A. **Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2005. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2024.
WANKE, Peter. **Gestão de estoques na cadeia de suprimentos: decisões e modelos quantitativos**. São Paulo: Atlas, 2008.

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico em Logística Subsequente

Assinatura do (a) Diretor (a) de Ensino

Assinatura do (a) Coordenador (a) de Curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DOS CURSOS TÉCNICOS

CURSO:	EIXO TECNOLÓGICO:
Técnico em Logística	Gestão e Negócios
Forma de Articulação Com o Ensino Médio:	Ano de Implantação da Matriz Curricular:
Subsequente	2025
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular TCC Prática Profissional Estágio

STATUS DO COMPONENTE

Obrigatório Eletivo Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (h/a)		Nº.de Créditos	C.H.Total (h/a)	Módulo
		Teórica	Prática			
	Logística Internacional e Portuária	40	-	2	40	II
Pré-requisitos	Não	Co-requisitos		Não		

EMENTA

Conceitos de Comércio Exterior e Logística Internacional. Fundamentos de comércio exterior (globalização, Blocos Econômicos e conceitos de importação e exportação). Legislação aduaneira. Organismos internacionais no mundo e no Brasil (OMC, SECEX, etc.). Transporte e Infraestrutura internacional. Termos de contrato Internacional INCOTERMS. Fundamentos da gestão portuária, conceito de porto, tipos de portos, tipos de navegação e de navios, o porto e a importância para o desenvolvimento econômico. Legislação e Sistema portuário Brasileiro, características, histórico e cenário atual dos principais portos Brasileiros. *Stakeholders* de um porto (conceito de: armador, autoridades portuárias, Operadores portuários, etc). Infraestrutura Portuária (equipamentos e terminais).



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Explicar sobre os fundamentos do comércio exterior no a globalização, os blocos econômicos, conceitos de importação e exportação e as organizações internacionais que regem o COMEX no mundo e no Brasil;
Descrever os procedimentos relacionados à logística e infraestrutura internacional;
Selecionar o Incoterm ideal para cada operação de comércio internacional;
Explicar sobre o conceito de porto, a importância do porto no desenvolvimento;
Definir a infraestrutura portuária nos aspectos administrativos e operacionais;
Enumerar a legislação Aduaneira e Portuária;
Especificar as funções de cada Stakeholders de um porto;
Descrever o sistema Portuário Brasileiro.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo e implica em reflexão sobre como vincular a teoria e a prática. Para tanto, serão desenvolvidas atividades, tais como: aulas expositivas, dialogadas e utilização de metodologias ativas; apresentação de vídeos; leitura de textos e artigos científicos, pesquisas, estudo de casos, entrevistas com profissionais da área, visitas técnicas, resolução de exercícios e de situações problemas.

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo com ênfase nos aspectos qualitativos, abrangendo o estudante tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades: apresentação de seminários; avaliação subjetiva e objetiva; resolução de estudos de caso; resolução de exercícios; e resolução de situação problema.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
Fundamentos de Comércio Exterior	
Histórico, conceitos fundamentais do COMEX (conceito de exportação, importação, câmbio, balança comercial, alfândega, recintos alfandegados, Siscomex, codificação de mercadorias (SH e NCM ,etc)	4h
Instituições e estrutura do comércio internacional (GATT, OMC, FMI,);	2h
Globalização, processos de integração e blocos econômicos;	2h
Abertura do comércio exterior no Brasil e estrutura do comex Siscomex.	2h
Legislação Aduaneira	1h
Logística Internacional	
Conceito Logística e Cadeia de suprimentos global	1h
Infraestrutura de logística internacional (principais canais que encurtam distâncias)	1h
Transporte internacional: procedimentos, documentos e embalagens (simbologias, dimensões , tipos : containers, big bags, pallets etc).	2h
Termos de Comércio Internacional- INCOTERMS;	2h
Fundamentos de Gestão Portuária	
Conceito de Porto e Importância dos portos para o desenvolvimento;	4h
Tipos de Instalações Portuárias;	1h
Tipos de Navegação e Navios e partes e peças.	1h
Stakeholders de um porto: Armadores, agentes Marítimos, NVOCC, despachantes, terminais retroportuários, autoridades portuárias, praticagem.	2h
Sistema Portuário Brasileiro	
Composição do sistema portuário (portos organizados marítimos, fluviais e TUPs);	2h
Legislação Portuária;	2h
Principais portos Brasileiros;	1h
Infraestrutura Portuária	
Conceito e Classificação;	4h
Administrativa: Cia das Docas Autoridade Portuária, OGMO, CAPs, ANTAQ , SEP e demais órgãos intervenientes;	2h
Operacional: Cais, Píeres, Terminais, Pátios, Armazéns, Molhe, Quebra Mar, Vias de acesso marítimo e multimodal;	2h
Equipamentos Portuários.	2h
Total	40h

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LUDOVICO, Nelson. **Logística de transportes internacionais**. 3. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2024.

ROJAS, Pablo. **Introdução à Logística Portuária e Noções de Comércio Exterior**. Porto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

Alegre: Bookman, 2014.

TRIPOLI, Angela Cristina Kochinski; PRATES, Rodolfo Coelho. **Comércio internacional: teoria e prática**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASADO, Johny Henrique Magalhães. **Gestão de serviços e operações portuárias e aeroportuárias**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2024.

CASADO, Johny Henrique Magalhães; MELO, Milena Barbosa de; BEZERRA, Nájila Medeiros. **Organização e estrutura portuária e aeroportuária**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2024.

FARO, Fátima. FARO, Ricardo. Curso de Comércio Exterior: visão e experiência brasileira. 3. ed. São Paulo:Atlas, 2012.

FONTES, Kleber. **Exportação descomplicada**. 1. ed. São Paulo: Labrador, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2024.

KEEDI, S. **Logística e transporte Internacional: veículo Prático de competitividade**. São Paulo. Aduaneiras, 2011.

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico em Logística Subsequente

Assinatura do (a) Diretor (a) de Ensino

Assinatura do (a) Coordenador (a) de Curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DOS CURSOS TÉCNICOS

CURSO:	EIXO TECNOLÓGICO:
Técnico em Logística	Gestão e Negócios
Forma de Articulação Com o Ensino Médio:	Ano de Implantação da Matriz Curricular:
Subsequente	2025
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular TCC Prática Profissional Estágio

STATUS DO COMPONENTE

Obrigatório Eletivo Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (h/a)		Nº.de Créditos	C.H.Total (h/a)		Módulo
		Teórica	Prática				
	Produtividade e Qualidade	80	-	4	80		II
Pré-requisitos		Não		Co-requisitos		Não	

EMENTA

Evolução do conceito e da prática da gestão da qualidade, Fundamentos da qualidade e modelos de gestão, Sistema de gestão da qualidade - Gestão da Qualidade Total, Ferramentas para o controle e melhoria da qualidade. Sistemas de Produção, Produção enxuta e JIT – *Just in time*. Padronização dos processos. Arranjo físico. Indicadores de Produtividade e de Capacidade. Planejamento de Produção. MPS – Master Production Schedule e MRP – Materials Requirements Planning.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Aplicar os métodos da qualidade nas áreas da indústria ou de serviços;
Entender os princípios da gestão da qualidade Total;
Entender a importância do controle da qualidade e saber aplicar e analisar as ferramentas de controle;
Identificar os tipos de processo de produção;
Identificar o arranjo físico de uma operação produtiva;
Calcular indicadores de produtividade;
Listar as informações necessárias para a criação de um Plano Mestre de Produção (MPS);
Calcular o plano de mestre de produção (MPS) para um grupo de itens;
Listar as informações necessárias para a criação de um Planejamento de Necessidade de Materiais (MRP).

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo e implica em reflexão sobre como vincular a teoria e a prática. Para tanto, serão desenvolvidas atividades, tais como: aulas expositivas, dialogadas e utilização de metodologias ativas; apresentação de vídeos; leitura de textos e artigos científicos, pesquisas, estudo de casos, resolução de exercícios e de situações problemas.

AValiação

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo com ênfase nos aspectos qualitativos, abrangendo o estudante tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades: apresentação de seminários; avaliação subjetiva e objetiva; resolução de estudos de caso; resolução de exercícios; e resolução de situação problema.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1. Gestão da Qualidade	10h
1.1 Qualidade e seus conceitos básicos	
1.2 Evolução histórica da gestão da qualidade	
1.3 Principais pensadores da qualidade	
1.4 Princípios da gestão da qualidade	
2. Gestão da Qualidade Total- TQM (Total Quality Management)	10h
2.1 Definições e conceitos	
2.2 Gerenciamento de processos	
2.3 Padronização	
3. Ferramentas da Qualidade	20h
3.1 Ferramentas tradicionais da qualidade	
3.2 5S	
3.3 Kaizen	
3.4 Programa Seis Sigma	
4. Sistemas de Produção	20h
4.1 Produção tradicional e enxuta, JIT - Just in Time	
4.2 Tipos de processo	
4.3 Padronização de processos e fluxograma	
5. Planejamento de Produção	20h
5.1 Produtividade e Capacidade.	
5.2 Plano Mestre de Produção -MPS	
5.3 Planejamento da Necessidade de Materiais - MRP	
Total	80h

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARPINETTI, L. C. R. **Gestão da Qualidade: Conceitos e Técnicas**. 3a ed. São Paulo: Atlas, 2016.

CORRÊA, H. L.; Gianese, I. G. N.; Caon, M. **Planejamento, programação e controle de produção**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2007.

LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (org.). **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2024.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACADEMIA PERSON. **Gestão da Qualidade**. São Paulo: Pearson Brasil, 2012.

LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (org.). **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2018. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2024.

LOBO, Renato Nogueiro; SILVA, Damião Limeira da. **Gestão da Qualidade - Diretrizes, Ferramentas, Métodos e Normatização** - Série Eixos. São Paulo: Érica, 2014.

SEIXAS, Emerson da Silva. **Administração da produção e serviços**. Curitiba:



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

Intersaberes, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2024.

SUZANO, Márcio Alves. **Administração da produção e operações com ênfase em logística**. 1. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2013. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2024.

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico em Logística Subsequente

Assinatura do (a) Diretor (a) de Ensino

Assinatura do (a) Coordenador (a) de Curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DOS CURSOS TÉCNICOS

CURSO:	EIXO TECNOLÓGICO:
Técnico em Logística	Gestão e Negócios
Forma de Articulação Com o Ensino Médio:	Ano de Implantação da Matriz Curricular:
Subsequente	2025
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE

Componente Curricular TCC Prática Profissional Estágio

STATUS DO COMPONENTE

Obrigatório Eletivo Optativo

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (h/a)		Nº.de Créditos	C.H.Total (h/a)		Módulo
		Teórica	Prática				
	Projeto Técnico	80	-	4	80		II
Pré-requisitos		Não		Co-requisitos	Não		

EMENTA

Instruções para elaboração, execução e apresentação de projetos técnicos que integrem os conteúdos abordados nos semestres do curso. Elaboração de um projeto acompanhado de relatório final e apresentação, que considere os conhecimentos logísticos.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Integrar o conteúdo das componentes curriculares do semestre, e semestre passado;
Capacitar o aluno a desenvolver projetos e soluções para problemas;
Aperfeiçoar a capacidade do aluno de executar projetos;
Incentivar o trabalho em grupo;
Desenvolver habilidades de apresentação em público.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

METODOLOGIA

No Componente Curricular serão desenvolvidas atividades de natureza teórico/prática, compreendendo aulas expositivas, exposição dialogada, estudo dirigido, estudo de caso, exercício e discussões desenvolvidas pelos alunos de forma individual e/ou grupos, sob a orientação e coordenação do professor. Os alunos serão estimulados a terem uma visão crítica de todo conteúdo apresentado em sala quando da sua relação com a realidade externa vivenciada.

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas com momentos isolados. Assim propõe-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades: trabalho de pesquisa relacionando teoria e prática; avaliação escrita discursiva crítica e seminários participativos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

	CH
1. Como Encaminhar Uma Pesquisa	8h
O que é pesquisa, por que se faz pesquisa e sua importância	
O que é necessário para se fazer pesquisa	
Métodos e Técnicas de pesquisa	
2. Tipo de Pesquisa	4h
Qualitativa	
Quantitativa	
Quali-quantitativa	
3. A Ética na Pesquisa	4h
4. Projeto de Pesquisa	8h
Definição, modelos, elementos	
Normalização do Trabalho Científico (ABNT)	
5. Execução do Projeto Integrador/Interdisciplinar	56h
Elaboração do Relatório do Projeto	
Total	80h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Como produzir textos acadêmicos e científicos**. São Paulo: Contexto, 2021.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2006. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 jul. 2024.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos**. São Paulo: Atlas, 1992

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MASCARENHAS, Sidnei Augusto (org.). **Metodologia científica**. 1. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2017. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 jul. 2024.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: A prática de fichamentos, resumos, resenha**. 12^a. São Paulo:Atlas, 2014.

OLIVEIRA, Ana Paula Weinfurter Lima Coimbra de. **Metodologia científica**. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 jul. 2024.

OLIVEIRA, Clara Maria Cavalcante Brum de; TOMAINO, Bianca; MELLO, Cleyson Moraes; MARTINS, Vanderlei (coord.). **Metodologia científica: fundamentos, métodos técnicos**. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Freitas Bastos, 2022. E-book. Disponível e <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 jul. 2024.

VELOSO, Valdir de Pinho. **Metodologia do Trabalho Científico: Normas Técnicas para o Trabalho Científico**. São Paulo, Jurua, 2011.

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico em Logística Subsequente

Assinatura do (a) Diretor (a) de Ensino

Assinatura do (a) Coordenador (a) de Curso



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO – CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR DOS CURSOS TÉCNICOS

CURSO:	EIXO TECNOLÓGICO:
Técnico em Logística	Gestão e Negócios
Forma de Articulação Com o Ensino Médio:	Ano de Implantação da Matriz Curricular:
Subsequente	2025
A cópia deste programa só é válida se autenticada com o carimbo e assinada pelo responsável.	

TIPO DE COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Componente Curricular	<input type="checkbox"/> TCC	<input type="checkbox"/> Prática Profissional	<input type="checkbox"/> Estágio
---	------------------------------	---	----------------------------------

STATUS DO COMPONENTE

<input checked="" type="checkbox"/> Obrigatório	<input type="checkbox"/> Eletivo	<input type="checkbox"/> Optativo
---	----------------------------------	-----------------------------------

DADOS DO COMPONENTE

Código	Nome	Carga Horária (h/a)		Nº.de Créditos	C.H.Total (h/a)		Módulo
		Teórica	Prática				
	Tecnologia e Sistemas de Informações Logísticas	40	-	2	40		II
Pré-requisitos		Não		Co-requisitos		Não	

EMENTA

Conceitos básicos de logística e sua integração com sistemas de informação. Fundamentos da Tecnologia e Sistemas de Informação – SI e TI. Sistemas de Negócios Aplicados à Logística: ERP, CRM, WMS, TMS, Manufacturing Execution System (MES), dentre outros. Características, arquitetura e aspectos tecnológicos envolvidos no E-Commerce, E-logística e E-Business. Logística 4.0: conceito e aplicações. Tecnologias emergentes
--



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO**

aplicadas à logística: Big data, internet das coisas, computação nas nuvens, robótica, inteligência artificial, entre outras. Tecnologia da Informação aplicado à Logística: Roteirizadores, GPR, EDI, ECR, RFID, dentre outros. Inovações em Tecnologia da Informação. Segurança da Informação e Proteção de Dados na Logística.

COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS

Conceitos básicos de logística e sua integração com sistemas de informação. Fundamentos da Tecnologia e Sistemas de Informação – SI e TI. Sistemas de Negócios Aplicados à Logística: ERP, CRM, WMS, TMS, Manufacturing Execution System (MES), dentre outros. Características, arquitetura e aspectos tecnológicos envolvidos no E-Commerce, E-logística e E-Business. Logística 4.0: conceito e aplicações. Tecnologias emergentes aplicadas à logística: Big data, internet das coisas, computação nas nuvens, robótica, inteligência artificial, entre outras. Tecnologia da Informação aplicado à Logística: Roteirizadores, GPR, EDI, ECR, RFID, dentre outros. Inovações em Tecnologia da Informação. Segurança da Informação e Proteção de Dados na Logística.

METODOLOGIA

Partir-se-á do pressuposto de que o processo de aprendizagem está ligado à significação do conteúdo, e que esta, necessariamente, implica em reflexão e investigação na vinculação entre a teoria e a prática, e que se promover a situações de aprendizagem, baseadas na participação e no desenvolvimento do poder crítico e criativo, desta forma propõe-se: aulas expositivas; seminários; simulações e; estudo de caso.

AVALIAÇÃO

Considera-se a avaliação como um processo contínuo, dinâmico e cumulativo em que aspectos qualitativos são privilegiados sobre os quantitativos, abrangendo o estudante, tanto em sua história de vida como na sua experiência profissional. Desta forma, este processo é visto como uma dimensão do processo de ensino-aprendizagem e não apenas como momentos isolados. Assim, propõem-se como estratégias de avaliação as seguintes atividades: apresentação de seminários; avaliação escrita; participação em simulações e; resolução de estudos de caso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS CABO DE SANTO AGOSTINHO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH
1. Conceitos básicos de logística e sua integração com sistemas de informação;	2h
2. Fundamentos da Tecnologia e Sistemas de Informação – SI e TI;	4h
3. Sistemas de Negócios Aplicados à Logística: ERP, CRM, WMS, TMS, Manufacturing Execution System (MES), dentre outros;	10h
4. Características, arquitetura e aspectos tecnológicos envolvidos no E-Commerce, E-logística e E-Business;	4h
5. Logística 4.0: conceitos e aplicações;	4h
6. Tecnologias emergentes aplicadas à logística: Big data, internet das coisas, computação nas nuvens, robótica, inteligência artificial, entre outras;	6h
7. Tecnologia da Informação aplicado à Logística: Roteirizadores, GPR, EDI, ECR, RFID, dentre outros;	4h
8. Inovações em Tecnologia da Informação;	4h
9. Segurança da Informação e Proteção de Dados na Logística..	2h
Total	40h

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, Aline França de. REZENDE, Denis Alcides. **Tecnologia da Informação: aplicada a sistemas de informação empresariais**. São Paulo: Atlas, 2013.

DIAS, Marco Aurélio. **Logística, Transporte e infraestrutura: armazenagem, operador logístico, gestão via TI**. São Paulo: Atlas, 2012.

MANCINI, Mônica; SOUZA-CONCILIO, Ilana (organizadoras). **Sistemas de Informação: gestão e tecnologia na era digital**. Rio de Janeiro: Brasport, 2022. (PEARSON).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BELMIRO DO NASCIMENTO, João (organizador). **Sistemas de informação**. Pearson 2012.

BENTES, Amaury. **TIUpdate: a tecnologia da informação nas grandes empresas**. Brasport, 2008.

LAUDON, Kenneth Craig; LAUDON, Jane Price **Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital**. Porto Alegre, Bookman, 2023. (PEARSON).

DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO A QUE PERTENCE O COMPONENTE

Coordenação do Curso Técnico em Logística Subsequente

Assinatura do (a) Diretor (a) de Ensino

Assinatura do (a) Coordenador (a) de Curso